HAVANA, 9 (U. P.) — O Tribunal de Justiça determinou que o espião alemão Luning será executado amanhã ás 7 horas. A execução será realizada em carater privado, não se permitindo, siquer, a presença de jornalistas.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

RIO, 9 — (A. N.) — Por motivo da transfência, daqui para a Italia, do embaixador espanhol Fernandez Cuesta, o chanceler Osvaldo Aranha ofereceu-lhe um almoço, o qual se realizou no Itamaraty, sendo na ocasião trocadas expressivas palavras.

ANO I — João Pessôa—Paraíba—Brasil—Terça-feira, 10 de novembro de 1942 — NÚMERO 258

Avançam os aliados sobre Tunis

Rôtas as relações entre Vichy e os Estados Unidos

O govêrno norte-americano garantiu a integridade territorial da Espanha — Mensagem do Presidente Roosevelt ao residente geral francês na Tunisia — O México rompeu as relações com a França

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Informa-se oficialmente que foram rompidas as relações diplomaticas entre a França e os Estados Unidos. O rompimento não significa declaração de guerra.

DECLARADO ZONA INIMIGA

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O território continental da França acaba de ser declarado zona inimiga, de acôrdo com as restrições impostas para o comércio com o inimigo. A declaração acima foi feita pelo secretário do Tesouro dos Estados Unidos, sr. Henry Morgenthau. Antes somente a zona ocupada da França havia sido incluida em tal categoria.

POSTOS SOB CUSTODIA

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Todos os navios mercantes de Vichy surtos em portos norte-americanos foram postos sob "custodia". O sr. Cordell Hull ao fazer tal declaração, afirmou que o destino a ser dado a essas unidades será resolvido "quando se esclarecer a situação referente á França". Acredita-se que é reduzido o numero dos [illegible] francêses nas condições [illegible].

ENTREGUE O PASSAPORTE DO EMB. HAYE

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O sr. Cordell Hull declarou que estão cortadas as relações diplomaticas entre os Estados Unidos e a França. "Mas — acentuou — a rutura não implica de forma alguma em declaração de guerra". Disse ainda o secretário de Estado Norte Americano que em vista de o embaixador de Vichy não ter comparecido ao Departamento do Exterior foi enviado com o endereço da Embaixada francesa o passaporte do sr. Haya.

O PRES. ROOSEVELT CONFERENCIA

WASHINGTON, 9 (R.) — O presidente Roosevelt conferenciou durante 50 minutos com os seus consultores militares e navais sobre a campanha norte-americana na Africa do Norte. O almirante Leahy depois da conferencia comentou que "a situação até agora parece-me magnifica".

TEXTO DA MENSAGEM DO PRES. ROOSEVELT AO GAL. FRANCO

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O texto da mensagem enviada pelo Presidente Roosevelt ao general Franco explicando os motivos que determinaram a invasão da A'frica Francêsa.

"Sendo a vossa nação e a minha unidas em todo o sentido da palavra, e porque, sinceramente desejamos a continuação desta amizade bem desejo comunicar-vos as razões determinantes que me obrigaram a enviar poderosa força militar norte-americana em ajuda ás possessões francesas da Africa do Norte. Temos em nosso poder informações fidedignas no sentido de que a Alemanha e a Italia ti-

(Conclue na 2.ª pag.)

Este mapa indica os pontos principais da Africa onde se fizeram os desembarques das tropas aliadas.

Invasão em grande escala de toda Africa Francesa

As vanguardas norte-americanas cruzaram a fronteira da Tunisia — Cunningham com o comando naval supremo — A ocupação de Port Liautey — Dakar em estado de alarme

LONDRES, 9 (U. P.) — As forças norte-americanas e britanicas de invasão que avançam para léste pela costa norte da Africa, estão perto de Tunis numa ofensiva cujo propósito é isolar as principais bases do "eixo".

As operações realizadas permitem conhecer pouco a pouco os planos ideados pelo alto comando aliado e é evidente que as primeiras ações de estabelecimento de cabeceiras de pontes nas praias marroquinas e argelinas transformaram-se numa invasão em grande escala com toda a classe de equipamentos sem excluir "tanks". No seu avanço para léste, que certamente os levará mais tarde a atacar Bizerta e Tunis as forças aliadas desembarcaram, já, em Philippeville, e bombardeiram Bona, a 65 kms. da fronteira entre a Argelia e o território tunisiano. Si a campanha obtiver bom êxito nessa zona ficaria eliminado o ponto mais perigoso para os combolos aliados que atravessam o Mediterraneo e se teria uma base ofensiva contra Tripoli, um dos principais portos de abastecimentos de von Rommel. Os excelentes aérodromos existentes na parte oriental da Argelia e Tunis constituem um objetivo muito importante no avanço para léste que se espera seja executado o mais depressa possivel a fim de dar bases aos bombardeiadores pesados e médios aliados para que iniciem uma ofensiva aérea continua contra a Italia e cortem os abastecimentos de Rommel. Consta que certos aparelhos

(Conclue na 7.ª pag.)

General Einsenhower, comandante das operações.

O horizonte apresenta-se sombrio para os italianos

A RAF atacou Milão, Cagliari e Savonna — A emissora de Roma adverte que se deve esperar um ataque por qualquer lado — Renunciou o gabinête dinamarquês

LONDRES, 9 (U. P.) — O comentarista politico da emissora de Roma Aldo Valeri declarou hoje: "O horizonte apresenta-se sombrio para a Italia. Devemos esperar ataques de qualquer lado".

PESADOS BOMBARDEIOS SOBRE A ITALIA

LONDRES, 9 (U. P.) — O Ministério do Ar comunicou que poderosas forças de bombardeiros atacaram violentamente diversos objetivos militares na Italia, entre os quais Milão, Cagliari, Savona, e a Sardenha.

RENUNCIOU O GABINETE DINAMARQUES

ESTOCOLMO, 9 (U. P.) — Acaba de renunciar o gabinête dinamarquês. A noticia, que é oficial, diz mais que o rei Cristiano incumbiu o sr. Scrahius de organizar o novo gabinête.

DUELO DE ARTILHARIA

LONDRES, 9 (R.) — Um duelo de artilharia de grande alcance através o Passo de Calais, se trava a uma hora e meia. Os canhões britanicos troaram durante meia hora antes que os alemães respondessem o fôgo.

COMENTARIOS DOS OBSERVADORES

LONDRES, 9 (U. P.) — Os comentaristas militares dos jornais londrinos mostram-se cautelosos com a previsão da marcha da ofensiva na Africa do Norte, embora se manifestem plenamente convencidos de seu êxito final e concordem unanimemente em classificá-la de movimento preparatório para o estabelecimento da segunda frente na Europa. De um modo geral esses analistas dedicam mais atenção aos progressos já alcançados pelas forças de desembarque. Acentuam, em tom unisono, que a Tunisia e não a Argelia e o Marrocos é área mais vital e necessária ás operações ofensivas aliadas. Frizam que o ponto mais próximo do desembarque fica a 300 ou 400 milhas de Bizerta, a maior base naval francesa depois de Toulon. O "Times" por exemplo, defendendo a teoria de que a marcha dos corpos invasores deve prosseguir territorio a dentro, aconselha que fiquem, as tropas britanicas que deverão chegar agora ao teatro de operações, de posse dos pontos conquistados permitindo aos norte-eamericanos que avancem no "hinterland". Quanto ás possiveis reações do "eixo" diante do acontecimento, a maioria dos comentaristas inclina-se em duas hipoteses, ou Hitler reforçará von Rommel estabelecendo poderosas defesas na Tripolitania ou abandonará a aventura africana canalizando para a Europa todas as suas forças que se encontram presentemente no Egito e na Libia.

AFUNDADOS 2 SUBMARINOS NAZISTAS

LONDRES, 9 (U. P.) — O Almirantado anunciou que navios de guerra britanicos afundaram 2 submarinos alemães e provavelmente avariaram outro durante uma ação recentemente travada no Atlantico norte.

DECLARAÇÕES DA SRA. ROOSEVELT

LONDRES, 9 (U. P.) — Durante um discurso pronunciado ás operárias de uma fábrica onde se produziam grandes quadri-motores "Lancaster", a sra. Roosevelt disse: "Finalmente lutam juntos os soldados britanicos e norte-americanos e espero que seja este o começo do triunfo definitivo. A vossa valentia e a nossa determinação tornaram possivel o que acontece".

NAO SE VERIFICARAM ENCONTROS NAVAIS

LONDRES, 9 (U. P.) — Um porta-voz autorizado revelou que não corresponde á verdade a noticia propalada, segundo a qual verificaram-se encontros navais entre as forças anglo-norte-americanas e o grosso da esquadra francesa. Despachos oficiais revelam que

(Conclúe na 2.ª pag.)

As forças de von Rommel abandonam a resistencia

As restantes unidades totalitárias fogem em direção a Tripoli — Capturados pelo Oitavo Exército Britanico 75 mil prisioneiros

CAIRO, 9 (U. P.) — As forças de von Rommel abandonaram toda a pretenção de resistencia, com excessão de algumas unidades suicidas que serviem em canhões "anti-tanks" de 88 milimetros que desenvolvem ação retardadora, e cruzaram a fronteira Libio-egipcia em plena fuga para Tripoli, porém, noticias não confirmadas dizem que as forças do 8.º Exército tambem já atravessaram a fronteira perseguindo vigorosamente os ultimos 20 mil homens que restam a von Rommel.

Os prisioneiros congestionam o caminho rumo aos campos de concentração. Informa-se que o brigadeiro general Nazareno Sataglis, comandante da divisão "Pavia" foi feito prisioneiro. A coluna de Rommel em retirada está sendo implacavelmente bombardeiada pelos aviões aliados. Calcula-se que restam a Rommel apenas 25 mil homens dos 140 mil que possuia inicialmente, pois os restantes foram capturados ou mortos. A estrada que vai de El Alamein até Sollum, a 380 kms. de distancia está apinhada de caminhões e "tanks" inimigos destruidos ou imobilizados a falta de combustivel.

COM GRANDE RAPIDEZ

CAIRO, 9 (U. P.) — Prosegue com grande rapidez o avanço das tropas aliadas que perseguem as tropas fugitivas de Von Rommel. Informa-se ainda que a rapidez com que os germanicos e italianos fazem a retirada caracteriza-se pelo abandono de muitas unidades sanitárias completas. E' tão intenso o numero dessas ambulancias que os britanicos ainda não puderam contá-las. Nas oficinas portateis em El Daba foram encontrados 20 "tanks" alemães incendiados. Os mecanicos italianos renderam-se sem lutar e não ocultaram a sua indignação contra os alemães por tê-los abandonados.

CONTRIBUIÇÃO PARA A VITORIA NO EGITO

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O Presidente Roosevelt publicou uma informação sobre o programa de empréstimos e arrendamentos em que se demonstra que o material de guerra dos Estados Unidos contribuiu de forma substancial para a vitória britanica no Egito.

Revela o informe que as munições e equipamentos enviados por este país para o Egito desde o inicio da aplicação do programa em março de 1941 até setembro de 1942, inclusive, atingem o valor de 636 milhões e 952.000 dólares. "No transcurso dos ultimos 9 mêses, disse, foram embarcados com destino ao Egito mais de 1.000 aviões, centenas de "tanks", inclusive 200 "tanks" médios, 20.000 caminhões e centenas de peças de artilharia". Se bem que não devamos passar por alto — expressa — pelo fato de que o grande equipamento utilizado no Egito é de origem britanica temos direito de nos sentir orgulhosos de que o excelente equipamento das fábricas dos Estados Unidos tenha contribuido para a vitória". Declarou tambem o Presidente Roosevelt que existe o propósito de ampliar os empréstimos e arrendamentos até que se consiga a vitória completa.

GRAVISSIMA A SITUAÇAO DE VON ROMMEL

NEW YORK, 9 (U. P.) — A emissora nazista admitiu ser gravissima a situação do "eixo" na Africa do Norte, em vista do ataque aliado contra as possessões francêsas no Mediterraneo e do desembarque aliado na Africa Setentrional do Atlantico. Ainda segundo os mesmas informantes é bastante confusa a situação das forças de von Rommel na Libia.

Enquanto isso, a BBC anuncia que até agora já fôram capturados seis divisões completas das forcas italianas pelos soldados do Oitavo Exército Britanico. Acredita-se que até este momento fôram aprisionados

(Conclúe na 2.ª pag.)

Argel foi ocupada pelas forças norte-americanas

Por Martin KANE

(Correspondente da UNITED PRESS)

NEW YORK, 9 — Argel foi ocupada pelas tropas norte-americanas pouco depois de sua rendição enquanto as fôrças francesas confórme os termos do armisticio firmado se retiravam para os seus quarteis delegando aos americanos a responsabilidade de manter a ordem e velar pela segurança desta parte das colônias francesas. Imediatamente fortes esquadrilhas de aviões aliados passaram a tomar posse da base aérea adjacente á praça de onde os aliados estarão agora em condições de rechaçar qualquer ataque inimigo desde a Sardanha ou Sicilia ao mesmo tempo que prestarão uma eficaz proteção aos comboios que atravessarem o Mediterraneo.

Carece-se de noticias da zona de Oran. Unicamente são conhecidos os despachos enviados pelo comando nas últimas horas de ontem dando conta da conquista de um aeródromo e de que se estava atacando um outro o qual estava na iminência de ser ocupado de um momento para outro. A posição dessa praça se debilitou ao ser capturada a bateria costeira de Argel. Quanto ás tropas desembarcadas no Marros Francês não se tem mais do que noticias incompletas sobre as suas operações contra a base naval de Casa Blanca.

Os aliados encontraram ali uma seria resistência travando-se uma violenta batalha que continua e cujos pormenores são detidamente estudados pelo almirante Cunnigham em virtude das noticias de que as fôrças navais francesas sairam ou estão por zarpar de Toulon na direção dessas costas. O major general Clark, sub-comandante em chefe das fôrças aliadas na Africa partirá imediatamente para o interior a fim de estabelecer quarteis avançados para a orientação das operações de um modo mais objetivo.

MORRERAM TRÊS MIL ALEMÃES EM NALCHIK

As fôrças russas investem pela estrada da costa de Tuapsi — Os nazistas atacam, sem êxito, no setôr de Stalingrado

MOSCOU, 9 (U. P.) — Chegaram, ontem, novos reforços para os alemães que lutam no Caucaso central. E que, em Nalchik os nazistas realizam supremos esforços para avançar contra as jazidas petrolíferas, sem conseguir nenhum êxito. Apesar dos reforços do inimigo, os contra-ataques russos nesse setor deram em resultado a morte de mais de 3 mil alemães, sendo destruidos numerosos "tanks" e carros blindados.

Tambem em Stalingrado foram repelidos todos os ataques germanicos. Em Tuapsi, o porto russo do Mar Negro, os sovieticos continuam o avanço pela estrada da costa, apesar da tenaz resistencia inimiga. Os alemães construiram formidaveis defesas nas encostas das colinas, o que obriga as tropas russas a avançar com lentidão. Enquanto isso, começa a nevar no Caucaso e peoram as condições atmosfericas.

MORTOS E FERIDOS

ESTOCOLMO, 9 (U. P.) — Informa-se de Helsinki que numerosas pessoas morreram e várias outras ficaram feridas em consequencia do ataque de um avião russo na zona sul da cidade, durante o qual foi destruida a legação francêsa.

INVESTIDA FURIOSA DA CAVALARIA COSSACA

MOSCOU, 9 (U. P.) — A cavalaria cossaca investiu furiosamente contra a infantaria nazista na região de Nalchik, na zona central do Caucaso e poz em debandada as formações germanicas. Durante o violento assalto dos cavaleiros cossacos fôram aniquilados mais de 2 mil soldados alemães. Acrescenta-se que na frente de Stalingrado e no setor de Tuapse os russos repeliram com exito todos os ataques desfechados pelos nazistas.

(Conclúe na 2.ª pag.)

RÔTAS AS RELAÇÕES, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

nham a intenção de ocupar a Africa do Norte Francesa com forças militares. Com a vossa vasta experiencia militar será possivel entender claramente que no interesse da defesa, tanto norte-americana como da América do Sul, é essencial se tome uma ação para impedir uma ocupação pelo êxito da Africa Francesa e sem a menor demora. Para assegurar a defesa das Americanas estou enviando um poderoso exército para as posições dos protetorados francêses da Africa do Norte e com a esperança de que essas zonas não sejam devastadas pelos horrores da guerra. Espero aceitar v. excia. as minhas plenas seguranças de que estas ações de nenhuma maneira são dirigidas contra o Govêrno ou o povo espanhol ou contra o território espanhol quer metropolitano ou de ultra mar. Creio que o Govêrno e o povo espanhois desejam mantar a neutralidade permanecendo á margem da guerra. A Espanha nada tem a temer dos Estados Unidos da América do Norte". Uma carta redigida quasi em termos identicos foi dirigida ao general Carmona, Presidente de Portugal.

DO PRES. ROOSEVELT AO RESIDENTE GERAL FRANCÊS NA TUNISIA

WASHINGTON, 9 (U. P.) O presidente Roosevelt enviou ao almirante Jean Pierre, residente geral francês na Tunisia a seguinte nota: "Tens pensado em vossos leais esforços, meu estimado almirante, desde os trágicos dias de junho de 1939 para conter a infiltração do "eixo" na Africa do Norte, e conservá-la para a França. Diante as insaciaveis ambições da Alemanha e da Italia, em seu demente avanço para dominar e oprimir o mundo que se estendem até abarcar a Tunisia resolvi sustentar a existencia francesa na Tunisia com a remessa á Africa do Norte de poderosas forças norte-americanas. Essas forças estão equipadas com enormes quantidades dos mais mortiferos instrumentos da guerra moderna e levam instruções para cooperar com as autoridades amigas francesas e com a população tunisiana para a rápida destruição dos nossos inimigos comuns".

Na comunicação destinada ao Bey da Tunisia, Roosevelt expressa, entre outras cousas, o seguinte: "O vosso povo foi vitima da capacidade organizada dos alemães e italianos que despojaram a população tunisiana até dos mais imprescindiveis elementos de sua vida, reduzindo-as á nudez e á miséria. Agora, estou informado de que os mesmos elementos alemães e italianos não satisfeitos com o saque organizado, pretendem ocupar e dominar completamente o vosso país e reduzir o seu altivo povo á miseria, a que acredito que nunca se submeteria. Tenho profunda confiança em todos vós, o que não me permite abrigar qualquer duvida sobre o rápido e favoravel desenlace das nossas medidas comuns de defesa".

PARA COMEMORAR O ANIVERSARIO DO ARMISTICIO

WASHINGTON, 9 (U. P.) O Presidente Roosevelt conclamou o povo norte-americano para que comemore o aniversario do armisticio. "Só se poderá render tributo aos que pereceram na primeira guerra mundial — disse o Presidente dos Estados Unidos — prosseguindo resolutamente, até a vitória final, na grande guerra em que agora estamos empenhados e coroando essa vitória com uma paz que salvaguarde a liberdade do mundo".

O MEXICO ROMPEU AS RELAÇÕES COM VICHY

CIDADE DO MEXICO, 9 (U. P.) — O presidente Camacho anunciou que o Mexico rompeu as relações diplomaticas com Vichy. Acrescentou que todos os verdadeiros francêses compreenderão a razão.

ANULARA' O VALOR DA SARDENHA E DA SICILIA

WASHINGTON, 9 (U. P.) — A captura das impostentissimas bases francesas do norte da Africa, como Bizerta, por exemplo, anulará completamente o valor estratégico da Sardenha e da Sicilia.

Acrescenta-se que quanto á esquadra francesa, o chanceler Hitler dará ordens a Laval para que mande para a Africa seus navios, inclusive o moderno super-couraçado "Jean Bart".

FATO SEM PRECEDENTES

MADRI, 9 (U. P.) — A invasão das possessões francesas do Norte da Africa por tropas aliadas provocou grande sensação entre o publico espanhol. Este acompanha com grande interesse o desenrolar dos acontecimentos. O fato de ser permitido que as tropas francesas de Argel, que se renderam, conservem suas armas, é assinalado aqui como sem precedentes na história militar. E tudo é consideração como um indicio adicional da debilidade da resistencia francesa. Tambem circulou rumores de que se realizaram negociações para que o general Giraud se entreviste com o Governador geral da Argelia, general Nogues.

GARANTIAS NORTE-AMERICANOS Á ESPANHA

MADRID, 9 (U. P.) — A Embaixada dos Estados Unidos deu á publicidade a seguinte declaração: "O Embaixador norte-americano na Espanha Carton Hayes visitou o chefe do Estado general Franco a fim de entregar-lhe uma mensagem pessoal do Presidente Roosevelt explicando ás necessidades das operações militares que atualmente se desenvolvem no norte da A'frica Francêsa. A mensagem continha tambem o solene compromisso por parte do Governo dos Estados Unidos de que serão respeitados os territórios e protetorados espanhois em qualquer parte do mundo, esclarecendo que a Espanha nada tem a temer das Nações Unidas.

INQUIETACAO NA ESPANHA

LONDRES, 9 (U. P.) — Um despacho de Madrid transmitido pela rádio de Vichy anuncia que aumenta a inquietação na Espanha por se compreender que a ameaça da guerra se acha mais proxima daquele país.

AUTENTICA SURPRESA

MADRID, 9 (R.) — A noticia das operações que se desenrolam no norte da A'frica constituiu autêntica surpresa em toda a Espanha, onde, uma vez que os jornais circulam aos domingos, o povo somente teve conhecimento do noticiário internacional através da emissora da capital que irradia o boletim especial. Além disso, as informações procedentes de Tanger causaram enorme sensação, ficando daí por diante toda a população á escuta da BBC a fim de ouvir as noticias de Londres, irradiadas de primeira mão. Sabe-se que as comunicações telefônicas entre Tanger e a zona francêsa estão inteiramente suspensas.

FICARAO ROMPIDAS AS RELAÇÕES

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Acredita-se que o embaixador da França aqui, sr Gaston Henry Naye, pedirá, hoje, o seu passaporte, com o que, ficariam rompidas as relações diplomáticas franco-norte-americanas. Não se sabe si a rutura das relações trará como consequencia a declaração de guerra de Vichy á União norte-americana, mas se assinala que os francêses lutaram contra os britanicos, primeiro em Oran e ha poucos dias em Madagascar, sem que tivessem havido declaração de guerra. Uma vez rompidas as relações, os representantes do general De Gaulle em Washington serão o unico laço entre os povos norte-americanos e francês, duvidando-se, porém, que o governo dos Estados Unidos conceda áqueles, carater de enviados diplomáticos.

ATRAVESSARAM A TUNISIA

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O presidente Roosevelt notificou ás autoridades tunisianas o proposito das tropas dos EE. UU. de atravessarem o territorio da Tunisia para destruir á resistencia do "eixo" no norte da A'frica.

ANULA O PERIGO

NEW YORK, 9 (U. P.) — O vice-presidente Wallace declarou que a ofensiva agora desencadeada pelas forças norte-americanas e britanicas na A'frica do Norte Francêsa anula decisivamente o perigo de um possivel ataque do "eixo" contra os paises americanos.

ABSTEVE-SE DE COMENTAR

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O Departamento de Estado absteve-se de comentar a noticia alemã referente ao rompimento das relações entre os Estados Unidos e a França.

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)
Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias
João Pessôa — Est. da Paraiba
Diretor — ASCENDINO LEITE
Secretário — OCTACILIO NÓBREGA DE QUEIROZ
Gerente — MARDOKÊO NACRE
Assinaturas — Anual Cr$ 60,00; semestre Cr$ 35,00
Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; interior Cr$ 0,50.

TELEFONES:

Gerência 1211
Redação 1145
Portaria 1219
Secção de Máquinas 1217

O unico cobrador autorizado d'A UNIÃO no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Diretor da Sucursal de Campina Grande — Epitácio Soares — Rua Tiradentes — 311.

O HORIZONTE APRESENTA-SE, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

os combates ocorridos nada mais representam que pequenas ações contra os navios de guerra francêses, operando isoladamente.

A emissora de Berlim, no entanto insiste em que as forças navais francesas de Toulon fizeram-se ao mar para enfrentar as esquadras anglo-norte-americana. As informações alemãs são, entretanto, confusas pois, segundo elas mesmo informaram posteriormente, os navios de guerra francêses estavam aguardando ordem de partida.

Ainda segundo o informante do "eixo" o grande navio de guerra francês "Jean Bart", de 35 mil toneladas e mais quatro submarinos francêses foram avariados pelos aviões aliados em Casa Blanca. Ao que parece, no ataque contra a Africa do Norte estão participando três couraçados, quatro porta-aviões, 7 cruzadores, vários "destroyers" e outras unidades menores britanicas e norte-americanas.

CUIDARÁ DOS INTERESSES DOS EE. UU. NA FRANÇA

LONDRES, 9 (U. P.) — A Agencia alemã DNB anunciou que a Suiça se encarregou dos interesses norte-americanos na França, devido á rutura de relações entre os governos de Vichy e Washington.

NADA PODE SER REVELADO

LONDRES, 9 (R.) — Um porta-voz do Q. G. norte-americano aqui, declarou que nada pode ser revelado sobre as rotas seguidas pelas forças que desembarcaram na Africa Setentrional, esclarecendo tão somente que algumas tropas que ora se encontram naquêle teatro de operações vieram dos Estados Unidos. Espera-se, segundo o mesmo informante, que seja estabelecido muito breve o Q. G. aliado avançado na Africa do Norte. A Argélia, prosseguiu, já se rendeu, ignorando-se, entretanto, aqui quais os termos do armistício assinado. As operações continuam em todo o território invadido. Disse mais que houve oposição naval em 3 grandes portos, de Casa Blanca, Oran e Argel, acrescentando que todas essas três cidades poderiam ser tomadas pela retaguarda se si tal fizesse necessário. Os aerodromos adversarios constituindo os principais objetivos da arremetida inicial foram tomados de acôrdo com os planos. Ainda não foi recebida até agora nenhuma noticia sobre as baixas sofridas pelos aliados, mas se supõe que sejam as mais ligeiras possiveis. Não se soube tambem de nenhum desembarque efetuado sem resistencia das forças de Vichy, mas é possivel que tenham sido levados a cabo em alguns pontos esparsos sem oposição. O porta-voz disse que parece haver algum mistério em torno do local onde se encontraria o almirante Darlan que se supõe tenha estado presente na ocasião da assinatura do armisticio da Argelia. Mas nada foi ouvido oficialmente sobre o que teria acontecido ao comandante das forças armadas de Vichy.

CHURCHILL ASSISTIU A' POSSE DO NOVO "LORD" MAYOR DE LONDRES

LONDRES, 9 (U. P.) — O Premeiro Ministro Churchill ergueu os dedos e fez o V da vitória subindo, hoje, os degráus da escadaria de St. James onde foi assistir a cerimônia de posse do novo *Lord Mayor* de Londres, sir Samuel Joseph. Além disso o Primeiro Ministro tirou o chapéu e acenou alegremente á multidão que o aplaudia, entre a qual era bastante elevado o numero daquêles que servem no serviço de ultramar. Apesar de contar numero reduzido de participantes, o cortejo do novo *Lord Mayor* não obstante as limitações impostas pela guerra obedeceu ás tradições cerimoniais inclusive o tocante a vestimentas usadas pelos que tomaram parte.

ALTA SIGNIFICAÇÃO

LONDRES, 9 (U. P.) — A proposito do apoio do general Giraud á ofensiva aliada contra as colonias nordéste da Africa fiscalizadas por Vichy afirmava-se, hoje, nesta capital a sua alta significação. Recorda-se que não faz muito tempo o proprio Hitler afirmara que o veneravel comandante francês valia, sozinho, por um exército de 70 a 80.000 homens. Acentua-se, de resto, que a maior contribuição que o general Giraud poderá prestar aos aliados é a sua grande influencia sobre 40.000.000 de francêses da França Continental.

DIRETAMENTE DOS EE. UU.

LONDRES, 9 (U. P.) — A BBC acaba de anunciar que determinados contingentes norte-americanos que desembarcaram na Africa do Norte chegaram diretamente dos Estados Unidos.

CALMA A WILHELMSTRASSE?!...

LONDRES, 9 (U. P.) — A emissora de Berlim informa que a Wilhelmstrasse mantem uma calma absoluta com respeito aos acontecimentos da Africa. Acrescenta que o ataque norte-americano contra Marrocos e a Argelia é um problema que afeta diretamente as relações entre a França e os paises do "eixo".

A IMPORTANCIA DE DAKAR

LONDRES, 9 (U. P.) — A importancia de Dakar como possivel ponto de partida para o "eixo" ficará sensivelmente dimuida si aquela base for isolada do norte da America pela ofensiva aliada que ainda enfrenta a possibilidade de uma luta no referido porto.

A RADIO DE VICHY SAIU DO AR

LONDRES, 9 (U. P.) — A radio de Vichy interrompeu as transmissões ás 21,49 horas.

Deferido

RIO, 9 — (A. M.) — O diretor geral da Fazenda Nacional deferiu o requerimento em que o Banco Comercial do Paraná, sediado em Ponta Grossa, pedia autorização para praticar operações bancárias.

OUTROS HERÓIS ITALIANOS

Silvino LOPES

MAIS uma vez se reafirma a coragem de leão dos generais italianos. Estes famigerados heróis, sem o querer, estão traçando para o mundo um método prático de coragem. Seguem, assim, a prodigiosa tatica daquêle monstro de valentia que é o general Pietro Alexandre de Mileto, aprisionado na Libia, pelos ingleses, quando comandava a "Ala Suicida" que tinha êste pomposo nome: LOBOS DA TOSCANA.

As tropas inglesas, por excesso de trabalho, deixaram de preocupar-se com os italianos. Já não os prendem. Mas, há momentos em que tanto êles se expõem, isto é, tanto se esforçam por ser presos, que terminam guindados.

Foi o que ocorreu um destes dias. Topam os ingleses com dois generais italianos. Não procuram saber o que êles fazem, porque é sabido que data da entrada da Itália na guerra essa posição de comodismo dos exércitos de Mussolini.

Mas, não houve outro geito senão prendê-los.

E foi quando os homens cairam na realidade. Presos, por que? Eram italianos e não constava que houvesse ação de generais da Itália nesta guerra. Não eram combatentes; eram simples observadores, ou melhor, espectadores. Até nem gostavam de guerra, pois tinham nascido para outro destino. Militarmente conheciam apenas um chefe que era morto, porém, continuava a ser o inspirador da sua tática. Era D'Annunzzio. Não defendiam o govêrno, defendiam a poesia italiana. Eram poetas, e não seria justo prender-se um homem somente porque em lugar de fazer fôgo, faz verso.

O episódio de que nos ocupamos há de ser o último da paralisia italiana na guerra. Nada mais se ouvirá a respeito de um povo que se afundou somente porque foi acreditar na arrogancia mole de Mussolini. A Itália não precisa de pedir armistício. Saiu da guerra e não houve quem pressentisse esta saida, como também não foi pressentida a sua entrada.

Não é uma nação vencida, porque não honraria a nenhuma outra nação a vantagem de vencê-la.

A história não mencionará o nome de Mussolini que há-de figurar somente na parte cômica de uma crônica cômica italiana. Será uma figura de fábula italo-germanica, aparecendo junto a Hitler num duêto do lacrau com a lêsma.

Para Mussolini já não há mais guerra.

Tem a Alemanha, porém, a certeza de que a luta está no fim. Não está lutando, está recuando.

As surpresas estão chegando. E ao que parece a Alemanha se esbandalhará, sem pagar á França os vinte mil ataúdes encomendados para os seus gloriosos exércitos.

PANORAMA DA GUERRA

A abertura da segunda frente, na Africa, teve grande repercussão em todo o mundo e foi recebida com enormes demonstrações de simpatia nas Americas, pois veiu eliminar praticamente a ameaça de um ataque do "eixo". A estas horas a importancia militar de Dakar está reduzida ao minimo e as forças expedicionárias anglo-norte-americanas procedem, sistematicamente, á ocupação dos pontos vitais das colonias francesas na Africa do Norte.

Sob a pressão do "eixo", o govêrno de Vichy foi forçado a romper as relações com os Estados Unidos. Com a população francêsa, entretanto, não se observa a subverviência dos mandatarios de Vichy. O povo saiu ás ruas, em Paris, para protestar contra as insinuações de Doriot no sentido de que a França deveria declarar guerra aos Estados Unidos. Nos meios militares se observa um movimento tendente á criação de um govêrno anti-nazista na Africa do Norte, provavelmente chefiado pelo general Giraud, que escapou espetacularmente de Marselha, a fim de dirigir o movimento de libertação francêsa. Em Argel caiu prisioneiro dos americanos, juntamente com o general Jouin, encarregado da defêsa local, o almirante Darlan, chefe da Defêsa Nacional do govêrno de Laval.

O presidente Roosevelt enviou uma nota ao almirante Jean Pierre residente geral na Tunisia, informando-o de que as forças norte-americanas iam atravessar aquela colonia no sentido de atacar as forças do "eixo" na Libia.

Entre os elementos da força naval e da aviação francesa reina um sentimento hostil com relação ao prosseguimento das operações.

O govêrno norte-americano entregou os passaportes ao embaixador Hayes, após haver recebido a nota francêsa rompendo as relações com Washington.

As forças de von Rommel abandonaram a sua itenção de resistir ao Oitavo Exército e fogem em direção a Tripoli. Restam ao comandante alemão apenas 25 mil homens, assim mesmo dispersos e com a moral abatidissima em consequência das sucessivas derrotas.

Na Russia as forças alemãs sofreram novas derrotas em Nalchik, onde os sovieticos deram a morte a mais de 3 mil nazistas. No setor de Tuapsi prossegue o avanço russo pela costa do Mar Negro. Na região do Caucaso começou a nevar. Em Stalingrado os alemães aumentaram a intensidade do ataque, mas sem nenhum êxito, abandonando no campo de batalha mortos e feridos.

As forças norte-americanas dominam a situação em Guadalcanal, onde realizam novo avanço. Na Nova Guiné os amarelos, derrotados em Buna, fogem em direção ao mar.

Morreram três mil, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

REINICIADAS AS OPERAÇÕES OFENSIVAS

MOSCOU, 9 (U. P.) — Informa-se que se reiniciaram operações de ofensiva alemã na zona industrial de Stalingrado, setor do qual as tropas soviéticas obrigaram o inimigo a retroceder. Afirmam os despachos chegados aqui não obstante que os ataques da Wehrmacht não tiverem a mesma intensidade que os outros anteriores e que os russos utilisaram parte de suas forças para conter a nova tentativa alemã de chegar ao Volga. A oéste do Caucaso e a nordéste de Tuapse as tropas nacionais manteem a iniciativa, reconquistaram vários fortes que os germanicos ocupavam.

BOMBARDEADA A CAPITAL FINLANDESA

LONDRES, 9 (U. P.) — A Agencia Havas informa de Helsinki que a aviação russa atacou aquela capital e que a séde da legação francêsa foi atingida por um impacto direto. Acrescenta a informação que os funcionários francêses achavam-se ausentes na ocasião do ataque.

Novo templo católico no Rio

RIO, 9 — (A. M.) — O Rio possuirá, brevemente, um maravilhoso templo católico. Trata-se da matriz santa Margarida Maria, que será erguida aos pés da imagem de Cristo Redentor, tendo ontem sido lançada sua pedra fundamental.

AS FÔRÇAS DE VON ROMMEL, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

pelo menos 75 mil soldados do "eixo" em terras do Egito.

MAIS ITALIANOS APRISIONADOS

CAIRO, 9 (U. P.) — Mais alguns milhares de soldados italianos da divisão "Pavia" fôram aprisionados pelos guerreiros britanicos que ocuparam, ontem, Mersa Matruh.

Outras informações acrescentam que os soldados do general Montgomery continuam perseguindo implacavelmente o inimigo que se retira desordenadamente na zona da fronteira libio-egipcia.

Calcula-se nos meios bem informados do Cairo que von Rommel possue atualmente de 25 a 30 mil homens dos seus efetivos iniciais que eram de 140 mil homens entre italianos e alemães.

PARA COMPRA DE AVIÕES PARA A FAB Cr$ 12.783.000,00

RIO, 9 (A. M.) — No próximo dia 12 no palacio do Catête, com a presença de todos os Interventores Federais, será entregue ao presidente Getulio Vargas a importancia de Cr$ 12.783.000,00 adquiridos por subscrição popular, promovida pelos "Diários Associados" e destinados á compra de aviões para a FAB.

O PANICO IMPEDIU A EFETIVA RESISTENCIA DOS BELGAS EM 1941.

NEM TODOS SABEM...

Copyright da The HAVE YOU HEARD? Inc

1... que entre os materiais de construção não há nenhum tão duradouro como o ladrilho; e que, no Museu Britanico, existem alguns ladrilhos encontrados nas ruinas de Ninive e Babilônia que não apresentam o menor sinal de deterioração ou desagregação, a-pesar-de não terem sido queimados nem cozidos no fôrno, mas simplesmente sêcos ao sol.

2... que, para um chinês de alto nascimento, é considerado uma deshonra pescar.

3... que o primeiro barco a vapor que navegou de Liverpool para Nova York foi o "Royal William", em junho de 1838; e que êsse barco, que deslocava 407 toneladas, gastou dezenove dias naquela travessia.

4... que, na Escócia, os rapazes desde os 14 anos e as moças desde os 12 estão legalmente autorizados a casar, mesmo sem o consentimento de seus pais ou tutores.

5... que, na Suiça, constroem-se balanças tão sensiveis que nelas se póde pesar uma assinatura escrita a lápis numa fôlha de papel.

6... que George Bernard Shaw diz que todas as mulheres inteligentes pertencem á classe das solteiras, e isto porque, das casadas, ou os maridos afirmam que elas não são inteligentes ou elas, tendo casado com êles, provaram que nunca o fôram.

Cinco anos de ação pela grandeza do Brasil

O 5.° aniversário do Estado Nacional — As comemorações civicas de hoje — O desfile militar, pela manhã, nesta cidade — Grande parada trabalhista e escolar, ás 16 horas — Nos sindicatos de classes — Inauguração de melhoramentos estaduais e municipais — Homenagem da Marinha e da Aeronáutica ao presidente Vargas — Ponto facultativo nas repartições públicas

TODO o país celebra, hoje, o 5.° aniversário do Estado Nacional. Nesta data, excepcionais homenagens serão prestadas ao presidente Getulio Vargas, o estadista providencial que soube traduzir as legitimas aspirações do seu povo, promulgando a Constituição de 10 de novembro, que veiu consolidar a unificação do Brasil. Delineando uma nova organização federativa, o regime vigente estabeleceu uma nova posição do individuo e do corpo social em face do Estado, consultando a conciencia coletiva do país. As festas de hoje, comemorativas do quinquenio do Estado Nacional se revestirão, portanto, de um alto significado de brasilidade.

AS COMEMORAÇÕES

Várias cerimonias comemorativas solenizarão o 5.° aniversário do Estado Nacional.

Entre estas, destaca-se a grande Exposição que será inaugurada, no Rio, referente ás atividades do atual regime.

Nésse certame, far-se-á representar a Paraíba, cujo *stand* aprêsentará uma organização condigna.

Outras solenidades assinalarão, em todo o país, a grande data nacional.

NA PARAÍBA

Neste Estado, as comemorações prometem se revestir de brilhantismo.

Por iniciativa do Govêrno e das calsses trabalhistas, será realizada, hoje, nesta cidade, uma grande Parada Civica, com a participação ainda das escolas.

DESFILE DA FORÇA POLICIAL

As comemoracões do 5.° aniversário do Estado Nacional serão iniciadas pela manhã, com um desfile da Força Policial.

O desfile, que se realizará ás 8,30 horas, será assistido, do Palácio da Redenção, pelo sr. Interventor Federal interino e outras autoridades federais, estaduais, civis e militares.

A PARADA TRABALHISTA E ESCOLAR

Será uma nota brilhante nas comemorações de hoje a realização de uma grande parada civica com a participação das classes trabalhistas e das escolas.

As 15 horas, os alunos de todos os educandários pessoenses concentrar-se-ão na avenida Getulio Vargas, em frente ao Colégio Paraibano, desfilando ás 16 horas pelas ruas da cidade até a praca João Pessôa.

Os trabalhistas, depois de reunidos nos respectivos Sindicatos, se dirigirão ao local da concentração, na avenida Getulio Vargas, a fim de participarem do desfile.

Da sacada do Palácio da Redenção, o sr. Interventor Federal interino, em companhia de outras autoridades, assistirá ao desfile.

Na parada escolar, a farda será esportiva e dela não participarão menores de 10 anos.

PROGRAMA ORFEONICO

As 19 horas, na Rádio Tabajára, a Superintendência de Educação Artistica, sob a direção do pro. Gazzi de Sá, apresentará um programa orfeônico, em homenagem á data.

PALESTRA DO SR. ABELARDO JUREMA

Em seguida, o sr. Abelardo Jurema, diretor do Departamento de Educação, pronunciará uma palestra em nossa emissora, encerrando as comemorações.

RETRÊTAS

A's 19 horas, as bandas de musica do 15.° R. I. e da Fôrça Policial realizarão retrêtas na praça João Pessôa.

NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

O Diretor do Departamento de Educação determinou que em todos os estabelecimentos de ensino do Estado sejam realizadas sessões civicas, falando representantes dos corpos docentes e discentes sobre o Estado Nacional e a personalidade do presidente Vargas.

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIARIOS

Realizou-se ontem, ás 20 horas, na séde do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários de João Pessôa uma grande reunião para se assentar a participação dos seus associados nas comemorações de hoje, especialmente na parada civica, que terá lugar ás 16 horas.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Em sua séde, á rua Duque de Caxias, 539, 1.° andar, o Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Construção Civil promoverá, hoje, ás 20 horas, uma sessão solene, em homenagem ao presidente Getulio Vargas.

Comparecerão autoridades, representações dos Sindicatos de classes e outras pessôas. Será orador o sr. Vasco Toledo.

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Construção Civil pede o comparecimento de todos os sindicalizados em sua séde hoje, ás 15 horas, para a sua participação na grande parada civica.

COOPERATIVA DE PESCA

Recebemos:

"A Diretoria da Cooperativa de Pesca convida todos os seus cooperados a comparecerem á grande parada civica de 10 de novembro, data que assinala o quinto aniversário do Estado Novo, que tantos beneficios ha trazido ás instituições desta natureza".

COLONIA Z-6 ARNALDO LUZ

A "Colonia Z-6 Arnaldo Luz convida todos os pescadores filiados á mesma instituição para, incorporados, comparecerem á grande parada civica de 10 de Novembro.

Pela manhã, em sua séde, haverá sessão solene, falando, nesta ocasião, o associado Pedro Paulo de Almeida, sobre o tema "A unidade nacional e o pescador brasileiro".

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM HOTEIS E RESTAURANTES

Haverá hoje, ás 21 horas, na séde désse Sindicato, uma fes-

(Conclue na 5.ª pag.)

CONVITE

O Interventor Federal interino convida ás autoridades federais e estaduais, civís e militares, para assistirem, do Palácio da Redenção, ao desfile, ás 8,30 horas, da Fôrça Policial e, ás 16 horas, á demonstração cívica das classes trabalhistas e da juventude estudantina, em homenagem ao 5.° aniversário do Estado Nacional.

Ponto facultativo nas repartições públicas

Conforme telegrama do sr. Ministro da Justiça, recebido pelo sr. Interventor Federal interino, o ponto é facultativo, hoje, nas repartições públicas, federais, estaduais e municipais, em homenagem ao 5.° aniversário do Estado Nacional.

10 DE NOVEMBRO

TODO o Brasil relembra, hoje, o dia em que da tribuna popular levantada na Esplanada do Castélo, falou ao povo o candidato Getúlio Vargas, traçando as diretrizes de uma renovação nacional.

A palavra do orador foi acolhida pela brava gente brasileira; êle realizaria, de fato, uma renovação dentro dos quadros legais. Sabia o candidato a situação exáta da nação, uma situação de colônia. Havia somente um rotulo de regime legal.

E foi para acabar com um regime sem contextura, em que o povo nunca tomava conhecimento da vida publica, que veiu a revolução de 30. Foi êsse movimento — conforme o pensamento do sr. Getúlio Vargas — a reação espontanea, incoersivel da conciência nacional.

Por intermédio dessa reação espontanea chegamos ao estado atual da situação brasileira. O 10 de novembro, sem derramar uma gota do sangue brasileiro, conseguiu dar estrutura politica ás reivindicações de 1930 e, assim, temos o Brasil, como bem o afirmou o sr. presidente — no memoravel discurso pronunciado por ocasião das festas comemorativas do decênio do seu govêrno — restaurado nas suas tradições históricas, nas glorias do seu passado e nas aspirações do seu futuro.

O que hoje se festeja é a data da nossa organização politica, com o que se evidenciou a grandeza econômica do país, formada por meio de um entendimento das classes.

Cumpriu Getúlio Vargas a palavra empenhada na campanha presidencial, e tanto isto é verdade, e verdade pura, que o povo o aclama como o milagre da nossa história.

Ficou muito atraz o regime em que os anseios da coletividade eram ignorados, porque havia somente interesses partidários, servindo a ambições pessoais e beneficios materiais.

E o presidente continuará, perante o Brasil confiado na sua ação, com segurança e prudência, um programa de govêrno construtivo e sem precedentes na vida e na história nacionais.

O noticiário telegráfico d'A UNIÃO

A nova ofensiva dos aliados na Africa obteve extraordinária repercussão no Rio de Janeiro, circulando os matutinos com titulos fortes, em toda a largura de suas paginas. As edicões foram rapidamente esgotadas e nas ruas da capital da República formaram-se grupos demonstrando o seu regosijo pela nova fase da luta em que se empenham as nações unidas contra os agressores nazistas. O "Diário de Noticias", o "Correio da Manhã", o "Jornal", "A Manhã" e outros grandes orgãos do Rio acentuaram principalmente a "abertura da segunda frente", como passo definitivo para a vitória. Isso demonstra também a perfeita atualidade do serviço telegráfico d'A UNIÃO, fornecido pela United Press, que corresponde em tudo ao noticiário divolgado pelos mais autorizados orgãos da imprensa brasileira.

GOVÊRNO DA BAÍA

Recebeu ainda o sr. Interventor Federal interino, o seguinte telegrama do Chefe interino do govêrno baiano:

CIDADE DO SALVADOR, 6 — Apraz-me comunicar a v. excia. que nesta data assumi as funções de Interventor Federal nêste Estado, durante a ausência do interventor Landulfo Alves. Atenciosos cumprimentos. *Lafaiete Pondé*, Interventor Federal interino.

O pres. do Equador visitará os EE. UU.

WASHINGTON, 9 — (R.) — O Departamento de Estado anunciou que o presidente do Equador, sr. Carlos Arroyo, declarou que visitará os Estados Unidos êste mês, a convite do presidente Roosevelt. Segundo a comunicação em apreço, declarou que chegará aqui no dia 23 do corrente, e passará a noite na Casa Branca, como hospede pessoal do presidente Roosevelt. Subsequentemente, visitará outras cidades dos Estados Unidos.

RECEBIDOS PELO PRES. VARGAS OS INTERVENTORES FEDERAIS

A instalação amanhã da conferencia dos chefes dos govêrnos estaduais

RIO, 9 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas recebeu, na tarde de hoje, os interventores que participarão da Conferência a ser instalada no dia 11. Recebendo-os no salão nobre do Palacio do Catéte, o presidente Getulio Vargas explicou-lhes, em breves palavras, a necessidade das reuniões que iriam se realizar com o Ministro da Justiça, salientando que através das mesmas poderiam trocar impressões sobre as necessidades dos respectivos Estados, bem como das zonas em que os mesmos se acham localizados, utilizando-se, assim, as sugestões no plano de realizações nacionais. Disse-lhes, também, que esperava que da colaboração de todos surgissem proveitos muito apreciaveis em beneficio da coletividade brasileira.

O presidente Getulio Vargas conversou, após, demoradamente com os interventores, sobre os respectivos Estados, encerrando-se, assim, a recepção presidencial a que estiveram presentes o ministro Marcondes Filho, titular da pasta da Justiça, o sr. Luiz Vergára, secretario da Presidência, e o general Firmo Freire, chefe da Casa Militar do Presidente da Republica.

DUAS SESSÕES POR DIA

RIO, 9 (A. N.) — Realizar-se-á depois de amanhã a Conferência dos Interventores, sendo encerrada no dia seguinte. Serão realizadas duas sessões por dia.

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

A instalação, hoje, da Comissão Municipal da L. B. A. de Mamanguape

NO municipio de Mamanguape, realiza-se, hoje, ás 15 horas e 30 minutos, a instalação da Comissão Municipal da Legião Brasileira de Assistência.

Comparecerá á reunião a sra. Alice Carneiro, presidente da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência nêste Estado, que para êsse fim viajará hoje com destino áquela cidade.

Sôbre o assunto, recebeu, ontem, a sra. Alice Carneiro um telegrama da sra. Maria Cavalcanti Barrêto, presidente da Comissão Municipal.

Em todos os municipios do Estado tem a Legião Brasileira de Assistência encontrado o mais amplo e decidido apoio, o que demonstra estar a mulher paraibana plenamente disposta a participar da nossa defesa interna, dando, assim, toda a sua dedicação a serviço da pátria.

—

A Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência pede ás pessôas que concorreram para o brilhantismo da festa do Parque do Tambiá, enviando pratos, que mandem apanhar os de louça que se encontram no Palácio da Redenção.

FALECEU O JORNALISTA AZEVEDO AMARAL

RIO, 9 (A. N.) — Faleceu o conhecido jornalista A. J. Azevêdo Amaral, vitimado de gripe.

—

N. R. — Perde com Azevêdo Amaral a nossa imprensa uma das mais ilustres figuras. Poucos têm sido mesmo no Brasil, nos ultimos tempos, os jornalistas que tão alto elevassem, pela capacidade profissional, pela cultura, pela intensidade de sua atuação na vida publica, pela eficiencia e brilho no debate das idéias gerais, a função do comentador cotidiano.

No periodo culminante de sua carreira, foi sempre Azevêdo Amaral considerado sem discrepancia, no consenso dos seus confrades, o maior jornalista brasileiro. E se ultimamente, como em outras fases, por circunstancias de caráter extrinseco, sua atuação na imprensa póde ter declinado no sentido da repercussão e da influencia sobre a vida politica e social, certo é que Azevêdo Amaral nada perdeu, com o avancar dos anos e com a enfermidade que lhe atingira a visão, da pujança de sua privilegiada inteligencia e da sua verdadeiramente assombrosa capacidade de trabalho.

Nos ultimos anos, escreveu, além da copiosa producão propriamente jornalistica de cada dia, admiraveis ensaios literários, politicos e históricos, entre os quais o estudo magistral sobre a questão judaica através dos séculos, e que constitue a introdução do "Almanaque Israelita" editado nesta capital há cerca de 7 anos.

Tinhamos uma medida da amplitude e variedade de sua cultura especializada em história e literatura, mas abrangendo os mais diversos dominios do conhecimento humano, na sua capacidade, notoria nos circulos jornalisticos de transformar em verdadeiros ensaios as notas e "cabeças" de ocasião que lhe eram encomendados pelo jornal no dia-a-dia do trabalho das redações.

A carreira jornalistica de Azevêdo Amaral teve, póde-se dizer, o seu ponto mais alto, no sentido da influencia e da repercussão, na fase em que foi correspondente do "Correio da Manhã" e do "Jornal do Comércio" na Europa, com domicilio em Londres. Durante a guerra de 1914-18, teve de deixar a Inglaterra por motivo de um serio incidente com as autoridades britanicas, devido ás criticas que articulava, nas suas correspondencias para o Brasil, á politica de guerra dos aliados. Regressando ao Rio de Janeiro, assumiu a direção do "Correio da Manhã", e nêsse posto, que prestigiou singularmente, teve ocasião de, obedecendo a orientação do então chanceler Nilo Peçanha, contribuir de modo relevante para a entrada do Brasil na Guerra.

Posteriormente, fundou e dirigiu com João do Rio o vespertino Rio-Jornal, e, depois, o matutino "O Dia", orgão da campanha pela candidatura do dr. Artur Bernardes á Presidencia da Republica. Mais tarde, foi redator do "O Jornal", e voltou á Europa, como correspondente dêsse matutino. Colaborou nos ultimos anos em vários dos maiores jornais desta capital e dos Estados.

Em 1938 fundou com o sr. Samuel Wayner a revista "Diretrizes", deixando alguns meses depois a direção desse periodico. Fundou o mensario "Novas Diretrizes".

Azevêdo Amaral era médico, não tendo, porém, exercido por muito tempo as atividades da carreira cientifica, apesar de, após sua formatura pela Faculdade do Rio de Janeiro, haver feito outro curso médico, em Berlim. Sua vocação jornalistica e sua paixão pela vida publica absorveu-o integralmente. Descendia o dr. Azevêdo Amaral de tradicional e ilustre familia fluminense. Era filho do falecido conselheiro Angelo Tomaz do Amaral e da sra. Maria Francisca Alvares do Amaral, e sobrinho do grande poeta do romantismo Alvares de Azevêdo. Era irmão do dr. Inácio Azevêdo, professor da Escola Nacional de Engenharia.

Nasceu a 26 de março de 1881, contando portanto 61 anos de idade.

ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA

Oferta do prefeito de Mamanguape á Bibliotéca da A. P. I.

A CAMPANHA promovida pelo jornalista José Leal, presidente da A. P. I., em favor da Bibliotéca da Casa do Jornalista da Paraíba continua recebendo a mais franca adesão.

Solidarizando-se com a iniciativa, o prefeito José Fernandes fez entrega ao Presidente da Associação de Imprensa da contribuição do municipio de Mamanguape para a Bibliotéca da A. P. I., gesto que foi registado com simpatia na ultima reunião daquela entidade.

DARLAN PRISIONEIRO

(Conclusão da 8.ª pag.)

forças francesas encarregadas da defesa de Oran.

A emissora de Vichy, por sua vez, acaba de informar que a esquadra francesa entrou em ação ao largo de Oran. Ao que parece, trata-se de uma desesperada tentativa para salvar a cidade de Oran.

Simultaneamente, a emissora de Roma revelou que a esquadra italiana zarpou rumo ao oéste. Essa noticia foi retransmitida pelo "Evening Standard", de Londres.

INTERNADOS

BERNA, 9 (U. P.) — O diretor da "United Press" em Vichy anunciou que em breve será concentrado com os representantes diplomaticos norte-americanos na cidade de Pau, na França. Acredita-se que a expressão "concentrado" significa que os diplomatas e jornalistas dos Estados Unidos na atual capital francesa serão internados a espera de sua troca pelos diplomatas e correspondentes de Vichy na América do Norte.

MANIFESTAÇÕES HOSTIS A DORIOT

LONDRES, 9 (U. P.) — Informa-se que em Paris realizaram-se manifestações hostis a Doriot quando este pediu que a França declarasse guerra á Grã Bretanha e aos Estados Unidos. Segundo a emissora de Paris Doriot proferiu um discurso numa assembléia do Partido Popular francês no qual pediu essa declaração do Govêrno de Vichy. Doriot assinalou, tambem, a necessidade de estabelecimento de uma aliança com o Eixo e da adesão de Vichy ao pacto ante Komitern.

COMANDANTE FRANCÊS DA ARGELIA

LONDRES, 9 (U. P.) — A emissora do Marrocos informou hoje, oficialmente, que o general Nogues assumiu o comando das forças francesas no centro e no oéste da Argelia. O Govêrno de Vichy determinou, por isto, que o general Nogues transmitisse o seu comando em Marrocos. A emissora não informou, porém, quem ficará no Alto Comando marroquino.

RECUSA DOS AVIADORES FRANCÊSES

ESTOCOLMO, 9 (U. P.) — Os aviadres francêses recusaram-se a atacar os comboios norte-americanos e inglêses no Mediterraneo. Esta noticia, veiculada pela imprensa de Vichy, deixa perceber que o apêlo do presidente Roosevelt foi bem ouvido pelos pilotos da França eterna.

DESMENTIDO

LONDRES, 9 (U. P.) — O radio de Vichy declarou que era demasiado ridicula para merecer desmentido, a informação britanica de que os soldados alemães envergando uniformes francêses haviam embarcado em Marselha com destino á África do Norte.

EXORTACAO A' LEGIAO ESTRANGEIRA

LONDRES, 9 (U. P.) — A emissora de Vichy transmitiu uma mensagem dirigida aos membros da Legião Estrangeira exortando-os a continuarem sendo leais á França e a resistirem firmemente. A mensagem está assinada por Darlan e o presidente da Legião, sr. Lachalle, e contradiz as informações segundo as quais o chefe das forças francesas fôra aprisionado.

A SUIÇA TRATARA' DOS INTERESSES DOS EE. UU.

BERNA, 9 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que a Suiça se encarregará dos interesses dos Estados Unidos na França. Comunicou-se ao mesmo tempo que a Suiça tomará tambem a seu cargo os interesses britanicos nesse país que estiverem confiados aos Estados Unidos.

FECHADOS OS CONSULADOS

LONDRES, 9 (U. P.) — A emissora de Oslo informou que de Vichy comunicam que foram expedidas ordens no sentido de fechar os consulados norte-americanos da Algeria. Todos os consules dessa nacionalidade foram detidos.

DARIA UMA OPORTUNIDADE A DARLAN

LONDRES, 9 (U. P.) — Alguns comentadores fazem conjecturas sobre a possibilidade de que o general Eisenhower daria ao almirante Darlan a oportunidade de passar-se para os aliados. Muitos acreditam que Darlan está em poder das tropas aliadas em Argel e que a falta absoluta de noticias a respeito do seu paradeiro se deve provavelmente a que o general Eisenhower lhe deu certo tempo para que possa tomar uma decisão.

IMPOSSIVEL DESFARÇAR AS GRAVIDADES DA SITUAÇÃO

LONDRES, 9 (U. P.) — O Radio de Paris através da palavra de um comentarista disse: "E' imposivel disfarçar a gravidade da situação", enquanto o rádio de Marrocos expressava que "a base de Rabat foi evacuada por motivos militares". Por sua vez o radio de Brazaville anunciou que as tropas estadunidenses da Africa do Norte foram reforçadas com unidades britanicas, confiando-se em que a luta terminará breve.

LAVAL COMUNICOU A DECISÃO DO GABINÊTE

LONDRES, 9 (U. P.) — O radio de Vichy informou que Laval conferenciou com o encarregado dos negócios dos EE. UU., sr. Tuck, ontem á noite, informando a decisão do Gabinête de romper as relações com o seu país.

VICHY APELA PARA O IMPERIO

LONDRES, 9 (U. P.) — O radio de Vichy informou o seguinte: "A situação é extremamente grave", fazendo um apêlo para que todos os francêses se unam e obedeçam ás ordens do govêrno. "O destino do nosso império e da pátria depende de vós".

OS NORTE-AMERICANOS MANTERÃO A ORDEM

VICHY, 9 (U. P.) — Foi expedido ontem, um comunicado no qual se expressa: "A suspensão das hostilidades em Argel incluiu os distritos de Maison Carre, Maison Blanche e Retour du Chat". O comunicado informava, tambem, que todas as armas serão entregues depois das 22 horas e os norte-americanos se responsabilizarão pela manutenção da ordem na cidade".

ACOMPANHADO PELO GOVERNADOR DA ARGELIA

LONDRES, 9 (U. P.) — O radio de Oslo informa que o general Weigand em sua viagem para o norte da Africa e acompanhado pelo sr. Chatel, governador da Argelia.

ORDENOU O INTERNAMENTO

ZURICH, 9 (U. P.) — O govêrno de Vichy ordenou o internamento dos diplomatas norte-americanos e dos correspondentes estrangeiros da mesma nacionalidade até a sua troca pelos diplomatas e jornalistas francêses que se encontram nos EE. UU.

WEIGAND PARTIU PARA A AFRICA

LONDRES, 9 (U. P.) — A emissora de Oslo comunicou que o general Weigand partiu por via aérea para o norte da África, a fim de assumir o comando das forças francesas. Assinala-se ademais, que para comandante militar da Argelia Oriental e da Tunisia foi designado o general francês Carre.

CONSIDERAVEIS PERDAS

CONFERENCIARAM COM PETAIN

GENEBRA, 9 (R.) — A emissora de Vichy anunciou o seguinte: "O marechal Petain conferenciou durante o dia de hoje tendo recebido além de Laval, vários menbros de seu gabinéte, inclusive o secretário da guerra, general Bridoux e o da Marinha, almirante Archan"

FRANCESA

GENEBRA, 9 (R.) — A emissora de Vichy anunciou que se registraram consideraveis perdas em consequencia da luta travada em Casa Blanca e Port Lyautey. Os vários regimentos que desembarcaram nas proximidades de Casa Blanca estão agora ameaçando a cidade, cuja defesa, entretanto, está assegurada. O "Speaker" da radio de Vichy acrescentou que em toda a parte do Marrocos estão se travando violentos combates, disendo em seguida que as forças norte-americanas que desembarcaram nas proximidades de Port Lyautey estão sendo rechaçadas na praia de Mendia.

NÃO HA DETALHES

VICHY, 9 (U. P.) — Não ha detalhes ainda sobre as perdas sofridas pela esquadra francesa nos violentos encontros navais travados em frente a Casa Blanca. As noticias chegadas de Marrocos, porém, dizem que os francêses experimentaram grandes perdas. Luta-se intensamente no território marroquino onde os norte-americanos procuram envolver a cidade de Casa Blanca com os seus regimentos de infantaria desembarcados nos arredores. A fim de enfrentar os norte-americanos em Fedhala, Vichy envia reforços de Meknes e Fez. Admite-se, no entanto, que Oran e Casa Blanca cairão em poder dos norte-americanos a qualquer momento.

De relações formalmente cortadas com o govêrno americano, resolveu o govêrno francês deter todos os consules "yankees" na Africa do Norte e ocidental, bem como o pessoal dos consulados.

FALECEU O SR. MATEUS RIBEIRO

O enterramento, ante-ontem, dêsse antigo servidor do Estado

Em sua residencia, á rua Barão da Passagem, faleceu, ás primeiras horas de domingo, o sr. Mateus Gomes Ribeiro, diretor aposentado da Recebedoria de Rendas da capital e figura representativa em nossos circulos sociais.

Deixa o extinto o seu nome ligado á vida publica da Paraíba, onde se destacou pela sua colaboração eficiente e dedicada a várias administrações. Desempenhou o sr. Mateus Ribeiro diversas comissões fazendárias, revelando-se em todas elas um técnico competente e zeloso e de uma lealdade reconhecida aos interesses do Estado. Foi nomeado em 1916 para o cargo efetivo de administrador da Recebedoria de Rendas da capital, aposentando-se nessas funções. No govêrno do presidente João Pessôa ocupou a Inspetoria do Tesouro e, em seguida, a Secretaria da Fazenda, cargo que continuou a exercer nas administrações dos interventores Antenor Navarro e Gratuliano Brito, cumulativamente, várias vezes, com as Secretarias do Interior e Agricultura.

Pelas suas qualidades pessoais, contava o saudoso paraibano grande numero de amizades em nossa terra. Faleceu aos 59 anos de idade. Do seu primeiro matrimonio com a sra. Maria Arminda Ribeiro deixou os seguintes filhos: sr. João Americo Carvalho Ribeiro; sra. Evaida Ribeiro Freire, espôsa do sr. Virginio Veloso Freire; agronomo Evandro Carvalho Ribeiro, diretor interino do Fomento da Producão; sra. Maria Arminda Ribeiro Medeiros, espôsa do sr. Augusto Cunha Medeiros; e srta. Normanda Carvalho Ribeiro. Era casado, em segundas nupcias, com a sra. Helena Camará Ribeiro, deixando, dêsse consorcio, os seguintes filhos, todos menores: Adalberto, Celia, Antenor e Adamastor Mamará Ribeiro. Deixou ainda 7 nétos.

O sepultamento realizou-se ante-ontem, ás 16 horas, saindo o feretro da residencia onde se verificou o desenlace, com destino ao Cemitério do Senhor da Bôa Sentença. Acompanharam-no os srs. Samuel Duarte, interventor interino; secretários de Estado; grande numero de funcionários da Secretaria da Fazenda e Recebedoria de Rendas e inumeras outras pessôas.

Sobre o ataúde foram depositadas corôas com as seguintes inscrições: "Ao digno e leal servidor do Estado, homenagem do Interventor Federal"; "Eternas saudades de sua esposa e filhos"; "Saudades de Evandro, Marcilia e filhos"; "Ao querido pai, sincera recordação de João Americo e esposa"; "Ao meu papai, saudades de Normanda"; "Ao Mateus, ultimo adeus dos compadres Basileu e Nena"; "Ao Mateus Ribeiro, homenagem dos funcionários da Recebedoria de Rendas da capital"; "Saudades de Romualdo Rolim e familia"; "Ao Mateus, homenagem de Nicolau da Costa e familia"; "Ao bom amigo Mateus, saudades de Siudá e Bernardes"; "Saudades de sua sogra cunhadas e sobrinhos"; "Eternas saudades de Anatilde Aurea e Yávázinha"; "Recordações de Virginio, Enalda e filhos"; e "Muitas saudades de Augusto e Maria Arminda".

TELEGRAMA DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO

O sr. Evandro Ribeiro recebeu do interventor Ruy Carneiro o seguinte telegrama:

RIO, 9 — Lamentando profundamente a perda do nosso Mateus, mando ao prezado amigo e peço transmitir á familia meus votos de pezar. — *Ruy Carneiro*.

PERCEPÇÃO DA PENSÃO MILITAR

RIO, A — (A. N.) — No processo de habilitação ao Montepio de Augusta Marques Valente, irmã da viúva do sargento do exercito Mario Rodrigues Marques, no qual foi omitido o nome de sua irmã Guiomar Maria Marques, em virtude de seu segundo casamento apenas religioso, o Serviço de Fundos da Primeira Região Militar, considerando que êsse casamento não é valido em face da lei, foi de parecer que o sargento Mario só deixou uma única herdeira do Montepio, justamente, Guiomar, que era ainda solteira na data que êle morrera e que por isso mesmo, tinha preferência sôbre sua irmã habilitada. Subindo os autos para a terceira Auditoria Regional, o auditor deu parecer equiparando ás irmãs germanas e consanguineas as solteiras e viúvas, para efeito de percepção da pensão militar. Estando provada a existência de uma irmã solteira e outra viúva, deve a pensão deixada pelo sargento em apreço ser dividida entre as duas habilitandas.

WEYGAND VOOU PARA A AFRICA

ZURICH, 9 (U. P.) — O general Weigand voou para a Africa a fim de dirigir a resistencia francesa, achando-se o seu Q. G. num ponto até agora não revelado.

DISTURBIOS EM PARIS

LONDRES, 9 (U. P.) — O radio de Berlim informou que houve disturbios em Paris em virtude do pedido feito pelo quisling francês Doriot no sentido de que a França devia declarar guerra aos Estados Unidos.

LAVAL DISSE QUE NÃO FUGIRA'

LONDRES, 9 (U. P.) — Laval disse que não fugirá, mas a emissora de Berlim acaba de informar que o sr. Pierre Laval partiu de Vichy com rumo desconhecido. Segundo informações de Vichy, o sr. Laval deixou a capital francesa hoje á noite. E' muito provavel que o chefe pró-nazista do govêrno francês tenha ido a Berlim para receber ordens.

FECHADA A FRONTEIRA FRANCO-SUIÇA

ZURICH, 9 (R.) — A radio alemã anunciou que a fronteira franco-suiça foi fechada pelas autoridades da fronteira desde á noite de ontem.

NEGOCIANDO A PAZ

ESTOCOLMO, 9 (U. P.) — O correspondente do jornal suéco "Dagens Nyheter" em Berlim informa que circulam rumores de que a Alemanha e Vichy estão negociando a paz.

GRAVISSIMA

LONDRES, 9 (U. P.) — Informa-se que o couraçado francês "Jean Bart", e mais quatro submarinos, foram avariados. Adianta-se ainda que a poderosa esquadra surta em Toulon, contando-se entre outras unidades, três "couraçados", está esperando ordens para atacar a esquadra britanica.

A emissora de Vichy, admite que a situação é extremamente grave.

ASSUMEM OS COMANDOS

LONDRES, 9 (R.) — A radio de Vichy anuncia que o general Barre assumiu o comando das forças de Vichy em Constantine e na Tunisia. O general Nogues assumiu o comando de Rabat.

INCENDIADO O "JEAN BART"

LONDRES, 9 (R.) — A radio de Vichy anuncia que o couraçado de batalha "Jean Bart" que ontem foi atingido repetidas vezes, ainda está ardendo

NA RETAGUARDA DE ORAN

QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ALIADAS NA AFRICA DO NORTE, 9 (U. P.) — As tropas norte-americanas penetraram na retaguarda de Oran onde estão encontrando firme resistencia. Os aliados já se apoderaram de três aerodromos na região de Oran e fizeram mais de 3.000 prisioneiros.

COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 8.ª pag.)

ram afundadas pelos disparos das baterias de costa.

Na zona do Marrocos lutou-se também encarniçadamente, mas os aliados conseguiram desembarcar em Rabat, importante base aérea francesa. Fôram realizados, igualmente, desembarques secundários em diversas localidades do Marrocos ao longo da costa do Atlantico. Informações ainda não confirmadas revelam que Rabat já foi abandonada pelos franceses. Em Casa Blanca, ao Sul de Rabat também ocorreram importantes encontros navais em que levaram vantagem as forças norte-americanas e britanicas. Acredita-se, contudo, que não chegou a haver um desembarque aliado na região de Casa Blanca".

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECÇÃO DESTE ESTADO

Ordem do dia da sessão do próximo dia 11:

a) representação do advogado Walter Rabélo Pessôa da Costa;

b) pedido de prorrogação de inscrição do provisionado sr. Diocléclo Maniçoba.

TEATRO INFANTIL

Prosseguem os ensaios do Teatro Infantil para a sua próxima estréia nesta capital.

Hoje, ás 10 horas, haverá ensaio do libreto e da partitura, sob a direcção da professora Adamantina Neves.

Como supervisores atuarão os professores Augusto Simões e Gama e Mélo.

Anuncia-se, tambem, terem efetuado desembarque em todos os pontos previamente escolhidos das costas do Atlantico da Africa do Norte.

GIRAUD AO LADO DOS ALIADOS

WASHINGTON, 9 (R.) — O Q. G. aliado no norte da Africa enviou o seguinte comunicado especial: "Informa-se que o general Giraud chegou á Argelia, procedente da França, a fim de assumir a direção do movimento para organizar o exército francês do norte da Africa que combaterá ao lado das forças das nações unidas".

SENTIMENTOS OPOSTOS

ESTOCOLMO, 9 (U. P.) — Informações da imprensa indicam existirem sentimentos opostos entre as forças navais e aéreas francesas em face das operações norte-americanas.

OS CONSTRUTORES DO MUNDO DO APÓS GUERRA

Por Richard LEWINSON

(Copyright da INTER-AMERICANA, especial para A UNIAO)

A VITÓRIA dos aliados, uma vitória integra e indiscutivel, é a primeira condição de uma bôa paz. Mas a vitória unicamente não basta para conquistar uma paz sólida e duradoura. Versalhes foi um fracasso e como tal uma advertência para o futuro. Desta vez os aliados estão dispostos a realizar obra melhor.

Da mesma fórma que a guerra, a paz não póde ser improvizada. Também o paz exige preparativos minuciosos. Censurou-se posteriormente o "Consêlho dos Quatro Grandes", que prepararam a paz de Versalhes, de ter, por vezes, decidido a sorte de um país inteiro em um só dia e, até, em algumas horas. A-pesar disso, os preparativos da paz de Versalhes consumiram meio ano e os dos outros tratados de paz — o tratado de St. Germain com a Austria, o tratado do Trianon com a Hungria, o tratado de Neuilly com a Bulgária, o tratado de Sevres com a Turquia — fôram mais longos ainda.

No é lícito esperar que se disponha de mais tempo desta vez. As deliberações não se poderão alongar indefinidamente, pois, obtida a vitória, os povos insistem sempre por uma paz rápida, e os homens de Estado, por seu lado, terão também outras cousas para fazer. Portanto, é necessário preparar a paz ainda durante a guerra. Isto não quer dizer: precipitar a paz, ou seja, fazer o jôgo dos derrotistas. Ao contrário, preparar dêsde agora a paz significa armar os vencedores para no momento em que as hostilidades estiverem terminadas obter uma vitória completa.

A decisão sôbre as grandes questões politicas e econômicas que deverão ser reguladas pelo tratado de paz cabe, naturalmente, aos homens de Estado dirigentes, aos chefes de governos. Alguns principios básicos já fôram estabelecidos por Roosevelt e Churchill. Será necessário, porém, ainda um grande e imenso trabalho técnico dos especialistas, juristas, militares, geógrafos, etnólogos, economistas e outros, para transformar os "oito pontos" da "Carta do Atlantico" em estipulações concretas e precisas de um tratado de paz.

No entanto, os preparativos para o tratado de paz em si não constituem sinão uma parte da taréfa a cumprir. A outra parte concerne ás necessidades imediatas do mundo após o fim da guerra. Centenas de milhões de homens subjugados pelo "eixo" vivem atualmente na pior miséria. Será necessário prestar-lhes uma assistência material para restabelecer a sua saúde, restaurar suas casas, seus campos e suas oficinas devastadas pelo invasor.

Uma primeira medida nêste sentido já foi assentada de fórma precisa. Os quatro principais produtores de trigo, os Estados Unidos, o Canadá, a Argentina e a Australia decidiram, de acôrdo com a Inglaterra, o maior importador dêsse produto, reservar 100 milhões de bushels para abastecer, depois da guerra, as populações famintas da Europa. E' um começo. Diversas outras medidas análogas serão necessárias para atenuar um pouco os sofrimentos e os danos causados pelo regime terrorista nazista.

Para o Continente americano, os problemas de depois da guerra se apresentam sob outra fórma. Não será necessário, assim o esperamos, reconstruir casas, usinas, estações de estrada de ferro destruidas. A-pesar disso haverá muito que reconstruir e construir, pois a guerra interrompeu inevitavelmente o ritmo normal das construções e, até mesmo, reduziu o das reparações usuais. A renovação de todas as instalações técnicas que não se destinam á produção de guerra, foi adiada. Para economizar material e mão de obra. A fabricação de automóveis civis, refrigeradores, máquinas de escrever e numerosos outros produtos técnicos foi suspensa. Logo que cessem as restrições da produção e o racionamento do consumo, dar-se-á uma verdadeira corrida sôbre os artigos que durante tanto tempo faltaram, a menos que o govêrno e as próprias industrias não tomem precauções para manter a procura dentro de limites razoáveis e a adaptar a producão ás necessidades suplementares.

A Camara de Comércio dos Estados Unidos acaba de estabelecer um programa para a fabricação mais urgente em tempo de paz: nos primeiros seis méses subsequentes ao armisticio a industria norte-americana deverá produzir .. .. ..

2.500.000 automóveis, 1.500.000 aparelhos mecanicos de refrigeração, 1.200.000 máquinas de lavar, 1.200.000 aparelhos de rádio, 900.000 ferros elétricos, .. 600.000 máquinas de costura. Além disso, deverá iniciar imeditamente a construção de .. 900.000 imóveis.

Por outro lado, dezenas de milhares de usinas que agora trabalham exclusivamente para o armamento deverão ser transformadas para a produção de paz: cêrca de trinta milhões de trabalhadores perderão automaticamente o seu lugar nas industrias de guerra e solicitarão uma nova ocupação. Sobretudo, será necessário encontrar vagas para os milhões de soldados e marinheiros que retornarão á vida civil. A desmobilização terá que ser preparada de longa data se se quizer evitar uma desocupação em massa e uma crise ainda mais aguda que a verificada depois de um rápido "boom" em 1920.

Para estudar todos êsses problemas e preparar soluções práticas, o govêrno dos Estados Unidos criou um organismo especial: "The National Resourger Planning Board". Este organismo composto de eminentes economistas e engenheiros, acaba de publicar um projéto sôbre as medidas de transição da economia de guerra para a economia de paz. O relatório do "Planning Board" critica amargamente a desmobilização no final da primeira guerra mudial. "Desta vez não nos contentaremos em dar a cada homem 60 dólares em dinheiro e uma passagem de trem para a viagem de regresso ao lar".

As propóstas positivas são em dois sentidos: de um lado, o govêrno deverá organizar vastos trabalhos publicos, nos campos e nas cidades, particularmente para o desenvolvimento das fôrças hidro-elétricas; do outro, os serviços sanitários serão consideravelmente ampliados. O programa de saúde publica não compreende unicamente a construção de hospitais e sanatórios, mas também de lugares de recreio, estabelecimentos de música, museus e, também, de institutos de pesquisas cientificas e de educação popular. Será preciso eliminar os planos que fazem promessas utópicas, mas favorecer todo o empreendimento coletivo e industrial que tenda, em bases realistas, a elevar o nivel de vida social e intelectual.

O projéto do "Planning Board", embora limitado aos Estados Unidos, toma posição contra as tendências isolacionistas, tais como se difundiram depois da primeira guerra mundial; pois o isolacionismo é, também, uma espécie de utopia. "O povo americano não cometerá jamais o erro de acreditar que póde ser próspero enquanto o resto do mundo desmorona; ou que póde gozar a paz enquanto o resto do mundo está em guerra; ou que póde viver livre, enquanto o resto do mundo se acha escravizado".

Batida ontem, no Rio, a quilha da lancha-torpedeira "Presidente João Pessôa"

Presidiu á cerimônia o Chefe do Govêrno brasileiro — O discurso do Presidente Getúlio Vargas — Inicialmente usaram da palavra os srs. Pedro Brando e Epitacio Pessôa — O desenvolvimento da Campanha nêste Estado

REALIZOU-SE ontem, nos estaleiros da Organização Lage, na Ilha do Viana, no Rio de Janeiro, a' cerimônia do batimento da quilha da lancha-torpedeira "Presidente João Pessôa".

A solenidade, que assinalou um acontecimento de marcante relevo, foi presidida pelo Chefe do Govêrno Nacional, com a presença de Ministros de Estado, altas patentes do Exercito e da Marinha, todos os Interventores Federais que se encontram no Rio, outras autoridades civis e militares e figuras distinguidas de todos os circulos sociais da metropole do país.

A iniciativa do oferecimento dessa unidade de guerra á Marinha brasileira, com o nome do Presidente João Pessôa, encontrou desde logo na Paraíba, a mais simpática repercussão numa demonstração de aplausos á justa homenagem que se presta á memória do inolvidavel brasileiro que se afirmou como simbolo de resistência e bravura, encarnando os verdadeiros sentimentos civicos do nosso povo.

Para a pronta realização dessa' iniciativa, que contou com o inteiro apoio do presidente Getúlio Vargas, entraram em entendimento os interventores Ruy Carneiro, Amaral Peixoto e Cordeiro de Faria e o sr. Pedro Brando, superintendente da Organização Lage.

A propósito da brilhante solenidade transcrevemos, abaixo, o seguinte noticiário do nosso serviço telegráfico:

RIO, 9 — (Urgente — A UNIÃO) — Com grande solenidade, realizou-se hoje, nos estaleiros da Ilha do Viana — Organização Lage, o batimento da quilha da lancha-caça-submarino "Presidente João Pessôa", oferecida pela Paraíba a nossa Marinha. Durante o ato, ao qual compareceram o Presidente da República, ministério e todos os Interventores, falaram os doutores Pedro Brando e Epitácio Pessôa, finalisando com as palavras do presidente Getúlio Vargas que bateu a' quilha da lancha, secundado pelo interventor Ruy Carneiro.

Do sr. Antonio Mendonça, recebeu o sr. Interventor Federal o seguinte telegrama de congratulações:

ESPIRITO SANTO (Fb), 9 — Hoje, dia do batimento da quilha da lancha - torpedeira "Presidente João Pessôa", venho trazer a v. excia., na qualidade de chefe do Estado, aplausos pela merecida homenagem áquêle grande vulto. — Antonio Mendonça.

O DESENVOLVIMENTO DA CAMPANHA NA PARAÍBA

A Campanha para aquisição da lancha-torpedeira "Presidente João Pessôa" continua encontrando o mais vivo apoio em todos os circulos sociais.

Ontem, o sr. Evilacio Feitosa, tesoureiro do patriótico movimento, recebeu mais o donativo oferecido pelos funcionários da Cia. Nacional de Navegação Costeira, enviado por intermédio do seu agente sr. P. Bandeira da Cruz.

A Comissão Central regista ainda com simpatia o gesto dos operários da Inspetoria de Sêcas, em Currais Novos, no Rio Grande do Norte, desenvolvendo uma Cadeia da Bôa Vontade iniciada pelo sr. Heliodoro Florencio, que atingiu a importancia de Cr$ 60,00, quantia que foi entregue ao Tesoureiro da Campanha, por intermédio do sr. Leonardo Arcoverde, presidente da Comissão Central.

CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS PELO TESOUREIRO

Saldo anterior	Cr$ 129.201,00
Contribuição dos funcionários da Companhia Nacional de Navegação Costeira	195,00
Cadeia de bôa vontade dos operários da Inspetoria de Sêcas, em Currais Novos — Rio Grande do Norte	60,00
Total	Cr$ 129.456,00

Evilacio Feitosa, tesoureiro

ASSENTADO PARA SOLUÇÃO DEFINITIVA O PROBLEMA AERONÁUTICO BRASILEIRO

Afirmou o presidente Getúlio Vargas, agradecendo o almôço que lhe foi oferecido pelo ministro da Aeronáutica — "Necessidade de dominar o espaço aéreo"

RIO, 9 (A. N.) — O discurso ontem pronunciado pelo Presidente da Republica no almoço oferecido pelo Ministro da Aeronautica foi o seguinte:

"Senhores, é evidente a necessidade brasileira de dominar o espaço aéreo. A vastidão do nosso território e sua diferente situação geográfica talvez não impuzessem por si só esta determinação se a nossa fisionomia geográfica fôsse a de uma planicie sulcada de rios mansos ou constituisse um planalto unico, sem maiores acidentes. De certo os fios de aço dos trilhos ferroviários dariam satisfação completa ás exigencias do nosso crescimento economico; acontece porém, cousa bem diversa. A variedade do meio fisico, as condições históricas do povoamento e a enorme extensão territorial impõe-nos á conquista de elemento mais novo nas comunicações e transportes. Só a navegação aérea póde verdadeiramente, criar os laços internos de nossa completa unidade e acudir, com presteza e segurança, ao reclamo urgente das nossas necessidades, quando avião de guerra varre o nosso litoral amplo, afunda e afugenta barcos inimigos, ou quando transporta para os sertões distantes e isolados médicos e remedios, serve de maneira insubstituivel ao país e ás tarefas da integração nacional. Foi êste sempre o meu pensamento no govêrno e, por todos os meios, de que se não exclue o exemplo, procurei incuti-lo na compreensão dos brasileiros.

A rotina administrativa, o conservantismo, o horor ás inovações, caracteristico das mentalidades cristalizadas, refletiam-se, por essa época, também em nossa aviação. Instrumento revolucionário na técnica dos transportes e comunicações, suscitando temores e desconfianças, igualmente as levantava na preparação bélica. E a sua continuidade contra as circunstancias desfavoraveis, o descaso governamental e a falta de incentivo, foi obra de pioneiros, aos quais sobrava a coragem de enfrentar todos os riscos sem considerar as falhas e a carencias de material. Tempo houve em que se retiravam peças aos aparelhos militares para impedir o vôo aos pilôtos apaixonados da profissão. Era isto afastar a solução de um dos maiores problêmas da paz e da guerra, simplesmente negando-o. A Revolução de Outubro, que veiu sacudir o Brasil do marasmo, não podia deixar á margem a aeronautica. A partir de 1930 começaram a funcionar as principais linhas comerciais aéreas, criaram-se e estenderam-se pelo "hinterland" e litoral os correios aéreos militar e naval, e, não é sem orgulho que o podemos dizer — a aviação em nossos céus, que era obra de estrangeiros, nacionalizou-se na sua fase de admiravel crescimento. Surto de tal modo excepcional, gerando a necessidade de construir em vez de importar, tinha de conduzir-nos para a frente, e propiciar a criação de uma entidade administrativa autonoma — o Ministério da Aeronautica. Os resultados dessa iniciativa já são evidentes na preparação dos quadros, enquanto por todo o país constituem-se reservas civis, a fôrça Aérea Brasileira incorporou, no primeiro ano de funcionamento da Escola de Aeronautica, 83 aspirantes e no ano próximo formará 130 pilotos. As bases principais recebem instalações completas, os aeroportos novos atingem a 100, os aéro-clubes duplicaram de numero, os aparelhos de turismo ascenderam de 150 a 500 e os pilotos brevetados de 800 para 1.400. Além das oficinas do Estado, as fabricas particulares passaram á construção em série, tanto aqui como em São Paulo, de modo a ultimar vultosas encomendas de aparelhos. Ao impulso do mesmo entusiasmo criador e organizador reunimos a parte ligada ao Exército e á Marinha a parte civil e hoje o trabalho se faz sem dispersão de vontades e recursos. Se entre os navegadores do ar houve sempre disposição de cooperar, na atualidade os esforços são de uma perfeita conjugação.

Os elementos do problêma aeronautico brasileiro estão assentados para uma solução definitiva. As fabricas de aviões de Lagôa Santa e de motores da Baixada Fluminense, com a instalação da usina de aço de Volta Redonda, virão em breve completar as possibilidades de trabalho autonomo e de suficiencia nacional. Os horizontes do progresso técnico da aeronautica são tão amplos quanto os horizontes de vôo. A preparação material está assegurada, cada recanto do país dispõe de campos de pouso e os aerodromos vão crescendo em numero, enquanto o treinamento do pessoal é feito com o entusiasmo e a precisão de que ainda recentemente deram provas os nossos pilotos, conduzindo em rota transcontinental dezenas de aparelhos de preparo avançado sem uma unica perda, no enorme trajeto das fabricas americanas ás escolas e bases do Brasil.

A par do esforço magnifico dos profissionais, dos soldados do ar, a Campanha Nacional de Aviação vai realizando obra admiravel — a de tornar accessivel á juventude brasileira a aprendizagem aeronautica. Obtendo, em pouco mais de um ano, 500 aparelhos, no valor aproximado de 30 milhões de Cruzeiros e disseminando-os em cerca de 400 cidades, facilitou a formação das reservas aéreas, cujo treinamento póde ser completado rapidamente nos Estados Unidos, graças á colaboração das forças aéreas americanas.

Por motivos conhecidos, não podemos, nêste momento, fazer publico o balanço exato da proficua administração do titular da Aeronautica, Ministro Salgado Filho. Habil no trato, operoso, de espirito conciliador e construtivo, vai resolvendo, prática e seguramente, os complexos assuntos da sua pasta. De futuro, poderemos mostrar quanto nos valeu e vale a arma nova e revolucionária.

Senhores! O nosso pendor para a aeronautica, tão acentuado na atualidade parece, realmente, uma predestinação historica. Bartolomeu de Gusmão é um precursor, como o é Santos Dumont. No sub-conciente da coletividade brasileira, desde os tempos coloniais, existia embrionário o problêma. A nossa juventude, entusiasta, corajosa, disposta a todos os esforços, corresponde, hoje a êsse chamamento dos seus maiores. A aviação é uma carreira sedutora, porque põe á prova a saude do corpo e do espirito, reclama agilidade fisica e mental, inteligencia e nervos, arrojo e serenidade. Os nossos pilotos possuem essas qualidades e entre êles já contamos herois e martires, dignos do nosso respeito e da nossa exaltação patriótica. Nêste momento, celebrando o quinto aniversário da fundação do Estado Nacional no periodo mais grave da nossa história, porque participamos de uma guerra em que se resolvem os destinos do mundo, e em estreita colaboração com a nobre nação americana, também pioneira dos ares, eu vos convido a levantar as taças pela gloria da aviação brasileira, pelo seu constante aperfeiçoamento como fator decisivo da nossa defêsa e do nosso progresso".

PROVAS DE AMIZADE BRASILEIRO-NORTE-AMERICANA

Declarações do emb. Jefferson Caffery

RIO, 9 (A. M.) — O Embaixador Jefferson Caffery entrevistado á propósito da campanha da Africa francesa afirmou textualmente: "Estou acompanhando com justificada satisfação o desenvolvimento dos sucessos militares da Africa Setentrional Francesa. Observo com verdadeiro regosijo a repercussão favoravel dos acontecimentos no seio da opinião publica brasileira. Nêsse particular, chegam-nos a cada passo os votos de compreensão, simpatia e solidariedade que muito nos conforta. Eu já contava com essas demonstrações porquanto conheço a fórma dos laços de afeto e união existentes entre o meu país e o Brasil. Essas manifestações tão sensibilizadoras estão excedendo, porém, todas as previsões e são provas profundas da amizade brasileiro-norte-americana".

MULHER PARAIBANA! Da união de todos os brasileiros, do esforço de todos no sentido da defêsa interna, está dependendo a nossa vitória que, então, juntar-se-á á das nações unidas. Tornai-vos, assim, defensoras da Pátria dentro da Legião Brasileira de Assistência. Isto será marchar em espirito com os que vão esmagar o inimigo comum.

PLENA E RAPIDA ASCENSÃO, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

cessidades comuns do policiamento e garantia dos portos, tende a desdobrar-se a partir de agosto para enfrentar as circunstancias novas, oriundas da guerra.

RAPIDA ASCENÇÃO

E, nesta emergencia, é confortador reconhecer quanto vem sendo eficiente a atuação dos nossos marinheiros, oficiais e equipagens, desempenhando com os escassos recursos disponiveis tarefas que teem merecido louvor e admiração de nossos companheiros de arma — os valorosos marujos dos Estados Unidos. Com a colaboração e camaradagem que os dias vão estreitando e solidificando ha de se tornar mais proveitosa nossa comum atuação para manter o Atlantico Sul aberto ao comércio dos povos civilizados. Doze anos são passados da revolução reformadora e nêste primeiro lustro da celebração do Estado Nacional, as condições materiais e técnicas da Marinha são de plena e rapida ascenção. Cumpre-nos persistir e acrescentar á confiança que nos votamos para a sua renovação. Para tanto se faz mister acelerar o ritmo das construções, multiplicar o numero de operários, trabalhar dia e noite, bater novas quilhas, reproduzir com ensinamentos a experiencia dos modelos recentemente adquiridos, adestrar as nossas equipagens e aumentar a produção dos arsenais. Temos que fazer face ás circunstancias e criar nossos proprios meios de fé.

O MAIOR PERIGO

No mar se acha o perigo que mais nos ameaça. Não esqueçamos que foi no litoral onde sofremos a investida brutal dos agressores, afundando, de surpresa, sem que estivessemos em guerra, nossos pacificos navios mercantes, em tráfego de cabotagem. E', pois, desse lado que teremos de esperar a primeira arremetida inimiga e repelir quaisquer tentativas de invasão.

Senhores, a compreensão de nossas responsabilidades, nêste momento dificil, abrange a totalidade dos brasileiros, particularmente aqueles que desempenham funções no comando e na direção das atividades defensivas do país. O ministro almirante Aristides Guilhem, cuja operosa e inteligente administração é uma testemunha do empenho para engrandecer a Marinha, continua silenciosa e serenamente servindo os interesses superiores da Nação, enquanto o seu exemplo se transmite aos comandados, frutificando em átos de devotamento e patriotismo. Nas flamulas históricas da nossa Marinha de Guerra ha uma inscrição que merece estar constantemente diante dos olhos e dentro do coração dos nossos marujos. Evoquemo-la com orgulho e decisão porque vivemos precisamente o momento em que o Brasil espera que cada um cumpra com o seu dever".

CINCO ANOS DE AÇÃO, ETC.

(Conclusão da 3.ª pag.)

tividade, em homenagem á data.

No decorrer da reunião, será levada a efeito uma quermesse em beneficio da campanha pró-lancha torpedeira "Presidente João Pessôa".

São convidados todos os socios para a festa em aprêço

NA ESCOLA "10 DE NOVEMBRO"

Em comemoração á data, a Escola Primária "10 de Novembro", promoverá um festival na residencia do ten. Otavio Sales, á av. João Machado, n.º 814, com o seguinte programa: A's 19 horas — I Parte — arrematação de brinquedos e objetos, pelos alunos da referida escola, com os pontos a que fez jus durante o funcionamento das aulas. II Parte — A's 20 horas — I E's livre meu Brasil — Poesia por Maria Araujo; II — Camponesas — Bailado, por um grupo; III — Baiana — Samba, por Odaci Sales; IV — Mosquitinhos — Bailado por um grupo; V — A Camponesa — Valsa, por Guivanira Sales; VI — As borboletas — Bailado, por um grupo; VII — Trincheiras e Tambiá — Bailado, por Guionirdes e Francisquinha; VIII — A Glorinha — Cantico, por Maria da Gloria; IX — As Flores — Bailado, por um grupo X — Fonfon — Matutadas por Odací e Iris Sales; XI — As matutas — Samba, por um grupo; XII — A Bandeira do Brasil — Marcha patriótica por Francisquinha.

INAUGURAÇÃO DE MELHORAMENTOS ESTADUAIS

Na Escola Profissional "Pres. João Pessôa" — Em comemoração a passagem do dia 10 de novembro, serão inaugurados na Escola Profissional "Presidente João Pessôa" em Pindobal, no municipio de Mamanguape, o novo pavilhão destinado á meninos delinquentes, novas oficinas de carpintaria, sapataria e alfaiataria e os melhoramentos nos prédios existentes que passaram por completa reforma.

Dará a benção ás novas instalações da Escola o arcebispo d. Moisés Coêlho que, com êsse fim, viajará para Pindobal, ministrando, ainda, ali pela primeira vez a crisma aos alunos daquele estabelecimento.

Fôram convidados igualmente para assistir a essas solenidades o sr. Interventor Federal, o juiz de menores da capital, outras autoridades federais e estaduais e a Congregação dos padres do S. C. J. que será representada pelos padres Provincial e Vice-provincial de Recife.

MELHORAMENTOS MUNICIPAIS

Em comemoração ao 5.º aniversário do Estado Nacional serão inaugurados também importantes realizações municipais, em diversas comunas do Estado.

Em Esperança — A Prefeitura de Esperança inaugurará o Posto de Higiene, melhoramento de significativa importancia para a vida daquele municipio, construido pela administração do ex-prefeito Sebastião Duarte, atual edil guarabirense.

Monteiro — Será inaugurado o campo de aviação, construido pela administração municipal.

Brejo do Cruz — A Prefeitura inaugurará o edificio destinado á séde da Prefeitura e Forum.

Catolé do Rocha — Será inaugurado o açougue da séde do municipio.

Souza — A Prefeitura inaugurará a Cadeia, o açougue e uma praça.

Pombal — Apesar de concluidos tiveram a sua inauguração adiada o açougue e o mercado construidos na séde do municipio, tendo esta ultima obra sido realizada com a colaboração do Estado e do municipio.

Serraria — Lançamento da pedra fundamental do edificio do Forum.

HOMENAGEM DA MARINHA AO PRES. VARGAS

RIO, 9 (A. M.) — Comemorando o 5.º aniversário da atual constituição a Marinha de Guerra do Brasil além de outras solenidades que levará a efeito amanhã homenageará o Presidente da Republica oferecendo-lhe um banquete no Ministério da Marinha ao qual comparecerão todos os altos membros do Govêrno, Ministros de Estado, Interventores, bem como os oficiais de terra, mar e ar.

RIO, 9 (A. M.) — O Ministro Aristides Guilhem em nome da Marinha de Guerra por motivo do 5.º aniversário do Estado Nacional oferecerá hoje um jantar ao Presidente Getulio Vargas. Participarão do mesmo que consta de 101 talheres os Ministros de Estado, o Presidente do S. T. M., Interventores e altas autoridades civis e militares.

A AERONAUTICA HOMENAGEIA O CHEFE DA NAÇÃO

RIO, 9 (A. N.) — Iniciando as comemorações do quinquenio do Estado Nacional, o Ministro da Aeronautica em nome da FAB ofereceu no Hipodromo da Gavea um grande almoço ao Presidente Vargas com a participação de Ministros de Estado, Brigadeiros e Comandantes de corpos e outras altas autoridades civis e militares. Também como parte das comemorações o Jockei Clube realizou o "Grande Premio Getulio Vargas". Durante a solenidade falou o Ministro Salgado Filho saudando o Presidente Getulio Vargas, o qual disse das realizações levadas a efeito em Pról da Aviação brasileira. O Presidente Vargas falou em seguida agradecendo a homenagem.

BATISMO DO AVIÃO "GETULIO VARGAS"

RIO, 9 (A. N.) — Realizou-se ontem no Aeroporto Santos Dumont a "Festa Americanista" constante do batismo dos aviões "Getulio Vargas" e "Gal. Frutuoso Rivera", do Uruguai, destinados respectivamente á mocidade do Uruguai e de Santana do Livramento. Ambos os aparelhos foram construidos no Brasil, sendo o primeiro na fabrica de Galeão, tipo proprio para treinamento avançado. Da festa participaram várias autoridades civis e militares. O padrinho do "Presidente Getulio Vargas" foi o general Bergali, tendo o Embaixador Uruguaio paraninfado o batismo do "Gal Frutuoso Rivera".

EM S. PAULO

RIO, 9 (A. M.) — Comemorando o quinquenio do Estado Nacional inaugurar-se-á amanhã o ramal ferroviário de São Paulo onde aparece grande variante em Parati e entre São José dos Campos e Engenheiro Manoleu, com 70 quilometros de extensão. A obra trará o encurtamento real de 11 quilometros, diminuindo de 1 hora e 15 minutos o trafego entre o Rio e São Paulo.

RIO, 9 (A. N.) — Amanhã, dia em que se comemora o quinto aniversário do Estado Nacional, o ponto será facultado em todas as repartições publicas.

Aberta a subscrição

RIO, 9 — (A. N.) — A partir de amanhã fica aberta no país e no Exterior a subscrição pública de obrigações de guerra".

BIBLIOGRAFIA

"SOL DE OUTONO" — Romance de John P. Marquand — Livraria José Olympio Editora.

SOL DE OUTONO, de John P. Marquand, notavel escritor norte-americano dos nossos dias, é um dêsses romances que mergulham o leitor numa atmosfera de realidade, capaz de fazê-lo incorporar os personagens ás proprias relações da vida quotidiana. Assim como encontramos os herois de Balzac e Eça de Queiroz por todo canto, no tumulto da cidade, depois de ler SOL DE OUTONO passaremos a distinguir um Henri Pulhan e um Bé-jo, nos escritorios ou nos guichets. Não queremos com isso colocar Marquand em pé de igualdade com Balzac. Seria excessivo, pois até hoje ninguem teve essa gloria. Mas a capacidade criadora do romancista americano filia-se á categoria e á força de Balzac. Ha nêle um forjador de humanidade, um animador de vida. Em SOL DE OUTUNO o interesse vem não só do enredo, como dos detalhes, da naturalidade das cenas e dos dialogos, nos quais assistimos, a todo momento o conflito entre a velha e a nova geração americana: a velha, dominada por pruridos aristocraticos; a nova, ganhando terrêno, contra o preconceito na livre concorrência aberta á luta pela vida. Marquand — que por necessidade econômica explora também o genero policial, consagrando-se como criador do popularissimo Mr. Moto — é o que se pode chamar um romancista nato. Os leitores de SOL DE OUTONO, editado pela Livraria José Olympio, em tradução de M. D. Moreira Filho, confirmarão êsse juizo.

SERVIÇO DE DEFÊSA PASSIVA ANTI-AÉREA

MEDIDAS A SEREM TOMADAS PELA POPULAÇÃO

A DIRETORIA Regional do S. D. P. A. Ae. continua a divulgação de instruções para o publico:

XI — CONDUTO EM CASO DE ALERTA NOTURNO

— Se acontecer que os sinais de advertencia da aproximação dos aviões inimigos sejam emitidos á noite, cada cidadão deve proceder nas condições que se seguem:

1.º — Estando em casa:

— Tomar todas as precauções aconselhadas para o alerta diurno e ainda:

— apargar todas as luzes existentes na casa, antes de refugiar-se no abrigo anti-aéreo privado, ou de sair á procura de proteção na trincheira-abrigo coberta ou abrigo coletivo publico mais próximo.

2.º — Estando na rua:

— Proceder nas condições já indicadas para o alerta diurno.

— Se dirigir uma viatura — proceder nas condições que já foram indicadas nos conselhos dados sob o item VIII, alinea B.

3.º — Estando em uma casa de diversões:

— Proceder como já foi indicado nos conselhos dados para a conduta durante o alerta diurno (item X, §§ 3.º e 4.º).

XII — CONDUTA DURANTE O ATAQUE AEREO

A) — Se o ataque é efetuado com bombas explosivas e incendiárias:

1.º — Estando em casa:

— Após serem tomadas as precauções indicadas nos conselhos dados sob os itens X e XI;

— Descer para o abrigo anti-aéreo privado (porões, adegas, sub-solos, etc.) previamente adaptados e reforçados) ou mesmo — para o lanço de trincheira abrigo coberta que tiver tido a previsão de organizar no quintal ou no jardim.

— No caso de não dispor de um ou de outro dêsses tipos de abrigo privado de emergencia — sair de casa e procurar refugiar-se na trincheira-abrigo coberta ou no abrigo coletivo publico mais próximos.

— No caso de não ser possivel sair de casa e esta não dispuzer de abrigo privado ou de trincheira-abrigo coberta construida no quintal ou no jardim;

— abrigar-se num canto da casa formado pelas paredes mestras ou sub mesas de resistente construção.

Evitar os aposentos mais expostos, bem como os andares mais elevados, os mais próximos do solo (1.º e 2.º andares) e a proximidade das portas e das janelas.

2.º — Estando na rua:

Surpreendido na rua pelo bombardeio:

— Procurar abrigar-se nos angulos dos edificios de sólida construção, atraz das partes salientes das paredes, nas passagens subterraneas, etc., ou — no minimo, deitar-se na calçada, junto ao canto de um edificio de sólida construção, e bem rente ao sólo.

— aproveitar qualquer depressão do sólo para abrigar-se contra os estilhaços, contra os efeitos de sopro e contra os materiais projetados pelas explosões (valas, fossos, etc.).

3.º — Estando em casa de diversões:

— Proceder nas condições já indicadas nos conselhos dados sob os itens X § 3.º e XII, § A, linea 2.ª.

XIII — CONDUTA A MANTER NO ABRIGO DURANTE O ATAQUE

— Desde o momento em que as circunstancias obrigarem o cidadão a refugiar-se num abrigo anti-aereo (privado ou publico), sua conduta deverá ser pautada pela mais severa disciplina e pela mais rigorosa obediencia ás ordens dadas pelo chefe do mesmo. (Chefe da familia, da casa comercial, do colegio, etc., etc., no abrigo privado — ou autoridade do S. D. P. A. Ae., que tenha tal encargo, no abrigo publico).

— As seguintes prescrições complementares de conduta devem ser, por todos, antecipadamente conhecidas:

1) — Não formar grupos nos corredores e nas ante-salas;

2) — Não se colocar nas proximidades das aberturas (portas, respiradouros, etc.);

3) — Não fumar nem acender velas ou lampadas á chama nua (lampeão a querozene, a gazolina, a alcool, etc.) os quais apresentam o grande inconveniente de aumentar o consumo do oxigênio existente no ar, com prejuizo das pessôas abrigadas.

— em caso de necessidade — utilizar, apenas, lanternas elétricas (de mão ou de bolso).

4 — Caso uma bomba explosiva atinja em cheio o edificio sob o qual esteja situado o abrigo: — conservar a mais absoluta calma, serenidade, sangue frio e disciplina, porque tal conduta será a melhor maneira de se resguardar de maiores perigos para sua vida.

5) — Se irromper um incendio no edificio sob o qual está situado o abrigo e se êste for invadido pelo fôgo ou pela fumaça — a unica conduta pratica a manter será, a todo risco — escapar-se para fóra do abrigo;

— se a porta de saida do abrigo ficar obstruida pelos destroços do desmoronamento do edificio e no caso em que não exista outra saida (porta de emergencia) — tratar de, com o auxilio de ferramenta disponivel, abrir uma comunicação com a sua ou com algum abrigo vizinho.

6) — Finalmente, guardar sempre na lembrança que, a segurança de cada um dependerá em ultima instancia, da Calma, do Sangue Frio e da Disciplina com que souber afrontar os perigos decorrentes do bombardeio.

XIV — CONDUTA AO SEREM OUVIDOS OS SINAIS DE FIM DE ALERTA AEREO

— Desde que sejam emitidos pelos aparelhos de advertencia (sereias, sinos) os sinais de fim de alerta, cada qual deve regular sua conduta pelas regras que se seguem:

1) — Ninguem poderá abandonar o refugio anti-aéreo antes que o sinal de fim de alerta tenha sido distintamente percebido.

2) — Ouvidos os sinais, o guarda do S. D. P. A. Ae. (ou o morador que, na casa, desempenha êste papel) — verifica se tudo está em ordem nos arredores;

— em seguida, tudo verificado, autoriza, então, a saida dos abrigados. Desde que a autorização tenha sido dada — cada qual tratará de abandonar o refugio e recolher-se a seu domicilio ou ao seu local de trabalho.

3) — A saida dos abrigos coletivos deverá ser efetuada — sem precipitação e sem atabalhoamento. CALMA acima de tudo.

4) — Em cada casa:

a) instalações elétricas (luz e energia): podem ser ligadas.

b) gaz: abrir primeiramente a chave principal, em seguida a chave do contador e acender a lamparina dos aparelhos automáticos (aquecedores, etc.); se necessário, abrir também as chaves desses aparelhos.

c) abrigo privado — abrir as portas e areja-lo.

5) — Preparar-se em vista de ficar em condições de atender os próximos eventuais alertas. Não esquecer que os ataques podem repetir-se a curtos intervalos.

Abono aos chefes de familias numerosas

RIO, 9 — (A. N.) — O Ministro do Trabalho apresentou um projeto para a regulamentação e concessão de abono aos chefes de familias numerosas, com onus para o tesouro. Para êsse fim, será aberto um crédito especial de sessenta e dois milhões e seiscentos e noventa e três mil e duzentos cruzeiros. O conjunto dos contribuintes das Caixas de Aposentadoria e Pensões, no qual se baseou a estatistica, é de 182.400 individuos, compreendendo os menores que vivem ainda ás custas de seus pais. Dêsse total, sómente 118.120 declarações fôram consideradas.

NESTA cidade, os postos de adesões á Legião Brasileira de Assistência funcionam diariamente, das 14 ás 17 horas, e são os seguintes: Hospital de Pronto Socorro — A UNIÃO — Colégio Industrial (antiga Escola de Artifices) — Palacête da Associação Comercial e Grupo Escolar "Epitácio Pessôa". Alistai-vos sem demora.

Encerrada a matricula

BELO HORIZONTE, 9 — (A. N.) — Encerrou-se a matricula do curso de preparação intensiva para voluntárias da alimentação. A "Legião Brasileira de Assistência" atingiu o limite respectivo da capacidade didatica e fôram inscritas cerca de cento e quarenta candidatas.

A PASTORAL DO SR. ARCEBISPO DA PARAÍBA

Padre Hildon BANDEIRA

O EXMO. e revdmo. sr. Arcebispo da Paraiba, dom Moisés Coêlho, acaba de enviar ao clero jurisdicionado a s. excia. uma Carta Pastoral "Sôbre a atitude e orientação que os sacerdotes devem ter na atual situação de beligerancia em que se encontra o Brasil" que é um precioso documento pela oportunidade da publicação e pelos altos e esclarecidos conceitos religiosos e patrióticos que ensina, merecendo a maior atenção e estudo não só dos sacerdotes como também de todos os paraibanos.

Nesta hora cruciante de nossa Historia, quando fomos barbaramente atacados em nossa soberania nacional, só houve um caminho a seguir para reparar os crimes e, êsse foi tomado pelo Chefe Nacional, chamar o país a guerra. Os clarins da Pátria ferida e indignada já ecoaram de norte ao sul despertando os brasileiros para sentirem o calor do sangue vertido por nossos irmãos e jurarem uma santa vingança. E, ei-los que acorrem aos quarteis para impunhar as armas. Um fremito de entusiasmo patriótico corre pelas veias dos bons brasileiros dispostos a sacrificar tudo pela defêsa das reliquias sacrosantas que a bondade de DEUS nos presenteou e que os nossos antepassados nos legaram heroicamente. E o despertar do leão para a luta oferecendo seus filhos e sua riqueza para a fogueira da guerra, contanto que não tenhamos a maldita bota nazista a nos esmagar e asfixiar a vida.

Que belo e impressionante exemplo de unidade nacional está dando o Brasil nêste momento. Os brasileiros dos altos postos como os simples brasileiros plebêus nas grandes capitais e nas pequenas cidades e vilas, só tem um pensamento: lutar e defender o Brasil. Essa nota, a unidade nacional, já caracterisa o Brasil como uma grande nação no mundo moderno.

O nosso providencial Presidente Getúlio Vargas, simbolo do Brasil invencivel, já decretou a mobilização das forças armadas. E a Igreja como a alma do Brasil, ela que o viu nascer em Porto Seguro, que o batizou, que evangelizou as suas tribus selvagens, que se tornou um fator primordial para sua unidade geográfica, linguistica, social e religiosa, que criou a paizagem de trabalho, de ordem e progresso, de civilização que desfrutamos hoje, a Igreja Católica não podia ficar calada diante dos arreganhos dos despotas que querem manchar e roubar o que ela cuidou com tanto carinho.

O Brasil sempre viveu da Igreja. Ela tem sido a fonte perene de sua ascenção, como também o braço potente defendendo-o nas situações mais dificeis de sua gloriosa História. Estude-se o seu papel na Expulsão dos Holandeses do sólo pátrio. Sua influência para a Independência Nacional. Sua atuação no meio das populações ignorantes dos nossos sertões longinquos e adustos. Sua posição nos dias que vivemos, principalmente, com o Estado Nacional instituido em 1937, que reconheceu melhormente os seus méritos e a sua força e ver-se-á que ela tem sido o anjo do Brasil, a sua inspiradora, sua vida. Nunca a Igreja faltou ao Brasil. Por isto, nêste momento agudo de sua História Ela se põe ao seu lado como vem ha quatro séculos. Os bispos brasileiros, esses pastores que tangem amorosamente os rebanhos de Cristo nesta terra, recolhem as vozes, os entusiasmos, as bravuras de seus irmãos do passado e dizem como êles quando a Pátria periclitava: estamos aqui com o nosso povo para defender o nosso solo bendito.

A Carta Pastoral do sr. Arcebispo Dom Moisés Coêlho está vasada nêstes ensinamentos de honra, dignidade e patriotismo na luta que fomos arrastados. Cada frase vale por uma máxima patriotica. S. excia. volta-se especialmente para os seus sacerdotes, seus cooperadores no meio das massas humanas, recorda-lhes os anatemas fulminantes que as inteligências iluminadas dos Papas Pio XI e Pio XII, gloriosamente reinante, lançaram sôbre as nefandas doutrinas nazistas, fascistas e comunistas, proibindo-lhes qualquer admiração até no fôro intimo quando diz que "o clerigo ou sacerdote que adere a êsses erros de ordem religiosa e moral, aberta do ensino da Igreja e, consequentemente, se torna indigno do ministério divino". E' a palavra candente e inspirada de um bispo que vive a vida da Igreja. Que conhece os males que essas doutrinas diabolicas trouxeram á humanidade e que podem trazer ás fileiras sacerdotais, se, por ventura, ha algum menos conciente para admifá-las. Mostra como os sacerdotes que trabalham no meio do povo são centros de gravitação e por êsse motivo devem encarnar as virtudes que o momento exige. Fé em DEUS guiando o Brasil, submissão e acatamento ás autoridades constituidas, defesa dos bons costumes cristãos, espirito de sacrificio. Pregação sôbre os trabalhos dos campos, as plantações e colheitas, desde quando "em tempo de guerra, o problema da alimentação é dos mais importantes". Aos máus brasileiros levemos a nossa palavra de correção, mas, se persistem no seu quintacolunismo denunciemo-los ás autoridades para os devidos castigos.

E' uma Carta Pastoral que honra as tradições da Igreja no Brasil. Que afirma bem alto o espirito patriótico de um bispo brasileiro. Ela ficará ao lado dos documentos mais preciosos que se tenham escritos nêste país. Dirá aos presentes que conhecem a s. excia. dentro daquela simplicidade pastoral e aos posteros que lerem a Carta do Arcebispo da Paraiba, Dom Moisés Coêlho, possuia um coração estalando de patriotismo, e que nós, os sacerdotes desta Arquidiocese, fomos fieis aos ensinamentos de s. excia.

ESPORTES

OS ULTIMOS JÓGOS DO CAMPEONATO DE VOLEIBOL PROMOVIDO PE LO CLUBE ASTRÉIA

Sagrou-se campeão o quadro do "Tambiá"

Com a rodada que se efetuou sábado, á noite, na quadra do "Clube Astréia", teve o seu término o campeonato de voleiból promovido em beneficio do Serviço de Defêsa Passiva Anti-Aérea, e que tanto interesse conseguiu despertar em nosso meio esportivo.

Instituido pelo prestigioso sodalicio do "Palacête Tambiá", o certame obteve assinalado êxito, correspondendo o nosso publico, amplamente, ao objetivo patriótico do mesmo, pois, como é sabido de todos, a sua renda total reverteu para o custeio das despêsas a cargo do "S. D. P. A. Ae".

O "Clube Astréia", por nosso intermedio, agradece a nobre cooperação do publico que compareceu aos jógos do campeonato, tornando os seus agradecimentos extensivos aos jovens esportistas que com tanta disciplina e esfôrço se empenharam no desenvolvimento do certame.

OS JÓGOS DE SABADO

O primeiro cotéjo da noite travou-se entre os quadros do "Independente" e do "América". O favoritismo que cercava os "alvos" justificou-se com o desfecho da partida, pois que a vitória lhes coube pela contagem de 2 x 0, em fáses de 15 x 4 e 15 x 12. Do time vitorioso, todos se exibiram bem, notadamente Junior, Rangel e Franca.

A segunda partida da noite, a mais importante, feriu-se entre as representações do "Astréia" e do "Tambiá". O jógo assumiu caracteristicas importantes, não só pela classe dos preliantes como porque se jogava a sorte do campeonato.

Depois de uma partida plena de lances técnicos, registou-se a vitória dos rapazes do "Tambiá", que, vencendo o jógo por 2 x 1, sagrou-se campeão invicto do certame.

O quadro vencedor, que tambem é composto de esportistas astreianos, cumpriu uma destacada atuação em todo o campeonato, merecendo, assim, o titulo máximo que levantou.

AMÉRICA *versus* COMBINADO 15.º R. I.

Em comemoração a data do Estado Nacional, realiza-se hoje, no campo do "Felipéia", um festival esportivo, destacando-se partidas de vólei e futeból, disputadas pelo "América" e 15.º R. I.

O jógo de futeból terá inicio ás 15 horas, custando o ingresso no campo, Cr$ 1,00.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

PORTO ALEGRE, 9 — A partida de futebol realizada ontem, entre gaúchos e catarinenses, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futeból, foi vencida pelos gaúchos por 7x3.

S. PAULO, 9 — Numa partida bastante fraca, a seleção matogrossense venceu a de Goiás por 6x3.

Campeonato Infantil da cidade

O "13" SOFREU ESPETACULAR REVEZ AO SER ABATIDO POR 6x2 PELO "NAUTICO" — O "AMERICA" EMPATOU COM O "CANTO"

O "Treze" sofreu novo e espetacular revés, quando derrotado pelo "Nautico" por 6x2. O "Treze", no primeiro minuto do jógo, abriu o escóre por intermédio de Pereira e depois, ainda Pereira, conseguiu aumentar para dois, no vigésimo minuto de jógo, creditando-se então que o "Treze" ganhiria facilmente. O "Nautico" reagiu ainda no primeiro tempo, quando Ademar empatou conquistando dois góals seguindo. Tendo Velhinho desempatando, terminando, o 1.º tempo por 3x2 para o "Nautico".

No 2.º tempo ainda Velhinho aumentou para quatro, tendo Adson em seguida conquistado mais dois "goals", terminando a peleja com a vitória do "Nautico" por 6x2.

"AMERICA" 1 X "CANTO" 1

Um bom publico compareceu ao campo do "Felipéia", para assistir ao desenrolar da partida, o chamado fla-flu infantil, "Canto" x "América", os quais souberam apresentar um espetáculo á altura do publico, pois empenharam-se a fundo. Os americanos apresentaram um padrão de jógo mais seguro. Do seu conjunto, vale ressaltar Nequinho, Sabiá, Contualdo e Wilson, os quais construiram bôas jogadas. Do "Canto" apenas Coêlho e Gato jogaram regularmente.

Hélio de Sousa foi o juiz.

Depois desta rodada é a seguinte a posição dos clubes:

1.º lugar — Nautico e Canto, ambos com 1 ponto perdido.

2.º lugar — América, com 2 pontos perdidos.

3.º lugar — Treze, com 4 pontos perdidos.

4.º lugar — Ipiranga e Esporte ambos com 6 pontos perdidos.

5.º lugar — 19 de Março, com 10 pontos perdidos.

6.º lugar — S. Bento, com 14 pontos perdidos.

EMPATARAM "LIBERTADOR" X "BANDO AZUL"

No jógo de futebol realizado domingo passado, entre o "Libertador" e "Bando Azul" verificou-se um empate de 1x1 tendo os dois esquadrões regular atuação.

LAMOUR, SARONGS, ETC...

Por MAGARET DAVIES

HOLYWOOD — (Por Via Aérea — Aindo se recorda aqui na capital do cinema o estrondoso sucesso de "ALOMA", história dos mares do Sul com Dorothy Lamour e respectivo "sarong" no papel principal. E em Hollywood, mais que em qualquer outro lugar, recordar é viver, ou melhor, reviver. A sina da béla Dorothy, no cinema, é andar sempre de tanga. Por isso, temo-la agora num outro filme em tecnicolor, com os mesmos mares do Sul e florestas malaias por cenário, um galã de proporções atléticas e musculos ageis que luta com leões e os vence, um chimpanzé psicopata e um tigre caridoso que tem alma de cachorro São Bernardo.

Vestida, com chapéu, meias e tudo o mais, Dorothy Lamour tem sido uma das melhores vendedoras de bonus de guerra entre os artistas de cinema, chegando mesmo a ser qualificada por um agradecido representante do Departamento do Tesouro como a "Mary Pickford desta guerra". Mas apesar disso, parece claro que os "fans" preferem admirar-lhe a plástica sem impedimentos de vestuário. Assim, no seu novo filme ela reaparece com o seu "sarong" estampado. "Além do horizonte azul", é como se chama essa produção. Para quebrar a tradição de Tarzan, o vilão da história é um elefante que não póde tolerar seres humanos nas suas vizinhanças e faz o diabo por causa dessa sua antipatia.

Como se vê, há muitos bichos na história. O romance de amôr não foge ás regras do estilo. Mas a fita vem obtendo êxito, quando mais não seja pela plástica de Dorothy (para os homens), pela robustez do galã (para as moças), e pelas incriveis lutas que ele trava com os animais e que os animais travam entre si (para todos os espectadores amantes de aventuras).

Telegramas retidos

Há no Departamento dos Correios e Telégrafos, telegramas retidos para: — Ctn. Conceição de Maria, Avenida Pedro II, 117 — Carmen Menezes — Diôgo Veloso para dr. Jaci Ribeiro — Bernardino Couto, Avenida Cruz das Armas — Pinto Florinha, Trincheiras.

Missão Militar Uruguaia

RIO, 9 — (A. N.) — Um trem especial seguiu, ontem á noite, conduzindo para Rezende a Missão Militar Uruguaia, a fim de visitar as instalações da Escola Militar. A referida Missão, deverá regressar, hoje, a esta capital.

Promoviam desordens

RIO, 9 — (A. N.) — A policia efetuou a prisão de dois alemães os quais no interior de um bar, situado á avenida Men de Sá, cantavam o hino alemão, promovendo desordens.

NOTICIAS DO PAÍS

Do Rio

RIO, 9 (A. M.) — O Presidente Getulio Vargas assinou um decreto aprovando o regulamento do Estado Maior do Exército.

RIO, 9 (A. M.) — O Ministro da Marinha enviou o seguinte aviso ao diretor geral da Fazenda da Armada: "Declaro que atendendo á situação atual resolvo mandar abonar a partir de 31 de agosto ultimo, data da declaração do Estado de Guerra, um terço de campanha ao pessoal embarcado nos navios efetivamente em operações de guerra. A essa diretoria será comunicado quais os navios cujas guarnições já fizeram jús ao periodo de abono e periodicamente será remetida os daqueles cujo pessoal terá direito á mesma vantagem. O pagamento do terço de campanha não prejudica toda a percentagem de 2% sôbre os vencimentos já concedidos anteriormente".

RIO, 9 (A. M.) — Uma companhia de Seguros desejando efetuar para os clientes, seguros contra riscos de bombardeios aéreos e outros danos causados pela guerra, consultou o Ministro do Trabalho sôbre a possibilidade de obter cobertura de tais riscos no exterior. Sôbre o assunto o Ministro do Trabalho exarou longo despacho que assim finaliza: "Em conclusão pode o concorrente colocar no exterior os seguros contra riscos dos bombardeios aéreos ou outros decorrentes de guerra terrestre feito porém em cada caso a devida comunicação ao Departamento Nacional de Seguros privados e Capitalização".

RIO, 9 (A. M.) — O Presidente Getulio Vargas receberá, amanhã, o diretor da Caixa de Amortização e o chefe do serviço de obrigações de Guerra os quais serão portadores do "Livro de Subscrições de Obrigações de Guerra que será oferecido ao Presidente para que êle subscreva o primeiro bonus de guerra. Aos átos estão presentes todos os Ministros e altas autoridades civis e militares.

RIO, 9 (A. M.) — Um vespertino citando informações particulares diz que em consequencia de um acidente faleceu no Texas, nos Estados Unidos, onde se encontrava aperfeiçoando os seus conhecimentos técnicos de aviação o pilôto brasileiro Eduardo Nilton de Mélo.

RIO, 9 (A. M.) — A policia maritima impediu o desembarque de Juan Rodrigues que viajava clandestinamente a bordo do "Cabo Buena Esperanza" e que havia embarcado em Bilbao com a cumplicidade de alguns tripulantes do navio conseguindo burlar em Trindad até o proprio controle britanico.

RIO, 9 (A. M.) — Noticias de Londres informam que as autoridades britanicas condecoraram o primeiro tenente Paul Barner Briddel, por átos de bravura, na campanha da Africa. O tenente Briddel nasceu em São Paulo onde reside a sua familia. O seu pai é diretor e superintendente da companhia de Gaz. Nascido em 1920 o tenente Paul estudou na Faculdade de Filosofia e Ciências de São e universidade Cambridge e estava em São Paulo quando irrompeu o conflito europeu.

De Pernambuco

RECIFE, 9 (A. M.) — 101 novos grumetes foram incorporados sábado á Marinha Nacional, jurando bandeira na Escola de Aprendizes numa cerimônia bastante concorrida e brilhante.

SOCIEDADE

FAZEM ANOS HOJE:

A criança: — José Reis, filho do sr. José Reis, artista residente nesta cidade. **As senhoritas:** — Cosma Maria e Damiana Maria da Silva, filhas do sr. Euzebio Paulo da Silva, funcionário da Imprensa Oficial, e Rosilda Tolêdo Sales, filha do sr. João de Deus Sales, funcionário da Imprensa Oficial e aluna do Colégio Paraibano. **As senhoras:** — Anália Ismael, espôsa do sr. Antonio Ismael, funcionário da Fazenda Estadual; Maria Amália Duarte, espôsa do sr. José Duarte, residente em Belém de Souza; Julia da Costa Brasil, espôsa do sr. João da Costa Brasil, funcionário federal nesta cidade; Maria das Neves Freire, espôsa do sr. José Freire Néto, funcionário da A UNIÃO, e Nair Pessôa, espôsa do sr. Antonio Pessôa, auxiliar do comércio desta praça. **Os senhores:** — Antonio Bento de Paiva, funcionário da Fiscalização do Pôrto, e Antonio dos Reis, funcionário da Saúde Publica nesta capital.

NASCIMENTOS:

Nasceu, no dia 31 de outubro findo, na Casa de Saúde e Maternidade "Frei Martinho", o menino Elias, filho do sr. Elias Coêlho, inspetor da "Sul America", nesta cidade, e de sua espôsa sra. Ana Augusta Coêlho.

BATIZADOS:

Na Catedral Metropolitana, foi levado ante-ontem á pia batismal o menino Ernani, filho do sr. Antonio Estevão de Sousa e sua consorte sra. Maria Nobrega de Sousa.

Serviram de padrinhos o sr. Mário Antonio da Gama e Mélo e senhorita Antoniêta Hardman Monteiro.

NOIVOS:

Contrataram casamento nesta cidade, a srta. Talma Mauricio de Mélo, filha do sr. Severino Mauricio de Mélo, chefe das Oficinas da Imprensa Oficial, e de sua espôsa sra. Malfisa Correia de Mélo, e o sr. Heitor Mauricio de Medeiros, comerciante na praça do Recife. Pelo motivo os noivos veem sendo felicitados pelas suas relações de amisade.

— Contrataram casamento nesta cidade o sr. Severino Benedito da Silva, operário residente nesta capital, com a srta. Maria José da Silva Melo, filha do sr. Rufino Mauricio de Mélo, artista aqui residente.

VIAJANTES:

A serviço da Revista Militar do Brasil, encontra-se nêste Estado o sr. José Manuel de Queiroz, que esteve, ontem, em visita a esta redação.

O sr. José Manuel de Queiroz veiu do Recife, devendo regressar áquela capital ainda esta semana.

VIAJANTES:

MAJOR ALFREDO LUNA: — Transferido para o Quadro Suplementar do Exército, por áto ministerial, deverá seguir dentro de breves dias para o Rio de Janeiro o major Alfrêdo Luna, destacado elemento da oficialidade do 15.º R. I., que, por largo tempo, prestou seus serviços naquela unidade aqui sediada. Militar de reconhecida competência profissional, o major Luna desfruta de merecido prestigio entre os seus colégas de farda, cujas simpatias e admiração soube conquistar por seu elevado espirito de camaradagem e compreensão dos seus deveres patrióticos. Igualmente nesta capital, onde residiu durante anos, o major Luna teve oportunidade de grangear vasto circulo de relações de amisade, por suas qualidades pessoais de afabilidade de trato. Ontem á tarde, aquêle militar esteve na A UNIÃO em visita de despedidas ao diretor e pessoal da redação desta fôlha, demorando-se em cordial palestra com nossos companheiros de trabalho que se achavam presentes no momento.

SR. GRACILIANO TAVARES: — Com o fim de agradecer as referências d'A UNIÃO feitas á sua atuação nos Correios e Telégrafos desta cidade, esteve ontem em visita a esta fôlha o nosso conterraneo sr. Graciliano Tavares, que até ha pouco exerceu com critério e patriotismo a chefia do Tráfego Postal nêste Estado.

SR. A. EFIGENIO NAZARETH — Acompanhado do prof. Benedito Noguêira, visitou-nos ontem á noite o sr. Antonio Efigênio Nazareth, funcionário de categoria dos Correios e Telégrafos, designado recentemente para a Chefia do Tráfego Postal da Diretoria Regional dêstes Estado, para onde foi transferido do Recife. O sr. A. Efigênio Nazareth, que é paraibano, tem se destacado pelo seu espirito de operosidade e senso do dever, motivo porque acaba de ser distinguido com aquelas funções.

Breno Acióli: — Encontra-se nesta cidade o acad. Breno Acióli, residente no Recife. Ontem, tivemos a visita do jovem intelectual que se demorou em palestra com os redatores desta fôlha.

— Por ter de viajar hoje para o Recife apresentou-nos suas despedidas, o prof. Benedito Noguêira, funcionário dos Correios e Telégrafos, transferido para aquela cidade.

AVANÇAM OS ALIADOS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

dessas classes já estão preparados para essa tarefa ainda que Malta possa ser utilizada novamente pela Armada Britanica, que com esmagadora superioridade de navios e aviões deseja ansiosamente fazer sair de seus portos a esquadra italiana para aniquilá-la.

ABATIDO UM BOMBARDEIRO ALEMÃO

BERNA, 9 (R.) — A radio de Vichy declarou que um bombardeiro em mergulho alemão foi abatido sobre o porto de Argel, hoje, quando uma formação de "stukas" tentou atacar os navios aliados surtos ali, declarou a agencia noticiosa de Vichy. Os alemães atacaram, ás primeiras horas da noite, mas foram imediatamente interceptados e a sua formação foi dispersada pelos caças aliados que efetuaram continuos patrulhamentos sobre o porto.

OCUPADO O PORT LIANTEY

BERNA, 9 (R.) — A radio de Vichy acaba de anunciar que Port Liautey, no Marrocos, foi ocupado pelas forças norte-americanas.

PENETRAM EM TODOS OS PONTOS

WASHINGTON, 9 (R.) — Foi oficialmente anunciado que as tropas norte-americas estão penetrando nas posições, em todos os pontos da Africa do Norte.

INVASÃO EM GRANDE ESCALA

LONDRES, 9 (U. P.) — Os circulos autorizados britanicos revelam que os desembarques isolados efetuados pelos norte-americanos na A'frica Francêsa converteram-se numa invasão em grande escala. Aos pontos conquistados pelas forças de choque norte-americanas chegam, agora, constantemente, milhares e milhares de soldados aliados e grandes reforços blindados e motorizados anglo-norte-americanos.

DESEMBARCARAM A 65 QUILÔMETRO DA TUNISIA

LONDRES, 9 (U. P.) — O radio de Vichy informou que as tropas norte-americanas desembarcaram a 65 kms. da fronteira tunisiana. A emissora não forneceu maiores detalhes a respeito.

INTERNARAM-SE ATE' 25 QUILÔMETROS

LONDRES, 9 (U. P.) — O radio de Vichy comunicou que as tropas dos Estados Unidos se internaram até 25 kms. na costa sudéste de Oran e que outra coluna norte-americana atacava desde o oéste. Forças norte-americanas chegaram a Ferregaux pelo sudéste e a Nemours pelo oéste, na primeira fase de um movimento envolvente, cujo propósito é isolar o importante porto argelino.

SOB O COMANDO DO ALMIRANTADO CUNNINGHAM

LONDRES, 9 (U. P.) — O Almirantado anunciou que o almirante Cunningham havia sido designado comandante em chefe das forças navais expedicionárias no norte da Africa, sendo nomeado em sua substituição na qualidade de chefe da delegação do Almirantado britanico em Washington, almirante Percy Noble.

PROSSEGUE O AVANÇO NA AFRICA

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 9 (U. P.) — Informa-se que o avanço das forças norte-americanas prossegue da melhor maneira.

CUNNINGHAM O COMANDO SUPREMO

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 9 (U. P.) — Acredita-se que as forças navais norte-americanas e britanicas estão sob o comando supremo do almirante "sir" Andrew Cunningham.

OS PONTOS DE DESEMBARQUE

LONDRES, 9 (U. P.) — A emissora suiça informou que as tropas de desembarque norte-americanas ocuparam os portos de Mogader, Algadir e Fedhala situados entre Rabat e Casa Blanca, no litoral do Atlantico.

Informações radiofonicas de Vichy acrescentam, por outro lado, que os soldados aliados desembarcaram em Philippeville, a 300 kms. no léste de Argel. Faltam detalhes sobre a resistencia francesa naquela cidade.

Informações posteriores, tambem procedentes de Vichy, indicam que a léste de Philippeville, ao longo do porto de Bona, nas proximidades da fronteira da Tunisia está se travando violenta ação naval contra as baterias costeiras francesas.

OS FRANCESES SOFREM GRAVES PERDAS

LONDRES, 9 (U. P.) — As forças navais francesas que se encontravam em Casa Blanca sofreram grandes perdas numa batalha naval travada com a esquadra anglo-norte-americana. A emissora de Vichy acrescentou que a zona do porto de Casa Blanca está sendo atacada constantemente pela aviação aliada.

ABREM CAMINHO ATRAVEZ AS DEFESAS FRANCESAS

VICHY, 9 (U. P.) — As tropas norte-americanas continuam abrindo caminho através das defesas francesas da Africa Setentrional e desembarcando ininterruptamente forças procedentes de mais 70 navios concentrados ao longo do litoral africano.

ATAQUE DA AVIACAO DO "EIXO"

LONDRES, 9 (U. P.) — O radio de Paris informa que a aviação do "eixo" atacou, domingo, as unidades anglo-norte-americanas na Africa do Norte.

DAKAR EM ESTADO DE ALERTA

LONDRES, 9 (U. P.) — O radio de Vichy informou de Dakar que em resposta á advertencia de Laval para que se mantivesse alerta, o governador Boisson respondeu: "Tomamos precauções desde a noite passada. O marechal e o govêrno podem contar conosco. Estamos preparados".

CHEGOU A GIBRALTAR

LA LINEA, 9 (U. P.) — Entrou na baia de Gibraltar um "destroyer" britanico com feridos a bordo.

CONTRA BIZERTA E TUNIS

BERNA, 9 (U. P.) — Uma informação autorizada, procedente da França, diz que as forças avançadas norte-americanas já atravessaram as fronteiras da Tunisia. Os principais objetivos são Bizerta e Tunis.

PARA ATACAR AS FORÇAS DO "EIXO"

WASHINGTON, 9 (U. P.) — As forças terrestres norte-americanas se aprestam para um iminente avanço desde a Argélia a fim de atacar as forças do "eixo".

AVANÇO RAPIDO

QUARTEL GENERAL DOS ALIADOS NO NORTE DA AFRICA, 9 (U. P.) — A invasão das possessões francesas na Africa caracterizou-se pela precisão e pela velocidade. Essas duas caracteristicas do ataque norte-americano até o feito dos aliados na Noruega, quando da invasão nazista áquele país em 1940. Entretanto, a rapidez do avanço não diminue. Essa ofensiva de fato fulminante, estava prevista pelos aliados em seus menores detalhes. O presidente Roosevelt, antes que as tropas norte-americanas atingissem Tunis, já havia notificado as autoridades tunisianas acerca da próxima invasão.

ATRAVESSADA A FRONTEIRA DA TUNISIA

BERNA, 9 (U. P.) — As vanguardas norte-americanas já atravessaram as fronteiras da Tunisia. Os principais objetivos dos norte-americanos são as importantes bases de Bizerta e Tunis, capital daquêle território. Essas informações procedem da própria França, e teem cunho oficial. A prpopósito, o presidente Roosevelt notificou ás autoridades tunisianas o propósito de atravessar com as suas tropas a Tunisia até a fronteira da Libia. "Queremos destruir a resistencia do "eixo" no norte da Africa", acrescentou o Presidente.

BORBARDEIOU BONE

LONDRES, 9 (U. P.) — A emissora de Vichy informou que um aeroplano aliado bombardeou a base naval argelina de Bône, a 60 milhas da fronteira da Tunisia.

CRITICA A SITUACÃO DOS FRANCESES NO MARROCOS

LONDRES, 9 (U. P.) — E' sumamente critica a situação dos francêses que estão resistindo em Marrocos. Segundo uma informação da radio de Paris a metade do território marroquino já está ocupada.

As ultimas noticias revelam que novas colunas norte-americanas marcham para Casa Blanca, já se encontrando a 10 kms. da mesma. Outros despatacamentos procedentes de Si. gulla atacam aquela praça. Ainda segundo a emissora de Paris luta-se a 7 kms. a léste de Casa Blanca. No entanto, segundo outras informações, é em Oran que a resistencia de Vichy parece ser mais firme. As forças anglo-norte-americanas realizam devastadoras incursões partindo dos aérodromos já instalados no sólo africano.

A 65 KMS. DA FRONTEIRA TUNISIANA

LONDRES, 9 (U. P.) — O radio de Vichy informou que as tropas norte-americanas desembarcaram a 65 kms. da fronteira tunisiana. A emissora não forneceu maiores detalhes a respeito.

Com a prata de casa

Quando não puder adquirir uma geladeira, faça a sua propria, com um caixote de paredes duplas revestidas de folhas de zinco, entre elas colocando o gêlo, de mistura com sal e serragem de madeira. — S. N. E. S.

PUBLICAÇÕES

Cooperação — Recebemos o n.º 6 ano I, outubro de 1942, desse boletim do Departamento de Assistência ao Cooperativismo da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Publicas deste Estado.

"Seleções do Reader's Digest" — Do representante exclusivo para o Brasil, sr. Fernando Chinaglia, estabelecido á Rua do Rosário, 55A, 2.º Andar, Rio de Janeiro, recebemos o ultimo número de "Seleções do Reader's Digest", correspondente ao mês de julho.

Como de costume "Seleções do Reader's Digest" apresenta farta e valiosa colaboração dos maiores gênios da pena, artigos de interesses permanente e selecionados de mais de 500 jornais e revistas de todo o mundo.

Nêste numero a já famosa "Seleções do Reader's Digest" nos brinda com os seguintes artigos: — "Não se Afobe" escrito por Walter B. Pitkin — "Caçadores de Submarinos" por W. L. White — "Os Estados Unidos Descobrem o Japão" por Fillmore Hyde — "O Japão Descobre os Estados Unidos" Meyer Berger — "Gramicidina: Remédio que Sai da Terra" por John Pfeiffer — "Cripps, o Aristocrata Trabalhista" por Patricia Strauss — "Uma riqueza que Surge da Caatinga" por George Kent — "Você Sabe Alimentar-se Bem?" por Paul de Kruif — "Ah, Ficou Então sem a Carteira!" por Myron M. Stearns — "Detroit em Pé de Guerra" por Marc A. Rose — "Bôas Maneira á Mêsa" por John Richards — "Empréstimos sem Agiotas" por William P. MacDermott e Forrest Crissey — "Vamos Ler Depressa" por William Burnett Benton e, mais o maravilhoso condensado "EDUCANDO PARA A MORTE" e "FRATERNIZEMOS COM O DRAGÃO" que Gregor Ziemer e Carl Glick respectivamente escreveram e, suas edições de 1.500.000 exemplares esgotou-se em pouco mais de um mês.

EDUCAÇÃO

A professôra Adamantina Neves, diretora do Jardim da Infancia do Grupo Escolar "Epitácio Pessôa", solicita o comparecimento de seus alunos, quarta-feira, 12 do corrente, na séde daquêle educandário. Pede ainda a mencionada educadora que os responsáveis pelos aludidos alunos atendam aquela solicitação.

INSTITUTO "SÃO JOSE'": — Como nos anos anteriores, o Instituto "S. José" fará nos dias 14, 15 e 16 do corrente a sua Exposição Maior, em diversos salões da Ordem 3.ª do Carmo.

Haverá êste ano quatro secções distintas: 1.º) trabalhos de alunas das cadeiras de datilografia, arte culinária, corte, costura, bordado a mão e a máquina, trabalhos de lã e tricot, labirinto, flôres em variadas modalidades, desenho e pintura, música e piano, escrituração mercantil e alfaiataria; 2.º) bancas das professoras que não tiveram alunas, por não desejarem frequentar as seguintes cadeiras, nenhuma das nossas conterraneas: lavado e engomado, chapéus de senhoras, taquigrafia, crochet, filet, noções de escultura, encadernação e rendas de almofadas; 3.º) diversos trabalhos de "curiosidade" de pobres amparados pelo Instituto: pratos e chicaras de madeiras, cópos e quengos de côco, gaiolas, etc. 4.º) abrilhantando a Exposição, será também apresentada ao publico uma coleção completa de trabalhos de agave do fabrico do padre Luiz Santiágo, do Cuité, onde se veem colchas, cortinas, bolsas, quebra luz, chapéus, etc., etc.

No dia 17 ás 19 1/2 serão entregues mais de cem diplomas a alunos que concluiram nêste semestre os seus estudos nas cadeiras de Datilografia, Arte Culinária, Corte, Costura, Bordado a máquina, Flôres e Alfaiataria em sessão solene presidida pelo dr. Abelardo Jurêma, Diretor do Departamento de Educação, tendo as diplomadas como paraninfo o sr. João de Vasconcelos, membro do Departamento Administrativo e figura no nosso alto comércio e orador e datilógrafo Genário da Silva Guedes.

HITLER NO MAR EGEU

Por Barrêto LEITE FILHO

(Copyright da INTER-AMERICANA)

RIO, novembro — Por avião — Um dos correspondentes do "New York Times" na Turquia telegrafou, de Esmirna ao seu jornal, informando que as tropas do Eixo tinham sido retiradas das ilhas grêgas do Egeu — Mitilene Chios e Samos, especialmente — e ao grupo do Dodecaneso que, como se sabe, desde 1911 está submetido á soberania italiana. Isso aconteceu em meiados de outubro corrente. A informação é tão importante que o correspondente dedica uma bôa parte do seu despacho a descrever os meios de que se utilizou para adquerir a certeza do que ia mandar dizer. Em primeiro lugar, assinalou que Esmirna fica a uns doze ou quinze minutos de vôo daquelas três ilhas grêgas. Mitilene, Chios e Samos se encontram efetivamente dentro de um raio de uns cem quilômetros da cidade turca citada. Considerando-se o tráfego que não pode deixar de existir entre a costa de um país neutro, que aliás se acha ligado ao Reich por um pacto de amizade, e as ilhas próximas, é facil de compreender como em Esmirna se chegam a conhecer muitas coisas passadas do outro lado daquêles estreitos braços de mar. O jornalista norte-americano não se contentou com as indicações obtidas nos órgãos de informações das missões diplomáticas aliadas, e interrogou várias pessôas que tinham visitado pessoalmente os arquipelagos em questão. Em resumo, o Eixo parece ter deixado lá apenas duas divisões de forças combinadas, que se acham distribuidas, mais para fins de policia e de vigilancia, por várias ilhas. Em cada uma delas — e não são poucas — resta uma pequena guarnição.

E' preciso remontar a cinco ou seis mêses atrás para compreender bem o que isso significa. Em Junho dêste ano, depois de algumas tentativas ainda um tanto indecisas, embora consideráveis, a ofensiva alemã na frente russa adquiriu impulso e firmou a sua direção. Ao mesmo tempo, Rommel lançava na Libia o seu famoso ataque que levou os inglêses até ás proximidades de Alexandria. Antes disso, pouco antes, Creta, o Dodecaneso e as ilhas gregas do Egeu tinham recebido grandes efetivos terrestres e aéreos do Eixo, dotados inclusive de barcaças de invasão — dessas que vieram simplificar as atuais operações de desembarque. Por outro lado houve uma sugestiva flutuação de noticias sobre a presença de concentrações de tropas na Tracia Bulgara e grêga, isto é, perto da fronteira da Turquia Européia.

As inferências a extrair daí não podiam ser mais simples. Prevendo um êxito se não rápido, decisivo, na Russia Meridional, mas admitindo talvez que para as alturas do Caucaso viesse a encontrar dificuldades, Hitler pretendia realizar, neste verão que já perdeu, o famoso movimento de pinças esboçado na primavéra e interrompido depois da batalha de Creta, pela decisão, já assentada desde muito antes, de desfechar a sua ofensiva na frente russa. Von Bock desceria pela Ucrania e pelo Kuban depois de estabelecer um sólido apoio de flanco em Stalingrado, tendo antes eliminado o inimigo da Criméia. Rommel investiria para Suez e atingiriam a Palestina. Mas como o delta do Nilo e as anteriores experiências da oposição britanica naquela área pudessem criar obstéculos excessivos, essas duas investidas principais seriam acompanhadas oportunamente por uma terceira que tanto poderia ser desfechada diretamente através da Turquia, conforme as circunstancias, como diretamente do Dodecaneso para a Siria e a Palestina, mediante um salto através do fundo de saco do Mediterraneo Oriental. Chipre, cujas defesas agora se sabe que não eram plenamente satisfatórias estaria no caminho para servir talvez de trampolim intermediário.

Foi por esta razão que, apesar de sériamente ameaçado no deserto ocidental do Egito, o general sir Claude Auchinleck, comandante em chefe do Oriente Médio, não quis desfalcar os seus exércitos da Palestina e da Siria para reforçar o do Nilo. Mas, que terá impedido Hitler de desfechar esse golpe? A simples recapitulação dos fatos principais ocorridos nestes ultimos cinco mêses basta para esclarecer o caso. Esta recapitulação confirmou tambem, com os resultados que agora se estão observando, a opinião de que o Fuehrer foi vencido na campanha de 1942.

Em primeiro lugar, Rommel avançou até cem quilômetros de Alexandria, mas estacou ali e ainda há dois mêses viu malograda uma nova tentativa de prosseguir. Isto, porém, não teria sido suficiente. O atual campo de batalha do Egito fica a uns seiscentos quilômetros de Creta e de Rodes — ilha principal do Dodecaneso italiano — e em ambas tinham sido concentradas tropas de paraquedistas e infantaria aérea. Um ataque á retaguarda do VIII.º exército teria sido possivel, sobretudo nos momentos de confusão que acompanharam a retirada do general Ritchie. Mas os russos resistiam em Sebastopol e continuaram a resistir, ou a retirar sem se deixar destruir, até chegarem a esse interminável caso de Stalingrado. As exigências da frente oriental absorveram incessantemente, em quantidades cada vez maiores, as reservas de Hitler. Há quem repute um erro o fato de não ter se lançado a sua ofensiva do Egeu para a Siria e a Palestina, ou da Bulgaria através da Turquia, para o Golfo Pérsico. Esta é a opinião dos observadores turcos, segundo o correspondente do "New York Times". Mas e um principio sagrado da estratégia alemã não consentir na menor dispersão de forças. Todas devem ser concentradas contra o inimigo visado no momento. Estima-se que essa operação sobre o Oriente Médio exigiria umas vinte divisões. O "Afrikakorps" de Rommel já representa um desfalque para o principal exército alemão, e isto era o máximo consentido. As tropas de desembarque concentradas nas ilhas do Egeu permaneceram alí inativas até agora. A Turquia, a Siria e a Palestina estão fóra de perigo, ao mesmo por alguns mêses, a serem exatas as informações do jornalista norte-americano. Os objetivos de Hitler em 1942 não puderam ser atingidos.

Vai inaugurar as obras do porto de Santos

RIO, 9 (A. M.) — Partiu para Santos, onde inaugurará as obras do porto, o general Sebastião do Rêgo Barros, inspetor da defesa da costa.

Enfermo o sr. Irineu Machado

RIO, 9 (A. M.) — Acha-se enfermo recolhido ao hospital "Gafre Guinle", o professor Irineu Machado.

DARLAN PRISIONEIRO

Cessou o fôgo em Argel

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 10 de novembro de 1942

Iminente a queda de Oran e Casa Blanca

A fuga espetacular do general Giraud que combate ao lado dos aliados — Aprisionado o gal. Jouin — Disturbios em Paris — Os aviadores francêses recusam-se a atacar os aliados — Avariado o couraçado "Jean Bart"

ESTOCOLMO, 9 (U. P.) — Informações procedentes de Vichy informam que o almirante Darlan enviou uma mensagem ao marechal Petain comunicando-lhe que foi feito prisioneiro.

Acredita-se em Vichy que o general Jouin encarregado da defesa da Argelia, teve a mesma sorte.

APRISIONADOS DARLAN E JOUIN

ESTOCOLMO, 9 (U. P.) — O correspondente da Agência telegrafica suéca em Paris anuncia que o almirante Darlan e o general Jouin foram aprisionados pelos norte-americanos.

TERIA SIDO PRESO O ALMIRANTE DARLAN

LONDRES, 9 (U. P.) — A emissora de Berlim acaba de admitir a possibilidade de que o almirante Darlan tenha sido aprisionado pelos norte-americanos em Argel, pois faltam noticias a respeito de seu paradeiro. Simultaneamente correm rumores de que vários generais francêses, entre os quais o general Weigand, partiram para a Africa do Norte. Destaca-se, tambem, que o famoso general Giraud, que fugiu de um campo de concentração nazista conseguiu fugir, de avião para a Africa do Norte onde apoia a ação das forças militares aliadas.

O general Giraud, segundo consta, foi auxiliado na fuga por diversos amigos que neutralizaram os três membros da "Gestapo" encarregados de vigiar aquêle famoso militar. Acredita-se que diante desses acontecimentos é bem possivel que os militares francêses estejam cogitando de criar um novo govêrno na Africa Francesa favoravel aos aliados e nitidamente contrário aos interesses nazi-fascistas.

DARLAN NÃO DEU MAIS SINAL DE VIDA

LONDRES, 9 (U. P.) — Informações radiofônicas francesas indicam que faltam notícias acerca do almirante Darlan que não deu mais nenhum sinal de vida desde o momento em que foi assinado a rendição de Argel. Segundo se soube, foi o proprio almirante Darlan que dirigiu a defesa de Argel que não poude resistir ao impeto dos "Rangers" das fôrças blindadas norte-americanas.

ARGEL EM PODER DOS ALIADOS

LONDRES, 9 (U. P.) — O Radio de Vichy anuncia a assinatura de armisticio em Argel entre as forças francesas e norte-americanas. O armisticio foi autorizado pelo almirante Darlan.

ORDEM PARA CESSAR FOGO EM ARGEL

VICHY, 9 (U. P.) — Foi dada ordem para cessar fôgo na cidade de Argel e essa cidade foi imediatamente ocupada pelas fôrças norte-americanas e britanicas — segundo se informou oficialmente. Argel foi totalmente cercada pelos norte-americanos, que avançaram sôbre a cidade pelo léste e o óeste, tomando assim insustentavel a posição da mesma o que motivou o pedido de armisticio. As forças francesas depuzeram as armas, terminando desse modo uma fase vital da campanha aliada na Africa do Norte ás primeiras horas da manhã de ontem. Informou-se que o armisticio foi solicitado com a autorização de Darlan e o mesmo foi assinado pelo comandante da guarnição francesa de Argel e por um oficial do Exército norte-americano, cujo nome não se revelou.

CERCAM CASA BLANCA

LONDRES, 9 (U. P.) — A emissora francesa informou que as tropas norte-americanas cercam Casa Blanca, acrescentando que os francêses sofreram perdas consideraveis.

NAS RUAS DE CASA BLANCA

ZURICH, 9 (U. P.) — Informações da frente dizem que as tropas norte-americanas estão lutando nas ruas de Casa Blanca. Metade da cidade está em chamas em consequencia do violento ataque dos bombardeiros de mergulho dos aliados.

SUMAMENTE GRAVE A SITUAÇÃO DE CASA BLANCA

LONDRES, 9 (U. P.) — Casa Blanca está parcialmente em chamas. Aos constantes ataques aéreos aliados soma-se uma furiosa investida terrestre das forças de choque norte-americanas que desembarcaram em Safi e ao norte de Casa Blanca.

Informações de Vichy admitem ser sumamente grave a situação de Casa Blanca que está diretamente ameaçada por inumeros regimentos norte-americanos que investem sôbre a cidade.

ORAN PRATICAMENTE CERCADA

LONDRES, 9 (U. P.) — As forças de choque norte-americanas conseguiram cercar praticamente a cidade de Oran que está sendo atacada por duas poderosas colunas aliadas que avançam ao léste e ao oéste daquela cidade. Segundo informações de Zurich, pode ser considerada grave a situação das

(Conclue na 4.ª pag.)

"VIVA A FRANÇA ETERNA" — EXCLAMA ROOSEVELT

A MENSAGEM DO PRESIDENTE NORTE-AMERICANO AO PÔVO FRANCÊS

WASHINGTON, 9 — (U. P.) — E' o seguinte o texto da mensagem radiofônica que o presidente Roosevelt dirigiu, em idioma francês, ao povo da França:

"Meus amigos, que sofreis dia e noite sob o avassalador jugo dos nazistas. Eu vos falo como um daquêles que se encontrava junto com vosso exercito na França, em 1918. Durante toda minha vida tenho sentido a mais profunda amizade pelos franceses e pela totalidade do povo francês. Conservo e desfruto da amizade de centenas de franceses, na França e fóra da França. Conheço vossas granjas, vossas aldeias e vossas cidades. Conheço vossos soldados, professores e trabalhadores. Sei quão preciosa é a herança do povo francês e o que são vossos lares, vossa cultura e os principios de democracia de vossa França.

Saudo-vos novamente e reitero minha fé na liberdade, igualdade e fraternidade. Não existem duas nações que se encontrem mais unidas pela história e pela amizade que o povo francês e os Estados Unidos. Os norte-americanos, com a ajuda das Nações Unidas, estão fazendo o possivel pelo seu próprio futuro, como tambem pela restauração dos ideais de liberdade e democracia de todos aquêles que vivem sob a bandeira tricolor.

Vimos até vós para rechaçar os cruéis invasores, que aboliram para sempre vossos direitos de govêrno próprio, vossos direitos de liberdade, de culto, vossos direitos de viver vossas próprias vidas em paz e segurança.

Vimos até vós unicamente para derrotar e destroçar vossos inimigos. Tende fé em nossa palavra. Não desejamos ocasionar nenhum mal. Nós vos asseguramos que, uma vez que a ameaça da Alemanha e Italia tenha sido eliminada para vós, abandonaremos vosso território imediatamente.

Estou fazendo um apêlo ao vosso realismo no próprio interesse dos vossos ideais nacionais. Não obstruais êste grande propósito, eu vos peço. Ajudai-nos o quanto possivel, meus amigos, e vereis novamente o glorioso dia em que a Liberdade e a Paz reinarão de novo na terra. Viva a França Eterna".

O EMBARQUE, HOJE, DO CAPITÃO ANACLÉTO TAVARES

PELO trem do horario, viaja, hoje, ás oito horas, para o Recife, o capitão Anacleto Tavares, que se faz acompanhar de sua familia.

Cap. Anaclêto Tavares

O digno militar ha cerca de dois anos, vinha prestando a sua colaboração eficiente ao Govêrno, no comando da Força Policial, onde se destacou por uma atuação digna de encomios, pela assistência que sempre lhe mereceu a tropa e pelos melhoramentos que realizou no respectivo quartel. Deixou o capitão Anacleto Tavares êsse importante cargo em virtude de ter de frequentar o Curso do Estado Maior do Exército.

Na capital pernambucana, o capitão Anacleto Tavares se demorará alguns dias, viajando, após, com destino ao Rio.

Ao embarque do operoso ex auxiliar da administração paraibana comparecerão autoridades e grande número de amigos e admiradores.

COMUNICADOS DE GUERRA

DO ALTO COMANDO ITALIANO

NEW YORK, 9 (U. P.) — O radio de Roma irradiou o comunicado do alto comando italiano que diz o seguinte: "Um grande comboio anglo-norte-americano que navegava diante das costas norte da Africa foi atacado por aviões do "eixo" que conseguiram afundar um *destroyer* e atingir com impactos diretos vários navios. As forças italianas situadas na estrada das costa do Egito conseguiram abrir passagem entre as tropas inimigas depois de 3 dias de combates e se reunir com o grosso das unidades do "eixo". Formações de *tanks* inimigas tentaram em vão cortar-lhe a retirada. A incursão aérea levada a efeito contra Genova, na noite de sexta-feira para sábado, causou numerosas vitimas, contando-se 23 mortos e 88 feridos. Cinco aparelho inimigos foram derrubados. Um avião caiu no território italiano. Dois dos seus tripulantes pereceram, sendo só 3 restantes aprisionados".

DO Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE

Q. G. DAS FORÇAS ALIADAS NA AFRICA DO NORTE, 9 (U. P.) — "As forças aéreas e navais terrestres anglo-norte-americanas cumprem rapidamente os planos de invasão traçados pelo comando aliado. Em inumeros pontos estratégicos da imensa costa setentrional da Africa Francesa os soldados aliados não só realizaram importantes desembarques como também avançaram consideravelmente na direção do interior sobre as localidades de grande valor militar.

Os observadores oficiais salientam que com pequenas execeções, as forças norte-americanas e britanicas não encontraram seria resistencia de parte dos franceses. Acredita-se que êsse fato demonstra cabalmente que grande parte do exercito francês da Africa do Norte deseja ardentemente entrar em entendimentos com os aliados para a luta contra os nazistas e fascistas.

Os desembarques fundamentais realizados pelos soldados anglo-norte-americanos tiveram lugar em Argel, Oran e diversos pontos do Morros Francês. Em Argel a luta definiu-se rapidamente em favor dos aliados que após o desembarque ocuparam o forte Sidi Faeube e os aerodromos de Maison Blanche e Blida. Logo depois as tropas de choque e a infantaria aliadas atacaram Argel pelo léste e o oéste, cercando completamente a cidade que, em seguida, rendeu-se, passando a ficar sob controle anglo-norte-americano.

Nos arredores de Moran a luta foi mais violenta, mas está sendo vencida a resistencia oposta pelos franceses. Em aguas de Oran os navios aliados foram bombardeiados pela aviação francesa e durante um pequeno encontro naval as esquadras anglo-norte-americanas causaram danos ás forças navais francesas. Duas pequenas unidades de guerra britanicas fo-

(Conclue na 4.ª pag.)

DERROTADOS OS AMARELOS NA N. GUINÉ

Os japonêses fogem de Buna em direção ao mar

MELBOURNE, 9 (U. P.) — As tropas aliadas estão caindo de paraquedas atraz das linhas nipônicas na Nova Guiné. Os amarelos estão sendo derrotados em Buna e fogem em direção ao mar.

BOMBARDEARAM GASMATA

Q. G. DE MAC ARTHUR, (U. P.) — O comunicado emitido pelo Comando Aliado expressa que os Bombardeiros médios destruiram a estação radiofônica e bombardearam aerodromos inimigos, atingindo aviões em terra, em Gasmata.

NOVOS AVANÇOS

WASHINGTON, 9 (R.) — Foi oficialmente anunciado que as forças norte-americanas realizaram novos avanços a léste do aérodromo de Henderson, em Guadalcanal.

DESEMBARGADOR CUNHA BARRÊTO

Regressou ontem ao Recife de automovel, o desembargador Cunha Barrêto, figura brilhante da magistratura e dos meios sociais de Pernambuco e membro dos mais ilustres do Tribunal de Apelação do visinho Estado.

Durante os dias de sua permanência nesta cidade, o desembargador Cunha Barrêto teve oportunidade de receber diversos testemunhos de aprêço da sociedade paraibana.

Ante-ontem, acompanhado do sr. Manuel Barrêto, alto funcionário federal no Recife, o sr. Interventor interino fez uma visita ao desembargador Cunha Barrêto, na residência do seu genro sr. Manuel Londres Filho, onde o ilustre magistrado se achava hospedado.

PLENA E RAPIDA ASCENÇÃO DA MARINHA

O discurso do pres. Vargas no banquête que lhe foi oferecido pela Marinha Brasileira

RIO, 9 (A. N.) — Agradecendo o banquete oferecido pela Marinha Brasileira, o presidente Getulio Vargas pronunciou o seguinte discurso:

"Os caminhos maritimos são ainda e continuarão sendo por muito tempo os mais faceis e aptos para o comercio entre os povos. Não é possivel por isso mesmo permitir que se lhes obstrua o curso, sacrificando os mais altos interesses dos homens. O livre uso dos mares constitue o principio básico da cooperação universal e ninguem pode arrogar-se o direito de impedi-lo ou monopoliza-lo. Isto explica as lutas seculares pelo dominio e a reação dos povos que não se querem deixar asfixiar. A prova do que afirmo tivemo-la, nós mesmos, ainda recentemente. Apesar da continuidade territorial e dominio das rotas aéreas, quando fomos traiçoeiramente agredidos pelos navios corsários do "eixo", vimos diretamente ameaçada a segurança nacional. Para viver precisamos do mar e de uma frota mercante á altura do nosso desenvolvimento economico e para faze-la navegar, sem maiores riscos, torna-se imprescindivel manter a esquadra em condições de proteger e vigiar o nosso extenso litoral.

RETROCESSO

Tempo houve em que a nossa esquadra foi a maior da America. Não podemos, porém, conserva-la no mesmo nivel. Estacionamos lamentavelmente.

As causas imediatas dêsse retardamento residem, como é sabido, na transformação de veleiros em navios a motor e na construção de madeira pela de ferro. O papel a que fomos relegados como simples produtores de materias primas e o destino rural que aceitarámos obrigou-nos a essa regressão. Porque parar é verdadeiramente retroceder. Emobra possuissemos tudo para o desenvolvimento industrial nautico, fecharam-se os nossos estaleiros e voltamos á situação de colonia, comprando navios, comprando combustivel, encomendando feito o que podiamos fazer. Assim acontecia com a marinha de Guerra e de comércio.

Quando assumi o Governo, os ultimos navios adquiridos ainda não estavam pagos, porque deviamos emprestimos contraidos para custea-los. Além disso já estavam velhos e contavam mais de 20 anos.

SOBREVIVENCIA DA MARINHA

A Marinha sobrevivia graças ao espirito patriótico dos nossos homens do mar, alentada apenas pela recordação das glorias passadas e pela confiança nos destinos do Brasil. Com admiravel esforço e dedicação conservamos as velhas unidades, indispensaveis ao treinamento do pessoal. Mas a ela, tambem, estendeu o seu impeto renovador o movimento revolucionário de 30. Reacendeu-se o entusiasmo e enfrentamos com tenacidade o problema fundamental, que é o de construirmos, nós mesmos, com materia prima e técnicos nacionais a esquadra e as instalações de suas bases. A Marinha começou a ressurgir e entre os navios maiores e menores incorporamos nesses 12 anos cerca de 30 unidades, algumas adquiridas e outras construidas no arsenal do Rio de Janeiro o que foi possivel realizar graças ao seu completo reaparelhamento feito depois de 1930, com instalações, carreiras e diques e a modernização do equipamento das oficinas. Entretanto, a esquadra que mal bastava para as ne-

(Conclue na 5.ª pag.)

MULHER PARAIBANA! Em todos os tempos tem contado a Pátria com a vossa dedicação, sempre á prova. Logo, não será preciso dizer: alistai-vos na Legião Brasileira de Assistência, porque isto iá é um dever e cumprindo-o, tendes garantida a defêsa nacional.

ASSEGURANDO PLENO FUNCIONAMENTO AOS ESTABELECIMENTOS PRODUTORES DE MATERIAL BÉLICO

Um decréto do Presidente da República

RIO, 9 (A. N.) — Foi assinado o seguinte decreto assegurando pleno funcionamento aos estabelecimentos fabris de material bélico:

"Art. 1.º — Mediante a aprovação do presidente da República, serão considerados de interesse militar, os estabelecimentos fabris civis que os Ministérios da Guerra, Marinha e Aeronáutica indicarem como sendo necessários á indústria bélica do país.

Art. 2.º — O reservista com destino especial de mobilização para a indústria bélica (fábrica civil ou militar): a) — prestará serviço sómente no estabelecimento para que fôr destinado, até que novo destino seja dado pela autoridade competente; b — será considerado desertor e como tal, julgado pelas leis em vigor quando faltar ao trabalho por prazo maior de oito dias sem justa causa; c — será considerado ausente ao serviço e punido com multa de [illegible] de salário por dia de falta quando faltar ao trabalho por mais de 24 horas sem motivo justificado.

Art. 3.º — A pertencentes a qualquer fábrica, consideradas de interesse militar, (de administração ou mão de obra) reservistas ou não, com ou sem destino de mobilização, ficam igualmente enquadrados pelas alineas a e c do artigo anterior.

Art. 4.º — Os estrangeiros operários de tais estabelecimentos fabris estarão também sujeitos ás prescrições contidas no artigo segundo (excluido o caso de deserção) ausência maior de oito dias (que será considerada equivalente a uma forma de sabotagem e como tal, enquadrada nas sanções do decreto-lei 4.766, de 1.º de outubro de 1942).

Art. 5.º — Ficam revogadas as disposições em contrário".

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO

Eleitos dois Deputados e dois suplentes para 1942 — 46

REALIZOU-SE ontem, no Palacête da Associação Comercial de João Pessôa, a eleição para duas vagas de deputados e duas de suplentes da Junta Comercial, para o periodo de 1942-46.

Procedidas as votações com o comparecimento de quarenta e seis membros do Colégio Eleitoral Comercial daquela Junta, verificou-se o seguinte resultado entre os candidatos mais votados: para Deputados — srs João Celso Peixôto de Vasconcêlos e Everaldo Lessa de Souza Leão e para Suplentes — srs. José Faustino Cavalcanti de Albuquerque e Carlos Fernandes de Lima.

A proposito, foi enviada ao sr. Interventor Federal uma cópia da ata da sessão.

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

4 PAGINAS

João Pessôa—Paraíba—Brasil—Terça-feira, 10 de novembro de 1942

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. SAMUEL DUARTE

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRÉTO N.º 312, de 9 de novembro de 1942

Transfere dotações orçamentárias na Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, sem aumento de despêsa.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, na conformidade do disposto no art. 7.º, n.º I, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA

Art. 1.º — Ficam transferidas entre dotações orçamentárias constantes do Quadro XX — DIRETORIA DE VIAÇÃO — do decreto-lei n.º 206, de 23 de outubro de 1941, as quantias seguintes:

De 8.801 — PESSOAL VARIAVEL

5.02.16	— Contratado	Cr$	2.000,00	
5.02.17	— Diarista		5.000,00	7.000,00

De 8.803 — MATERIAL DE CONSUMO

5.02.23	— Combustivel, lubrificantes, aces. p/veiculos, máquinas e viaturas			15.000,00
			Cr$	22.000,00

Para 8.801 — PESSOAL VARIAVEL

5.02.18	— Pessoal p/obras	Cr$	22.000,00

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 9 de novembro de 1942; 54.º da Proclamação da República. — **Samuel Duarte, João Henriques, Miguel Falcão de Alves.**

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR INTERINO DO DIA 6:

Petição:

N.º 14.605 — De Joaquim Ferreira dos Santos. — Aguarde abertura de crédito.

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, resolve exonerar, a pedido, Gilberto de Oliveira Pinto das funções de Fiscal do Govêrno junto ao Instituto Underwood, nesta capital.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, resolve nomear Yvone Mendonça, para exercer as funções de Fiscal do Governo junto ao Instituto Underwood, nesta capital.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR INTERINO DO DIA 7:

Licenças:

De Anatilde de Sá Benevides. — Concedido 60 dias.

De Francisco Simeão Leal Pereira. — Concedidos 30 dias.

De José Teofilo Bezerra. — Concedidos 45 dias.

De Salvador Batista de Mélo. — Concedidos 60 dias.

De Oscar Pereira de Souza. — Concedidos 45 dias.

De Maria do Céu de Sá Benevides. — Concedidos 60 dias.

Aposentadoria:

De Cipriano José de Oliveira. — Indeferido, á vista do parecer.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR INTERINO DO DIA 9.

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, na conformidade do disposto no art. 7.º, n.º III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear João Celso Peixôto de Vasconcélos para exercer, em comissão, o cargo de Presidente da Junta Comercial.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, resolve designar os drs. Everaldo Soares, Evilasio Pessôa de Oliveira e Efigênio Barbosa, a fim de inspecionarem de saúde para efeito de aposentadoria Epaminondas Cavalcanti de Albuquerque, guarda fiscal, lotado na Mêsa de Rendas de Guarabira, na séde do Departamento de Saúde.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, resolve designar os drs. Everaldo Soares, Evilasio Pessôa de Oliveira e Efigênio Barbosa, a fim de inspecionarem de saúde, para efeito de Aposentadoria, Manuel Teodosio de Oliveira, fiscal de trânsito, classe A, lotado na 2.ª Secção da Inspetoria de Tráfego e da Guarda Civil, na séde do Departamento de Saúde.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e de acôrdo com o art. 47, do decreto-lei 39, de 10 de abril de 1940, resolve nomear José Carlos Vasconcélos, para exercer o cargo de Escrivão do distrito de São Miguel, comarca de Cabaceiras, de 1.ª entrancia, atualmente vago.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, resolve designar os drs. Everaldo Soares, Evilasio Pessôa de Oliveira e Efigênio Barbosa, a fim de inspecionarem de saúde, para efeito de aposentadoria, Severino Guedes Alcoforado, guarda fiscal da Fazenda, com exercicio em Pitimbú, na séde do Departamento de Saúde.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, usando das atribuições que lhe confere o inciso IV, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8/4/39, resolve conceder exoneração a Luiz Moreira, carcereiro padrão A, do Quadro Único do Estado, lotado na Cadeia Pública da cidade de Araruna.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, resolve designar os drs. Efigênio Barbosa, Everaldo Soares e Evilasio Pessôa de Oliveira, a fim de inspecionarem de saúde, para efeito de aposentadoria, Manuel Roberto do Nascimento, porteiro da Recebedoria de Rendas desta capital, na séde do Departamento de Saúde.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, resolve designar os drs. Luciano Ribeiro de Morais, Odivio Duarte e Severino Patricio, a fim de inspecionarem de saúde, para efeito de aposentadoria, no Hospital Colônia "Juliano Moreira", Estelita de Oliveira Cavalcanti, funcionária da Repartição de Saneamento desta capital.

NOTAS DE PALÁCIO

Em telegrama ao sr. Interventor Federal interino, o sr. Antonio Soares Farias, presidente do Sindicato dos Rodoviários, agradeceu a inclusão do seu nome entre o membros constituintes da Comissão de Racionamento de Combustivel do Estado.

— O prefeito Delfino Costa, de Teixeira, congratulou-se com o sr. Interventor Federal interino, pela nomeação do sr. Rodrigo Ulisses de Carvalho para 1.º tabelião da capital.

— Estiveram ontem, em Palácio, os srs. Graciliano Tavares da Costa, Julio Rique, João Celso Peixôto, Perminio Asfora, Jósa Magalhães, Artur Deodato Bandeira, Aristeu Maciel, José de Queiroz e Antonio Andrade.

— Ontem esteve, ainda, em Palácio, o sr. Rodrigo Ulisses de Carvalho, a fim de agradecer ao sr. Interventor Federal a sua nomeação para tabelião do 1.º cartório da comarca da capital.

CONTRIBUIÇÕES DOS MUNICIPIOS

O sr. Interventor Federal interino recebeu comunicações a propósito do recolhimento das taxas de Instrução, Estatistica e Dep. das Municipalidades, das seguintes Prefeituras: Alagôa Grande — Cr$ 2.664,00; Antenor Navarro—Cr$ 1.230,50, referente a setembro e outubro; Ingá — Cr$ 2.709,10, de outubro e S. João do Cariri — Cr$ 1.359,20, de outubro.

— Igualmente, o prefeito Sebastião Duarte, de Guarabira, comunicou haver recolhido á Mêsa de Rendas local, a importancia de Cr$ 7.387,20, referente ás quotas de Instrução, Estatistica e Dep. das Municipalidades, pela arrecadação de outubro último.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 9:

Parecer:

Aposentadoria de Cipriano José de Oliveira. — Trata-se de extranumerário-contratado, com função de fiscal de 2.ª classe, lotado no Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários.

A essa modalidade de servidores não é extensiva a aposentadoria.

O D. S. P. opina pelo inatendimento do pedido, por falta de amparo em lei, e arquivamento do mesmo processo.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO INTERINO DO DIA 5:

Portaria:

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve nomear o sargento Gustavo Galdino Lopes, para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Malta, municipio de Pombal.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO INTERINO DO DIA 9:

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve nomear o cabo Manuel Ferreira da Silva para exercer o cargo de 2.º suplente de delegado de Policia do municipio de Araruna.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve nomear o sargento Manuel Roberto de Lima, para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Cacimba de Dentro, municipio de Araruna.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve exonerar José Farias, do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Cachoeirinha, municipio de Araruna.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve nomear o cabo Manuel Amaro da Silva, para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Cabaceiras, municipio de Araruna.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve nomear o sargento Pedro Guedes dos Anjos, para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Santa Rosa, municipio de Cuité.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve tornar sem efeito o ato que nomeou o sargento Gustavo Galdino Lopes, para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Soledade, municipio de Joazeiro.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino resolve exonerar o sargento Febronio Olinto de Souza, do cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Catingueira, municipio de Piancó.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve nomear o sargento Febronio Olinto de Souza, para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de Policia de São Vicente, municipio de Piancó.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve nomear o sargento Eugenio Clementino Leite, para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Entre Rios, municipio de Serraria.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve exonerar o sargento Antonio Juvino dos Anjos, do cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Tabajára, municipio de Santa Rita.

O Secretário do Interior e Segurança Pública interino, resolve nomear o sargento Antonio Juvino dos Anjos, para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Barreiras, municipio de Santa Rita.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 7:

Portaria:

O Diretor do Departamento de Educação, usando de suas atribuições, e de acôrdo com a proposta do Inspetor Regional na 1.ª zona, resolve designar Ester Ribeiro da Silva, professora contratada, para ter exercicio na escola primária, mista, de "Camalaú", municipio de João Pessôa, até ulterior deliberação.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 9:

Portaria:

O Diretor do Departamento de Educação, de acôrdo com o que se dispõe no art. 221, inciso III, do decreto n.º 873, de 21 de dezembro de 1917, resolve designar José de Andrade Borba, para exercer o cargo de Inspetor Administrativo do Ensino de "Poção", do municipio de S. João do Cariri.

CHEFATURA DE POLICIA

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 9:

Petição:

De Agripino Cipriano Oliveira, requerendo fôlha corrida. — Despacho: "Certifique-se o que constar".

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 6:

Petição:

N.º 14.605 — De Joaquim Ferreira dos Santos. — Os vencimentos a que se refere o peticionário dependem de abertura de crédito especial, uma vez que se relaciona a despêsa do exercicio de 1941. A' consideração do sr. Interventor Federal.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 7:

Petições:

N.º 13.020 — De Hilario Moreira de Figueirêdo. — Indeferido, á vista das informações.

N.º 11.829 — De Romualdo Antonio Moreira. — Indeferido, por não ter apoio legal.

N.º 13.729 — De Epitácio Rodrigues da Costa e José de Almeida Torrerão. — Indeferido.

Autos de infrações:

N.º 13.121 — Da Estação Fiscal de Esperança contra a firma José Virgolino Sobrinho. — Nego provimento ao recurso para manter a decisão da Inspetoria de Vendas e Consignações.

N.º 8.502 — Da Mêsa de Rendas de Mamanguape contra a firma Costa Freire & Cia. — Confirmo a decisão da Inspetoria de Vendas e Consignações que julgou improcedente o auto de fls.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 9:

Portarias:

O Secretário da Fazenda resolve remover o guarda fiscal Leoncio Sales Dantas, da Estação Fiscal de Joazeiro para a Mêsa de Rendas de Pombal.

O Secretário da Fazenda resolve mandar servir, por 90 (noventa) dias, na Recebedoria de Rendas da capital, o guarda fiscal Acrisio Fernandes de Castro, atualmente na Estação Fiscal de Esperança.

O Secretário da Fazenda resolve remover o guarda fiscal Epitácio Rodrigues da Costa, da Mêsa de Rendas de Monteiro para a Estação Fiscal de Santa Luzia.

O Secretário da Fazenda resolve remover o guarda fiscal Pedro Guedes de Oliveira, da Estação Fiscal de Santa Luzia para a de Ingá.

O Secretário da Fazenda resolve remover o guarda fiscal Antonio Augusto de Farias, da Mêsa de Rendas de Pombal para a Estação Fiscal de Laranjeiras.

O Secretário da Fazenda resolve remover, a pedido, o guarda fiscal Faelante de Holanda Cavalcanti, da Estação Fiscal de Laranjeiras para a Recebedoria de Rendas da capital.

O Secretário da Fazenda resolve remover o guarda fiscal Heleno Gomes Fernandes, da Estação Fiscal de Pitimbú para a de Laranjeiras.

O Secretário da Fazenda resolve remover o guarda fiscal Lidio Mélo Cavalcanti, da Mêsa de Rendas de Sapé para a Estação Fiscal de Esperança.

O Secretário da Fazenda resolve remover o guarda fiscal José Leite Serrano, da Estação Fiscal de Serraria para a de Caiçára.

O Secretário da Fazenda resolve remover o guarda fiscal Franklin Sergio Cavalcanti, da Estação Fiscal de Ingá para a de Serraria.

O Secretário da Fazenda resolve remover o guarda fiscal Cidalino Fernandes Pimenta, da Recebedoria de Rendas da capital, onde estava adido, para a Mêsa de Rendas de Sapé.

INSPETORIA GERAL DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 9:

Autos de infração:

Contra Antonio Urquiza Machado, de Patos. — A' Mêsa de Rendas de Patos, para ouvir o agente fiscal autuante, nos termos do art. 214 do Codigo Fiscal.

Contra Luiz Figueirêdo Rocha, de Souza. — A' Mêsa de Rendas de Cajazeiras, para ouvir o agente fiscal da Região, nos termos do art. 214 do Código Fiscal.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

Pauta dos principais gêneros de produção e manufatura do Estado sujeitos a direito de exportação.

Semana de 9 a 15 de novembro de 1942

Aguardente, litro	Cr$	1,00
Alcool, litro		2,00
Algodão, Sertão e Seridó, quilo		6,00
Algodão Mata, quilo		3,90
Olgodão em carôço Sertão Seridó, quilo		1,90
Algodão em caroço Mata, quilo		1,30
Algodão linter's, residuo ou piolho, quilo		1,00
Açucar refinado de 1.ª, quilo		1,20
Açucar refinado de 2.ª, quilo		1,10
Açucar triturado, quilo		1,07
Açucar cristal, quilo		1,05
Açucar bruto sêco ou 3.º jato, quilo		0,90
Açucar melado, quilo		0,70
Açucar de outras espécies, quilo		0,50
Batatas nacionais, quilo		1,00
Côco, cento		45,00
Couros de boi, sêcos, salgados quilo		3,50
Couros de boi, sêcos espichados, quilo		5,00
Couros de boi flôr de sal, quilo		4,00
Couro de boi verdes, quilo		2,00
Couros de bode, quilo		9,00
Couros de carneiro, quilo		10,00
Farinha de mandióca, quilo		0,70
Feijão mulatinho, litro		0,90
Feijão macassar, litro		0,90
Fava, litro		0,70
Milho, litro		0,40
Oleo refinado de semente de algodão, litro		3,00
Oleo crú de semente de algodão, litro		1,50
Oleo de semente de mamona, litro		1,40
Oleo de oiticica, litro		5,00
Pasta e farelo de semente de algodão, quilo		0,10
Raspa de sóla polida, quilo		4,20
Raspa de sóla envernizada, quilo		7,00
Semente de algodão, quilo		0,4[illegible]
Semente de mamona, quilo		0,90
Semente de oiticica, quilo		3,00
Tecidos de algodão, quilo		9,00
Tacões ou quadras de raspas de sóla, quilo		3,00
Vaquetas ou couros preparados, quilo		12,00
Cordas ou cabo de agave, quilo		5,00
Caprino e lanigero		30,00
Suino		170,00

Os demais produtos constam da pauta geral.

TESOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NOS DIAS 6 E 7 DO CORRENTE MÊS

DIA 6:

RECEITA

Saldo anterior		3.934,50
Recebedoria de Rendas de João Pessôa — P/c. da arr. do dia 5	13.400,00	
Rep. Serviços Eletricos — Renda do dia 4	9.994,60	
M. de Rendas de Bananeiras — P/c. da arr. de outubro	15.000,00	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 3	2.683,10	
Imprensa Oficial — Renda do dia 5	2.445,00	
Hosp. Colônia "J. Moreira" — Renda dos dias 2 e 3	2.325,00	
V. Cavalcanti — Taxa de serviço de transito	30,00	
F. Reis & Cia. — Idem	10,00	
José de Oliveira Lins — Idem	40,70	
Otávio Ribeiro & Cia. — Idem	36,00	
M. de Rendas de Itabaiana — Saldo da arr. de outubro	20.079,50	
Francisco Bezerra — Divida ativa	187,00	
Antonio Augusto de Almeida — Restituição	81,10	
Osares Pires Ferreira — Caução de luz	20,00	
Galdino Correia de Carvalho — Idem	12,00	
Helena Machado — Idem	12,00	
Oscar Alcides dos Santos — Idem	12,00	
Odon Coutinho — Idem	12,00	
Maria de Lourdes Almeida — Idem	12,00	
Guilherme Batista — Idem	20,00	
Diversos funcionários — Desc. do abono n.º 150	16,50	
Diversos funcionários — Desc. do abono n.º 151	17,20	66.495,70
Banco do Estado — Conta movimento — Retirada n/data		18.681,50
Total	Cr$	89.111,70

DESPESA

7006	— Diversos funcionários — Abono n.º 150	2.052,70
7039	— Diversos funcionários — Abono n.º 151	18.698,70
7037	— Montepio do Estado — Desc. do abono n.º 150	16,50
7058	— Montepio do Estado — Desc. do abono n.º 151	11,20
7045	— D. V. O. P. — (A. A. Almeida) — Fôlha	11.424,60
7047	— Escola de Agronomia do Nordéste — (A. A. Almeida) — Fôlha	1.175,00
7048	— Dir. Geral de Saúde Pública — Idem — Fôlha	472,50
7046	— D. V. O. P. — (A. A. Almeida) — Fôlha	2.984,70
7049	— A mesma — Idem — Fôlha	3.453,90
6961	— Vanda de Farias Coutinho — (Dep. de Educação) — Adiantamento	150,00
6945	— A mesma — Idem — Idem	150,00
7044	— Damião Mendes dos Santos — (Tesouro do Estado) — Adiantamento	60,00

6958 — Inácio Romero Rocha — (Chefatura de Policia) — Adiantamento	2.000,00	
6957 — O mesmo — Idem — Idem ...	2.000,00	
696 6— Silvino Montenegro — (Sec. da Agricultura) — Adiantamento	600,00	
6898 — O mesmo — Desp. realizada	66,00	45.350,80
Banco do Estado — Conta movimento — Depósito n data		35.079,30
Saldo balanceado		8.681,40
Total	Cr$	89.111,70

DIA 7

RECEITA

Saldo anterior		8 681,40
Recebedoria de Rendas de João Pessôa — P|c. da arr. do dia 6	23.800,00	
Imprensa Oficial — Renda do dia 6	60,00	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 4 —	2.077,00	
Valter Rabélo P. da Costa — Taxa de serviço de transito	20,70	
José Soares de Souza — Idem	40,70	
Leopoldino Miranda Freire — Idem	20,70	
Laudicéa Maciel — Idem	20,70	
José Cirne de Aguiar — Idem	40,70	
Paulo Firmino de Oliveira — Idem	40,70	
Valdemar de Albuquerque Aranha — Idem	20,70	
Sebastião de Azevêdo — Idem	10,00	
Alcides Pereira Pontes — Idem	32,60	
José Marciano de Oliveira — Idem	40,70	
José Estevão — Caução de luz	12,00	
Aluisio B. Pontes e Adauto Soares da Costa — Descontos	5,80	26.242,40
Total	Cr$	34.923,80

DESPESA

7056 — Repartição serviços Eletricos — (A. A. Almeida) — Fôlha	750,00	
7052 — Escola de Agronomia do Nordéste) — (J. M. de Mélo) — Fôlha	32.331,40	
6963 — Repartição Serviços Eletricos — (A. A. Almeida) — Fôlha	105,60	
7042 — Soc. de Professores da Paraiba — Rest. de descontos	1.059,00	
7005 — Aluisio B. Pontes e Adauto Soares da Costa — Per. s multa	144,00	
6909 — João Martins Loureiro — (Dir G. S. Pública) — Adiantamento	400,00	34.790,00
Saldo balanceado		133,80
Total	Cr$	34.923,80

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraiba, em 7 de novembro de 1942.

Antonio Dias Néto, tesoureiro geral interino
Inácio Gouveia, oficial administrativo classe "K".

DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 9:

Petição:

Do classificador classe "K" Manuel Aristides. — Atendido desde que o requerente queira exercer nesta Repartição as mesmas funções que exercia em Cajazeiras.

Portaria:

O Diretor do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, no uso das atribuições que lhe são conferidas e tendo em vista que o que requereu o classificador classe "K" Manuel Aristides, não traz prejuizo para a bôa ordem dos trabalhos dêste Departamento, resolve tornar sem efeito a portaria 126, de 27-10-42, que o designava para chefiar o Posto de Classificação de Produtos Agro-Pecuários de Cajazeiras, designando-o para dirigir o Posto de Classificação desta capital, ficando também incumbido de encerrar o livro de ponto diário dos funcionários.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 9:

Presidente, sr. Severino Lucêna; secretário, sr. Durwal Albuquerque. Compareceram, ainda, os membros srs. Osias Gomes, José Gomes e João de Vasconcélos.

Foi aprovada a áta.

EXPEDIENTE: — Circular do Diretor do Departamento de Educação, dr. Abelardo Jurêma, comunicando que, em data de 8 do corrente, assumiu o exercicio daquêle cargo para o qual foi nomeado por áto do exmo. sr. Interventor Federal; idem, do Comandante Geral da Fôrça Policial do Estado ten. Cel Elias Fernandes comunicando haver assumido, interinamente, aquelas funções. O sr. Presidente manda agradecer. A seguir, dão entrada, para os devidos fins, os projétos de decretos-leis: da Interventoria Federal, reduzindo dotações orçamentárias na Secretaria do Interior e Segurança Publica em Cr$ 10.000,00; abrindo, á mesma Secretaria, o crédito suplementar de Cr$ 5.000,00 — Ao sr. Osias Gomes; da Prefeitura de Conceição, autorizando a permuta de imóveis e dando outras providências — Ao sr. João de Vasconcélos; da mesma Prefeitura, desapropriando, por utilidade publica, imoveis e dando outras providências — Ao sr. José Gomes.

PARECERES A'S COPIAS REGIMENTAIS: — Ns. 524, 525 e 526 nos projétos de decretos-leis da Prefeitura de Sapé, abrindo um crédito suplementar de Cr$ 8.000,00 — Relator sr. Osias Gomes; da Prefeitura de Itabaiana, abrindo um crédito suplementar de Cr$ 2.000,00 á verba "Construção e Conservação de Próprios Municipais"; da Prefeitura de Cuité, anulando dotações orçamentárias, na importancia de Cr$ 1.020,00 e abrindo um crédito suplementar de igual quantia — Relator sr. João de Vasconcélos.

"ORDEM DO DIA": — Fôram aprovados os pareceres ns. 522 e 523, aos projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Campina Grande, anulando excesso de verbas do orçamento vigente e abrindo um crédito suplementar — Relator, sr. Osias Gomes; da Prefeitura de Piancó, abrindo crédito suplementar de .. .. Cr$ 9.000,00 a diversas dotações do orçamento da despêsa do corrente exercicio — Relator sr. José Gomes.

Asilo de Mendicidade CARNEIRO DA CUNHA

Boletim da semana de 1 a 7, de novembro de 1942.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 12 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço médico — Os drs Newton Lacerda e S. Maia, que estiveram de semana, visitaram o estabelecimento, receitando a 4 asilados, sendo o receituário aviado na farmácia Confiança.

Donativos — Fôram feitos os seguintes: — Pelo diretor José V. Montenegro foi oferecido aos internados dêste Asilo 10 quilos de fumo.

Falecimento — Faleceu no dia 5 a asilada Rosa de Lima Sena.

Movimento de indigentes — Existiam 124 asilados, entrou 1 saiu 1, ficam existindo 124, sendo 50 homens e 74 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho fôram designados para o serviço da semana de 8 a 14 o diretor José Onofre, os médicos drs. Newton Lacerda e Seixas Maia e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados existem mais 4 em observação. O estado sanitário do Asilo continúa sem alteração.

João Pessôa, 7 de novembro de 1942.

J. Celso Peixôto, diretor de semana.

23.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

PROVA DE IDONEIDADE PARA RECEBIMENTO DE CERTIFICADO DE RESERVISTA DE 3.ª CATEGORIA

Declara o exmo. sr. Ministro, em Aviso n.º 2.577, de 6 do corrente, que as Circunscrições de Recrutamento, por ocasião da entrega dos certificados de reservistas de 3.ª categoria, devem exigir a apresentação, pelo interessado, da respectiva carteira de identidade. (Do Bol. da S. G. M. G., de 7. X. 942. (Bol. da 7.ª R. M. n.º 250, de 27-X-1942).

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardozo, chefe interino da 23.ª C. R.

COOPERATIVA DE PESCA

Em virtude da superabundancia do pescado, a Diretoria da Cooperativa de Pesca, com a anuência do sr. Orlando de Almeida, Diretor do Departamento de Cooperativismo em nosso Estado, vem de autorizar, a titulo precário, a venda do pescado a domicilio, de vez que, o seu frigorifico, acha-se superlotado.

E' uma medida de carater efemero, posta em prática para evitar a deterioração do pescado que, nesta quadra do ano, em virtude da safra do xaréo, cresce vantajosamente sôbre outros mêses, demonstrando, ainda, a confiança que os pescadores estão depositando na Cooperativa e nos seus dirigentes, os quais estão envidando esforços para atender ao publico, satisfatoriamente.

Previne-se mais que, para a realização dêste comércio, o pescado será adquerido na própria Cooperativa e os vendedores serão por esta autorizados, sem o que, os infratores terão apreendidos os pescados, sendo ainda punidos na forma da legislação que rege a espécie.

A DIRETORIA

COMISSÃO DE RACIONAMENTO DE COMBUSTIVEL

De Ordem do presidente, estão convidados a comparecer á Secretaria da Comissão Central de Abastecimento, amanhã, ás 9 horas, os srs. Hemeterio Costa, Serafim Martinez Rodriguez, José Ramalho Costa, João Fernandes de Lima, Valter Rocha e Antonio Soares de Farias, recentemente designados para constituirem a comissão de Racionamento de Combustivel, a fim de realizar a primeira reunião da mesma.

João Pessôa, 9 de novembro de 1942.

a.) Tercio Cesar, secretário.

DECRÉTOS FEDERAIS

Decréto-lei n.º 4.736, de 23 de setembro de 1942

(Conclusão)

Art. 10 — O auxilio concedido ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica será reforçado no corrente exercicio, com a importancia de quinhentos contos de réis, para o fim especial do levantamento previsto na presente lei, devendo figurar no orçamento anual da entidade a verba especialmente destinada a êsse serviço, segundo proposta do Conselho Nacional de Estatistica.

Art. 11 — Fica instituido no Serviço de Estatistica da Previdência e trabalho, o cadastro obrigatório das sociedades por ações, regidas pelo decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

§ 1.º — Os diretores de sociedades nacionais e os representantes de sociedades estrangeiras, autorizadas a funcionar no país, realizarão no mesmo Serviço, até 45 dias após a publicação do presente decreto-lei, a consequente inscrição, mediante apresentação e arquivamento da documentação que, conforme a espécie, estatuem o art. 61 e o art. 64 e seu parágrafo único do citado decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

§ 2.º — Os diretores de sociedades nacionais e os representantes de sociedades estrangeiras, autorizadas a funcionar no país, deverão comunicar ao Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho todas as alterações ou modificações introduzidas nos respectivos estatutos.

§ 3.º — A prestação final de contas nas liquidações das sociedades por ações, mesmo na hipótese de se verificarem em instancia judicial, não será efetuada sem que seja dada a competente baixa do cadastro.

Art. 12 — O registro e a estatistica industrial reorganizadas pelo decreto-lei n.º 4.081, de 3 de fevereiro de 1942, ficam transferidos integralmente ao Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho e ao Serviço de Estatistica da Produção, cujas atribuições, nêste particular, serão discriminadas pelo Conselho Nacional de Estatistica, com fundamento na distinção dos setores industriais mais diretamente controlados pelos respectivos Ministérios.

Parágrafo único — As repartições de estatistica referidas nêste artigo fornecerão, regularmente, ao Departamento Nacional de Indústria e Comércio, cópias autenticadas das "fichas de inscrição" dos estabelecimentos industriais, bem assim dos resultados estatisticos elaborados com o auxilio dos respectivos "boletins de produção".

Art. 13 — O Conselho Nacional de Estatistica, utilizando os dispositivos do presente decreto-lei, procurará normalizar e atualizar o mais possivel o levantamento da estatistica das correntes de comércio entre as Unidades da Federação, pelas vias fluviais, terrestres e aéreas. A centralização dessas estatisticas continuará a cargo da Secretaria Geral do Instituto, enquanto o Conselho Nacional de Estatistica não julgar possivel e conveniente a transferência dêsse encargo para o Serviço de Estatistica Econômica e Financeira ,o que será efetivado, quando oportuno, por uma resolução fundamentada do mesmo Conselho.

Art. 14 — Entrará em vigor, decorrido o prazo de sessenta dias a contar da publicação dêste decreto-lei, a extensão das guias de exportação ao comércio de cabotagem, nos termos do Regulamento baixado com o decreto n.º 15.013, de 13 de novembro de 1922.

Parágrafo único — O Conselho Nacional de Estatistica proporá oportunamente um plano para a racionalização das guias de exportação, tanto para o tráfego interior, como para o comércio exterior, tendo em vista atender, em relação a cada despacho e com um só instrumento estatistico, os interesses da administração, quer da União, quer das Unidades Federadas.

Art. 15 — A fim de exercer mais eficazmente a ação supletiva que lhe compete, em relação aos campos de atividade normalmente atribuidos pela Convenção Nacional de Estatistica aos orgãos que lhe são filiados, realizará o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, com os Governos dos Estados, do Distrito Federal e do Território do Acre, sempre que necessário, acordos especiais, de vigência por prazo prefixado ou indeterminado, tendo em vista levar aos aludidos orgãos a assistência administrativa e técnica que lhe dá a requerida eficiência.

§ 1.º — Por meio dos acôrdos previstos no presente artigo, o orgão ou os orgãos estatisticos a que ditos acôrdos se referirem passarão a ser administrados e dirigidos pelo Instituto ficando estipuladas as medidas financeiras e administrativas que os Governos compactuantes se comprometerem a tomar a fim de assegurar o êxito da gestão delegada, bem assim a contribuição informativa que lhes deva ser prestada pelo I. B. G. E.

§ 2.º — Não sendo satisfatórias as atividades de qualquer dos orgãos regionais de estatistica depois de utilizados os meios corretivos previstos e autorizados na Convenção Nacional de Estatistica, e se o respectivo govêrno não julgar conveniente a realização do acôrdo autorizado nêste artigo, o Conselho Nacional de Estatistica assegurará o êxito das estatisticas que estiverem comprometidas pelas deficiências não sanadas, determinando, em resolução devidamente fundamentada, a transferência dos aludidos levantamentos para a responsabilidade direta da Secretaria Geral do Instituto, por intermédio das suas Inspetorias Regionais, criadas no decreto-lei n.º 4.181, de 16 de março de 1942.

§ 3.º — A efetividade dos acordos a que se refere o parágrafo precedente fica sujeita á ratificação pelo Conselho Nacional de Estatistica, mediante resolução especial, e por decreto do Govêrno compactuante, prevalecendo durante todo o prazo previsto se não for denunciado na forma do presente parágrafo. A denuncia dêsses acordos só poderá ter lugar por parte de qualquer das entidades compactuantes, mediante resolução do Conselho, ou decreto do Govêrno interessado, depois que a outra parte declarar a impossibilidade de atender ás representações que tiverem em vista interesses da pública administração.

§ 4.º — Enquanto durar a ação direta do orgão central do Instituto, nos termos do parágrafo precedente, em relação a quaisquer serviços de cadastro, registo ou levantamento estatistico, legal ou convencionalmente atribuidos aos orgãos regionais de um Estado, do Distrito Federal ou do Acre, entender-se-á vedada qualquer interferência, da administração regional nos aludidos serviços, sem prejuizo, porém, do direito, que lhe fica assegurado, de obter do Instituto as informações de que necessitar referentemente aos dados estatisticos que êste estiver levantando diretamente.

Art. 16. — E' dispensada a exigência de prévia aprovação do Presidente da República quanto ao padrão das leis municipais de ratificação dos Convenios de Estatistica Municipal que ficaram previstas na lei n.º 4.181 e cuja vigência é condicionada á ratificação do Govêrno Federal.

Art. 17 — No caso de se verificar insuficiência, em consequência do estado de guerra, os recursos financeiros com que os municipios do país (inclusive o da Capital da República) concorrerão para a Caixa Nacional de Estatistica Municipal prevista no artigo 9.º do decreto-lei n.º 4.181, de 16 de março de 1942, e destinada ao custeio das Agências Municipais de Estatistica administradas e superintendidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, fica autorizado desde já o seu eventual reforço, por verba orçamentária ou crédito especial, mediante representação fundamentada do Conselho Nacional de Estatistica.

Art. 18 — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1942, 121.º da Independência e 54.º da República.

GETULIO VARGAS
A. de Souza Costa
Alexandre Marcondes Filho

Decréto n.º 10.465, de 16 de setembro de 1942

Autoriza o cidadão brasileiro Mario Martins Delgado a pesquisar baritina no municipio de Santa Luzia, do Estado da Paraiba.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 74, letra a, da Constituição e nos termos do decreto-lei n.º 1.985, de 29 de janeiro de 1940 (Código de Minas), decreta:

Art. 1.º — Fica autorizado o cidadão brasileiro Mario Martins Delgado a pesquisar baritina em terrenos de José Simplicio, herdeiros de Misael Souto e Pedro Alexandrino de Assis, no distrito de Caapoá, municipio de Santa Luzia, do Estado da Paraiba, numa área de quinze hectares (15 Ha) delimitada por um retangulo que tem um vértice á distancia de vinte e cinco metros (25 m), no rumo vinte e um gráus sudoéste (21° SW) da confluência do Rio da Varzea com o Corrego Sêco e cujos lados adjacentes a êsse vértice teem os seguintes comprimentos e rumos: mil e quinhentos metros (1.500 m), sessenta e dois gráus sudoéste (6° SW) e cem metros (100 m), vinte e oito gráus sudéste (28° SE).

Art. 2.º — Esta autorização é outorgada nos termos estabelecidos no Código de Minas.

Art. 3.º — O titulo da autorização de pesquisa, que será uma via autêntica dêste decreto, pagará a taxa de cento e cincoenta mil réis (150$000) e será transcrito no livro próprio da Divisão de Fomento da Producão Mineral do Ministério da Agricultura.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1942, 121.º da Independência e 54.º da República.

GETULIO VARGAS
Apolonio Sales

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

74.ª Sessão ordinária, em 9 de novembro de 1942.

Presidência do exmo. des. Flodoardo da Silveira. Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores: — Braz Baracuby, José de Farias, Paulo Bezerril e com a assistência do exmo. doutor Procurador Geral do Estado Renato Lima. Aberta a sessão ás 14 horas, foi aprovada a áta da reunião anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos: — Apelação criminal n.º 410, de Bananeiras. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante a Justiça Publica; apelado Sebastião Paulo de Oliveira. Deu-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 451, de Serraria. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante Manuel Rafael da Costa; apelada a Justiça Publica. Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação civel n.º 274, de Alagôa Grande. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante Antonio Nicácio de Paiva; apelado Joaquim Galvincio de Oliveira. Deu-se provimento, em parte, unanimemente. — Apelação civel n.º 289, de Sousa. Relator des. Braz Baracuhy. Apelantes José Alfrédo de Sá e mulher; apelado Augusto Gonçalves Braga. Negou-se provimento, unanimemente. Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 55 minutos.

DISTRIBUIÇÃO INDEPENDENTE DE SORTEIO: DIA 9:

Recurso criminal n.º 89, de Ingá. Recorrente o Promotor Publico. Recorridos dr. José Pereira de Castro e José Bandeira de Albuquerque.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 9 DE NOVEMBRO:

Revisão: — Revisão criminal n.º 239, de João Pessôa. — Fôram os autos á revisão do exmo. des. Paulo Bezerril.

Despachos de Relatores: — Apelação criminal n.º 456, de Araruna. — Apelação criminal n.º 457, de Campina Grande. — Revisão criminal n.º 244, de João Pessôa. — Fôram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado.

Pareceres: — Apelação criminal n.º 443, de Santa Luzia. — Idem n.º 439, de Itaporanga. — Idem n.º 444, de Campina Grande. — Idem n.º 455, de Piancó. — Agravo de petição civel n.º 288, do Mamanguape. — Idem n.º 298, de João Pessôa. — Idem n.º 306, de João Pessôa. — Idem n.º 312, de João Pessôa. — Apelação Civel n.º 257, de Alagôa Grande. — Idem n.º 258, de Pombal. — Idem n.º 286, de Guarabira. — Idem n.º 266, de Pombal. — Revisão Criminal n.º 241, de João Pessôa. — Ação Rescisória n.º 17, de João Pessôa. — Devolvidos com os respectivos pareceres.

Assinatura e publicação de acordãos: — Petição de "habeas-corpus" n.º 103, de João Pessôa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Impetrante d. Maria Dalva Bezerra em favôr do paciente Severino Bezerra de Sousa. — Recurso criminal n.º 73, de Ingá. Relator des. Paulo Bezerril. Recorrente Leodegário Correia Dias ou Leodegário Cordeiros Dias; recorrida a Justiça Publica. — Apelação civel n.º 263, de Laranjeiras. Relator des. Braz Baracuhy. Apelantes Antonio Jorge Coêlho Viana e sua mulher; apelado Severino Pereira de Melo, inventariante do espólio de Felismina Maria da Conceição. — Fôram assinados

em mêsa e publicados na Secretaria, os respectivos acordãos.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA: DIA 9 DE NOVEMBRO:

Petição de João Ferreira da Silva, vulgo "Birico", solicitando a devolução da cópia de seu processo-crime. — "J. Sim, mediante recibo".

Petição de Francisco Justino da Silva, solicitando certidão de acordão. — "J. Já tendo sido remetida cópia do acordão á Casa de Detenção, nada ha a deferir".

Petição de Feliciano Bernardo do Sêna, solicitando a devolução da cópia de seu processo-crime. "J. Sim, mediante recibo".

Petição de Alfrêdo Gomes de Lima, vulgo "Alfrêdo Melé", solicitando certidão de acordão. — "Certifique-se".

Petição de Luiz Marques da Silva, solicitando cópia de várias peças de seu processo-crime. — "Requeira á autoridade competente".

Processado constante de um oficio do Delegado da Ordem Politica e Social, prestando informações sôbre o mandado de prisão expedido contra o réu Nicoláu Soares da Silva. — "Confórme decidiu a 2.ª Camara, em sessão de hoje, sejam êstes autos remetidos á 3.ª Camara".

Petição do Manuel Luiz da Costa, Severino Luiz da Costa e Francisco Luiz da Costa, solicitando devolução de cópia de processo e certidão de acordão. — "J. Sim, quanto á cópia do processo e certidão do acordão, mediante recibo".

Petição de José Ferreira de Lima, vulgo "José Chaurffer", solicitando certidão de acordão e devolução da cópia de seu processo-crime. — "Nos autos, sim, mediante recibo".

Petição do José Francisco do Nascimento, vulgo "José Brejeiro", solicitando devolução da cópia de seu processo-crime. — "J. Sim, mediante recibo".

Petição de Sebastião Ferreira de Sousa, solicitando a devolução da cópia de seu processo-crime e certidão de acordãos. — "J. Como requer".

Petição de Chames Aboud & Cia., solicitando certidões de acordãos. — "Deferido".

Petição do bel. Antonio Taveira de Farias, Juiz de direito da comarca de Cabaceiras, solicitando devolução do certificado de reservista que se encontra no seu processado de concurso. — "J. Sim, mediante recibo".

ENTRADA E REGISTO DE PROCESSOS:

Deram entrada na Secretaria do Tribunal de Apelação e foram registados em protocolo, em 9—11—1942, os seguintes processos civeis:

Apelação de Campina Grande. Apelante d. Odete Cavalcanti Silva. Apelado Pedro Alves da Silva. — Idem de Campina Grande. Apelante Antonio Barauna. Apelados José de Brito & Cia.

CONCLUSAO DE ACORDÃOS

Assinado na sessão do dia 9 de novembro:

Apelação civel n.º 263, de Laranjeiras. Relator des. Braz Baracuhy. Apelantes Antonio Jorge Coêlho Viana e sua mulher; apelado Severino Pereira de Mélo, inventariante do espólio de Felismina Maria da Conceição. — "Acordam os juizes que constituem a SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação em negar provimento ao recurso e confirmar, como confirmam, a decisão apelada".

EDITAL N.º 237:

Faço ciênte aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 12 de novembro corrente para os seguintes julgamentos pela SEGUNDA CAMARA:

Apelação criminal n.º 250, de Cuité. Relator des. José de Farias. Apelante o Promotor Publico; apelados Luiz Lustosa de Brito, João Francisco do Nascimento e Cicero Avelino Tomé. — Agravo de petição civel n.º 311, de Campina Grande. Relator des. José de Farias. Agravantes Silvino Ferreira Lustosa e mulher; agravados José Rodrigues Pantaleão. — Agravo de petição civel n.º 310, de Mamanguape. Relator des. Braz Baracuhy. Agravantes Pedro Alves Severiano, sua mulher e outros; agravados Manuel Soares da Silva e sua mulher. — Apelação Civel n.º 271, de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante o dr. Irineu Alves de Oliveira; apelado o Estado da Paraiba. E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente EDITAL. Secretasia do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 9 de novembro de 1942. EURIPEDES TAVARES — Secretário.

NOTAS DO FÔRO

Torno público para conhecimento dos interessados na ação de despejo movida por Alfrêdo José de Ataide contra José Borris Dantas e sua mulher, o despacho do dr. Juiz de Direito da 2.ª vara desta comarca, proferido na referida ação dêste teor aqui: "Por motivo de outro serviço já designado, mando que se intimem as partes para a audiência de instrução e julgamento no dia 30 dêste, ás 14 horas. João Pessôa, 7-XI-1942. Manuel Maia". Nos termos do § 1.º do art 168 do C. P. C. dou como intimados do referido despacho o autor na pessôa de seu advogado dr. Horacio de Almeida e os réus na pessôa também do seu advogado, dr. Fernando Carneiro da Cunha Nóbrega e o pério Carmelo Rufo.

João Pessôa, 9 de novembro de 1942. O escrevente autorizado, Milton Peixôto de Vasconcêlos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 9:

Petições:

N.º 4.710, de Arnaud Nóbrega. N.º 4.622, de Jovelina Cavalcanti. N.º 4.659 de Maria do Carmo Alvares Ferreira. N.º 4.672, de Mário Sorrentino. N.º 4.684, de José Furtado de Mendonça. N.º 4.693, de Isaura Cartaxo de Morais. — Deferido.

N.º 4.704, de João Damacêna. N.º 4.581, de Beatriz Guedes de Menezes. — Certifique-se o que constar.

N.º 4.663, de Mercedes Carvalho. — Deferido sem prejuizo da manutenção do débito restante.

N.º 4.707, de Francisca Maria de Oliveira. — Deferido em face das informações do S. T.".

N.º 4.623, de Francisco Arnaldo de Sousa. N.º 4.678, de João Verissimo de Figueirêdo. — Quitando-se primeiramente com os cofres municipais, deferido.

N.º 4.500, de Marli das Mercês Paraiba. — Indeferido, em face das informações do "S. T.".

A Prefeitura multou o sr. Alcides Cordeiro de Lima, por ter instalado uma serraria em um galpão da Avenida Princêsa Isabel, sem licença desta Prefeitura, estando a mesma em pleno funcionamento.

EDITAIS

EDITAL de citação de herdeira ausente com o prazo de 30 dias. — Cópia. — O Doutor João Batista de Sousa, Juiz de Direito da Comarca de Monteiro, etc. — Faz saber a todos que por êste Juizo e Cartório do 2.º Oficio corre seus termos o arrolamento dos bens deixados por falecimento de PEDRO AGOSTINHO DO NASCIMENTO e como a arrolante tenha declarado que reside na Cidade de João Pessôa, Capital dêste Estado, a herdeira Maria do Carmo Trezena, pelo presente cita-a para dizer dentro em cinco (5) dias sobre a descrição de bens e valor a êles atribuido, pena de revelia. E para que chegue ao seu conhecimento será afixado no lugar do costume e publicado no Orgão Oficial do Estado, A UNIÃO. Dado e passado nesta Cidade de Monteiro, aos 20 de outubro de 1942. Eu, *Miguel Jansen de Paiva Pinto*, escrivão, que o escrevi. (as.) *João Batista de Sousa*. Está confórme ao original; dou fé. Monteiro, 20 de outubro de 1942. O escrivão, *Miguel Jansen de Paiva Pinto*.

Cópia — COMARCA DE BREJO DO CRUZ. — EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de trinta (30) dias. — O cidadão Simplicio Francisco do Nascimento, 1.º suplente de Juiz de Direito em exercicio desta comarca, em virtude da lei, etc. — Faz saber a todos quantos o presente edital virem, ou dêle noticia tiverem que, tendo sido iniciado o arrolamento dos bens do espólio deixado por dona FRANCISCA MARIA DA CONCEIÇÃO, e como o inventariante Higino Rodrigues Bezerra, declarou no municio de São Miguel de Páu dos Ferros do Estado do Rio Grande do Norte, a herdeira Maria Francisca da Conceição e em lugar ignorado o herdeiro Mecliades Rodrigues Bezerra, ordenou o mesmo suplente que fôsse afixado á porta das audiências dêste Juizo, edital de citação com o prazo de trinta (30) dias, e publicado pela Imprensa Oficial do Estado, a fim de no prazo de cinco dias, depois de extinto o prazo do edital, falarem sobre as declarações do inventariante, relativas ao titulo de herdeiros e bens. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de ditos herdeiros, mandou passar o presente edital. Dado e passado nesta cidade de Brejo do Cruz, aos trinta e um (31) dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, *José Januário Nóbre*, escrivão, o datilografei e assino. (as.) *José Januário Nóbre, Simplicio Francisco do Nascimento*. Está confórme com o original; dou fé. Brejo do Cruz, 31 de outubro de 1942. *José Januário Nóbre* — Escrivão do 2.º Oficio.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Julgamentos realizados durante o mês de setembro de 1942

DESEMBARGADORES RELATORES	CRIME: Habeas-Corpus	CRIME: Recurso em "habeas-corpus"	CRIME: Recurso Criminal	CRIME: Apelação Criminal	CRIME: Revisão Criminal	CIVEL: Agravo Civel	CIVEL: Apelação Civel	CIVEL: Embargos	CIVEL: Recurso de Revista	CIVEL: Desistência	CIVEL: Reclamação	CIVEL: Processado Diverso	TOTAL
PRIMEIRA CAMARA													
Flodoardo da Silveira	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
José Flóscolo	—	—	2	1	—	4	3	—	—	—	—	—	10
Severino Montenegro	—	—	2	1	—	6	3	—	—	—	—	—	12
Agripino Barros	—	—	4	1	—	3	4	2	—	—	—	—	14
TOTAL	3	—	8	3	—	13	10	2	—	—	—	—	39
SEGUNDA CAMARA													
Flodoardo da Silveira	6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
Braz Baracuhy	—	1	3	—	—	—	2	—	—	—	—	—	6
José de Farias	—	—	4	2	—	2	2	—	—	—	—	—	10
Paulo Bezerril	—	—	4	2	—	2	2	—	—	1	—	—	11
TOTAL	6	1	11	4	—	4	6	—	—	1	—	—	33
TERCEIRA CAMARA													
Severino Montenegro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	2
Braz Baracuhy	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	1	4
TOTAL	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	3	6
TRIBUNAL PLENO													
José Flóscolo	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	2
Severino Montenegro	—	—	—	—	4	—	—	1	—	—	—	—	5
Agripino Barros	—	—	—	—	4	—	—	—	1	—	—	—	5
Braz Baracuhy	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	2
José de Farias	—	—	—	—	5	—	—	—	—	—	—	—	5
Paulo Bezerril	—	—	—	—	4	—	—	—	1	—	—	1	6
TOTAL	—	—	—	—	20	—	—	1	2	—	1	1	25

Realizaram-se 22 sessões ordinárias.
A Procuradoria Geral do Estado ofereceu 48 pareceres

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N.º 42 — Pelo presente dital, fica intimado o sr. A. Brito, estabelecido com fábrica de bebidas, á avenida Alberto de Brito, 696, nesta cidade, a recolher aos cofres desta Alfandega, no prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de cobrança executiva, a importancia de Cr$ 3.374,00 (três mil trezentos e setenta e quatro cruzeiros), sendo ... Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) de multa e Cr$ 3.174,00 (três mil cento e setenta e quatro cruzeiros) de impôsto, de acôrdo com o despacho do sr. Delegado Fiscal do Tesouro Nacional, nêste Estado, no processo originado do auto n.º 2, dêste ano, lavrado por infração de dispositivos do decreto-lei n.º 739.

Alfandega de João Pessôa, 6—11—1942.

Claudio Pôrto — Of. adm. classe 13 Q. S.

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N.º 43 — Pelo presente edital, fica intimados Delfino Ferreira da Costa e Delfina Batista da Costa, sócios componentes da extinta firma desta praça, Costa & Filho, a recolherem aos cofres desta Alfandega, no prazo de 30 dias, desta data, sob pena de cobrança executiva, a importancia de quinhentos e cinco cruzeiros e sessenta e oito centavos (Cr$ 505,68), sendo quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00) de multa e cinco cruzeiros e sessenta e oito centavos ... (Cr$ 5,68) de impôsto, de acôrdo com o despacho no processo originado do auto n.º 3, de 1939, lavrado, na cidade de Areia, por infração de dispositivos do decreto-lei 939, de 1938.

Alfandega de João Pessôa, 6 de novembro de 1942.

Claudio Pôrto — Of. adm. classe 13 Q. S.

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N.º 44 — Pelo presente edital, ficam intimados Antonio de Carvalho Santos e Remigio Avila Lins a apresentar alegações de defêsa, no prazo de 30 dias úteis, desta data, sob pena de revelia, com referência ao processo originado da representação 3.316, dêste ano, lavrada pelo encarregado da Mêsa do Sêlo, desta Alfandega, por infração de dispositivos do decreto n.º 1.137, de 7 de outubro de 1936.

Alfandega de João Pessôa, 6—11—1942.

Claudio Pôrto — Of. adm. classe 13 Q. S.

EDITAL — MINISTERIO DA MARINHA — Capitania dos Portos do Estado da Paraiba — Convocação de reservistas da Armada — De ordem do sr. capitão de Fragata Alfrêdo Salomé Silva, capitão dos Portos dêste Estado, ficam citados a comparecer, com urgência, a esta Capitania, os foguistas 4919 — MANUEL ZACARIAS DA SILVA e 4140 — ANTONIO VITORINO DA SILVA e o condutor maquinista 3935 — MANUEL CLAUDINO DA SILVA, convocados que fôram pelo exmo. sr. Ministro da Marinha para completar os quadros do pessoal do serviço ativo da Marinha de Guerra, nos termos dos artigos 1.º, 2.º, 15.º e 16.º do regulamento anéxo ao Dec. 10489 de 24.9.1942 — Capitania dos Portos do Estado da Paraiba, na Cidade de João Pessôa, 10 de novembro de 1942. — W. Trigueiro de Brito — secretário.

EDITAL. — MINISTÉRIO DA MARINHA — Capitania dos Portos do Estado da Paraiba. — Os reservistas da Armada de 2.ª e 3.ª categorias classes de 18 a 37 anos, isto é, os nascidos de 1.º de Janeiro de 1905 a 31 de dezembro de 1924, residentes no Distrito Federal devem receber até 15 de dezembro a ficha de apresentação na Diretoria da Marinha Mercante, no edificio do Ministério da Marinha. Os residentes nos Estados receberão a mesma ficha nas Capitanias, Delegacias e Agências locais. Essa ficha devidamente preenchida será entregue de 16 a 31 de dezembro na Diretoria e Repartições acima referidas, pelo próprio que apresentará sua cadernêta de reservista para ser apôsto o visto — Capitania dos Portos do Estado da Paraiba, na cidade de João Pessôa, 10 de novembro de 1942. *W. Trigueiro de Brito* — secretário.

DIRETORIA DO PATRIMONIO — EDITAL N.º 4 — De ordem do sr. Diretor do Património do Estado e nos termos do artigo 50 do decreto-lei estadual n.º 194, e oficio n.º 1113 de 23 do corrente da Diretoria de Viação e Obras Publicas, faço publico para conhecimento de quem interessar pôssa que esta Diretoria receberá até ás 17,30 horas do dia 20 de novembro, propóstas para a venda de:

122 garrafões vasios, a preço minimo de Cr$ 10,00 por unidade, que serão entregues no depósito da 3.ª divisão.

As propóstas deverão ser feitas em duas vias, dentro de envelopes fechados e lacrados com nome, profissão e residência do concorrente sendo a 1.ª via devidamente selada.

João Pessôa, 9 de novembro de 1942.

Visto: — *Otacilio Dantas Cartaxo* — (Diretor).

Djalma de Barros Pontes — Auxiliar de Escritório da classe "C".

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE SANTA RITA — Cópia. — Comarca de Santa Rita. — EDITAL de convocação do Juri. — O dr. Carlos Teixeira Coutinho, Juiz de Direito da Comarca de Santa Rita, na forma da lei, etc. — Faço saber que tendo sido designado o dia 24 do corrente, ás 9 horas, na sala das audiências, dêste juizo, no edificio do Forum, á praça João Pessôa, desta cidade, para funcionar em sua 4.ª ses-

(Conclue na 4.ª pag.)

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 10 de novembro de 1942

SECÇÃO LIVRE

COMARCA DE SERRARIA — Falência de ANESIO DEODONIO MORENO — Aviso aos interessados

Francisco Florentino de Medeiros, sindico da falência de Anésio Deodonio Moreno, avisa aos interessados que, de conformidade com a decisão do dr. Juiz de Direito desta Comarca, foi organizado o seguinte quadro geral dos credores admitidos á referida falência:

Credores com privilégio sôbre todo o ativo.

Credor	Valor
A Fazenda Pública do Estado	1:497$100
Prefeitura Municipal de Serraria	1:024$200
Credores quirografários:	
Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Ltda., Banco do Comércio de Campina Grande	43:000$000
Banco do Estado da Paraíba S/A, em João Pessôa	36:000$000
Eduardo Cunha — João Pessôa	38:000$000
E. Gerson & Cia. — João Pessôa	28:647$400
Sociedade Algodoeira do Nordéste Brasileiro — Campina Grande	6:412$700
Monsenhor Odilon Coutinho — João Pessôa	77:000$000
Grandes Moinhos do Brasil S.A. — Recife	6:300$000
Grisi Faraco & Cia. — João Pessôa	7:358$400
José Menriques & Cia. — João Pessôa	20:600$000
Cooperativa de Crédito Banco Central — João Pessôa	5:700$000
Abelardo Coutinho — Campina Grande	28:000$000
Dr. Pedro Moreno Gondim — Serraria	12:000$000
Marinho & Cia. — João Pessôa	41:000$000
Hermes Lira — Entre Rios	19:000$000
Lourival Freire — João Pessôa	22:000$000
Braulio Cunha — Entre Rios	11:000$000
Antonio de Carvalho & Cia. — Serraria	8:000$000
José Pereira de Araujo — Esperança	12:000$000
Total	424:948$800

Serraria, 31 de outubro de 1942.

Francisco Florentino de Medeiros — Sindico.

BANCO DO PÔVO S. A.

MATRIZ EM RECIFE — PERNAMBUCO

CAPITAL INTEGRALIZADO	3.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	850:000$000
FUNDO PARA CONSTRUÇÕES E DEPRECIAÇÕES DE IMOVEIS	125:000$000
LUCROS SUSPENSOS	267:313$300

FILIAL EM JOÃO PESSÔA

Carta Patente n.º 1.530, de 21 de junho de 1937

BALANCÊTE EM 29 DE OUTUBRO DE 1942

ATIVO

Matriz		1.050:891$800
Empréstimos e C/C Garantidas		1.044:770$200
Letras a Receber		4.413:392$700
Letras Descontadas		2.310:583$500
Agentes e Correspondentes (saldo a nossa disposição)		486:746$900
Congênere de Natal		2:084$700
Valôres Caucionados		14:000$000
Valôres Depositados		3:100$000
Diversas Contas		92:931$600
CAIXA:		
Em moéda corrente no Banco	220:713$400	
No Banco do Brasil	1.250:000$000	1.470:713$400
	Rs.	10.889:214$800

PASSIVO

Matriz		1.477:760$600
DEPOSITOS:		
Em C/C Sem Juros	32:459$700	
Em C/C Limitada	1.295:468$500	
Em C/C Movimento	2.421:217$400	
Prazo Fixo e Prévio Aviso	1.000:706$200	4.749:581$800
Credores por efeitos em cobrança		4.413:392$700
Congênere Natal		31:714$800
Garantias Diversas		14:000$000
Depositantes de Titulos e Valôres		3:100$000
Agêntes e Correspondentes		49:791$400
Diversas Contas		149:603$500
	Rs.	10:889:214$800

João Pessôa, 10 de novembro de 1942.

Visto: Dr. Severino Marques de Queiroz Pinheiro — Vice-presidente.

Marcos da Costa — Gerente.

J. O. Moura Accioly — Contador interino

AVISO

RETIRADA DE MERCADORIAS

(Decreto n.º 19.754 de 18|3|931)

Uma caixa com perfumarias marca G.C.S., embarcada pela firma Perfumes Hispano-Brasileiros S|A, no porto do Rio de Janeiro, sob conhecimento n.º 6, emitido para o vapor "Herval" entrado no pôrto de Cabedêlo no dia 11 de agosto de 1942.

Pelo presente avisamos ao comércio e a quem interessar póssa que a firma Antonio E. Mendes, estabelecida á rua 5 de agosto nesta Capital, solicitou a entrega do volume supra mediante recibo, alegando extravio do Conhecimento Original.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco (5) dias a contar desta data, se nenhuma reclamação ou oposição aparecer.

Qualquer reclamação deverá ser dirigida por escrito ao Agêntes da Cia. Carbonifera Rio-Grandense, estabelecidos nesta Cidade á rua João Suassuna n.º 19.

Pela Cia. Carbonifera Rio-Grandense — Lisbôa & Cia., agentes.

João Pessôa, 7 de novembro de 1942.

PEQUENOS ANÚNCIOS

CARIMBOS DE BORRACHA E DE CAJA' — Executam-se com a máxima perfeição e presteza. Tratar com F. Loureiro na gerênica dêste jornal.

COMPRA-SE uma máquina "Singer", de bobina. Av. Cruz das Armas, 516.

MOTOR E CALDEIRA — Precisa-se comprar com urgência, um motor a vapor, fôrça de 75 a 100 cavalos, com caldeira, mas que seja novo ou com pouco uso.

ÓTIMO NEGÓCIO — Vende-se á avenida Cruz das Armas, n.º 763, a afreguezada loja de fazendas, a tratar na mesma.

VENDE-SE — Um refrigerador de ótima fabricação, tamanho regular, vêr e tratar na av. João Machado, 905.

EDITAIS

(Conclusão da 3.ª pag.)

são ordinária dêste ano o Juri desta Comarca, procedi de acôrdo com a lei ao sorteio dos 21 jurados que teem de servir na dita sessão, sendo sorteados os seguintes: 1 — dr. Renato Ribeiro Coutinho, Usina São João; 2 — Adauto Vieira Cirino, Barreiras; 3 — Pedro Ribeiro Pessôa Lacerda, Várzea Nova; 4 Flávio Ribeiro Coutinho, Cidade; 5 — João de Souza Falcão Sobrinho, Lucêna; 6 — Guilherme Barbosa Maciel, Cidade; 7 — Bento Leite de Araujo, Cidade; 8 — Teodósio de Oliveira, Cidade; 9 — Antonio Justino de Andrade, Ribeira; 10 — Jose Andrade, Cidade; 11 — João Bento, Cidade; 12 — Jaques Pereira de Mendonça, Barreiras; 13 — Altina Eudócia de Vasconcélos, Cidade; 14 — João Jose Meiréles, Barreiras; 15 — Odon Leite, Cidade; 16 — João José de Oliveira, Cidade; 17 — Manuel Bento Fernandes, Cidade; 18 — Oton de Carvalho Pedrosa, Usina São João; 19 — Fernando José da Cruz, Mumbaba; 20 — Gustavo Maciel Monteiro, Barreiras; 21 — José Candido Feitosa, Cidade. A todos os quais convido a comparecer a sessão do Juri tanto no dia acima, com nos demais enquanto durarem os trabalhos, sob as penas da lei se faltarem. Para conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado legalmente. Dado e passado nesta cidade de Santa Rita, aos 3 de novembro de 1942. Eu, *Maria Lins de Albuquerque*, escrevente autorizada o datilografei. E eu, *José Ramalho Leite*, escrivão do Juri o subscrevi. (as.) *Carlos Teixeira Coutinho*. Confórme com o original; dou fé. Data supra. O Escrivão, *José Ramalho Leite*.

EDITAL *de abertura de inscrição ao concurso de provas de habilitação para preenchimento de uma vaga de extranumerário-mensalista, (função de armazenista), na Delegacia Regional do Imposto de Renda no Estado da Paraíba.*

1 — Faço público que, tendo o Departamento Administrativo do Serviço Público delegado competência ao sr. Diretor da Divisão do Imposto de Renda, acha-se aberta, de ordem deste, a inscrição ao concurso de provas de habilitação para admissão de extranumerário-mensalista — Armazenista — na Delegacia Regional do Imposto de Renda no Estado da Paraíba, com o salário de Cr. $ 500,00, mensais.

2 — O concurso será realizado nesta Capital, em local e dia posteriormente designados.

3 — A inscrição ficará aberta durante o prazo de 15 dias seguidos, a partir do dia 9 e terminando no dia 24, impreterivelmente.

4 — A inscrição para o concurso deverá ser feita mediante requerimento do interessado ou seu procurador, com poderes expressos para tal fim, e selado na forma da lei e dirigida ao Delegado Regional do Imposto de Renda neste Estado, devendo conter as seguintes declarações:

a) — nome por extenso;

b) — data do nascimento (dia, mês e ano);

c) — local de nascimento cidade e estado ou país);

d) — estado civil;

e) — filiação (nome do pai e da mãe);

f) — profissão;

g) — residência (rua, numero, bairro, cidade e estado).

5 — No áto da inscrição o candidato deverá apresentar:

a) prova de nacionalidade brasileira constante de certidão de registro civil de nascimento ou de casamento, titulo de naturalização ou titulo declaratório de nacionalidade, caderneta ou certificado de reservista, pela qual se verifique tambem não contar idade inferior a 18 anos nem superior a 35;

b) — prova de identidade, constante de carteira oficial de identidade, de caderneta ou certificado de reservista, carteira profissional ou titulo eleitoral;

c) — atestado de vacinação ou revacinação anti-variólica, feita, no máximo, até dois anos antes, passado por autoridade sanitária federal;

d) — prova de quitação com o serviço militar, constante de documento hábil.

6 — Além dos documentos acima enumerados serão entregues, juntamente com o requerimento de inscrição, duas cópias de recente fotografia do candidato, tirada de frente e sem chapéu, tamanho 3 x 4 cm.

7 — Os documentos, uma vez anotados sua natureza, data e origem, serão devolvidos, mediante recibo passado, no próprio requerimento, pelo candidato ou seu procurador.

8 — Não será aceita, em qualquer hipótese, inscrição condicional.

9 — Não ficam sujeitos a limites de idade, para efeito de inscrição, os candidatos de cargo público federal, os militares da ativa e, quando contarem, pelo menos, três anos de efetivo exercicio, os extranumerários-mensalistas ou diáristas do Serviço Público Federal.

10 — Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos.

11 — A prova constará de:

Parte I — Português (nível de 2.ª série secundária) e Arimética;

a) correção de textos;

b) redação de carta ou comunicação sobre assunto de serviço;

c) resolução de questões objetivas sobre: 1.º) quatro operações fundamentais (numeros inteiros e fracionários); 2.º) sistema legal de unidades de medida: medida de capacidade, cumprimento, volume, peso e superficie (Decreto 4.257, de 15|6|39; 3.º) percentagem e regra de três simples; 4.º) áreas e volumes.

Esta parte valerá até cem pontos, que serão assim distribuidos:

Português:

a) correção de textos, até 30 pontos;

b) redação, até 10 pontos.

Minimo de habilitação, 20 pontos.

Arimética: até 60 pontos.

Minimo de habilitação, 30 pontos.

Parte II — Conhecimentos sobre assuntos de serviço e legislação do material:

a) resolução de questões práticas, relacionadas com as atividades da série funcional;

b) resolução de questões objetivas sobre a legislação relativa aos pontos do seguinte programa:

1 — Abastecimento de material aos serviços públicos. Compra. Centralização das compras. Departamento Federal de Compras. Processos de compra: concorrência pública e administrativa; coleta de preços.

2 — Organização dos almoxarifados. Programas de compras. Escrituração do movimento dos almoxarifados.

3 — Requisição, recebimento e entrega do material. Conhecimento geral das normas para armazenagem dos materiais de maior consumo no Serviço Público.

4 — Classificação do material e escrituração do material. Fichas, papeis e livros para registro do material. Balanço.

5 — Padrões e especificações. Atribuições da Divisão do Material do DASP e do Instituto Nacional Tecnologia.

— Esta parte valerá até cem pontos, que serão assim distribuidos:

a) resolução de questões práticas, até 60 pontos;

b) resolução de questões objetivas, até 40 pontos.

Minimo de habilitação: 50 pontos.

A nota final do candidato será a média ponderada dos grãos obtidos, observados os seguintes pesos:

Parte I 1
Parte II 2

Minimo final de habilitação: 60 pontos.

13 — Não haverá segunda chamada. A ausência do candidato importará em desistência da prova.

14 — Qualquer outras informações poderão ser obtidas no local das inscrições, de 11 ás 17 horas.

15 — O presente edital será publicado por três vezes.

Delegacia Regional do Impôsto de Renda no Estado da Paraíba, em 6 de novembro de 1942.

Abel Ventura — Encar. da Secretaria.

VISTO: — *Gerardo Brigido Borba* — Delegado Regional.

EDITAL — Capitão Anibal Ticiano Savão Cardozo, presidente da Junta de Revisão e Sorteio do Estado da Paraíba, na 23.ª Circunscrição de Recrutamento. — Faz saber aos interessados, que se estalaram os trabalhos da Junta de Revisão do Sorteio Militar, da classe de 1922, no dia 3 do corrente na séde desta Circunscrição, á rua das Trincheiras n.º 262, que funcionará nos dias úteis, das 8 horas até 11, e até o dia 31 de dezembro do corrente ano, e convida aquêles que alegarem incapacidade física, a comparecerem a esta Junta, nos dias e horas referidos. E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente Edital.

23.ª Circunscrição de Recrutamento, em João Pessôa, 7 de novembro de 1942.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardozo, Chefe Int. da 23.ª C. R.

CARNAUBEIRA E OITICICA deve impôr a si mesmo a obrigação de semeá-las todo ano. — Duas plantas que merecem a atenção do sertanejo. Está em maior ou menor quantidade confórme as sûas possibilida-